

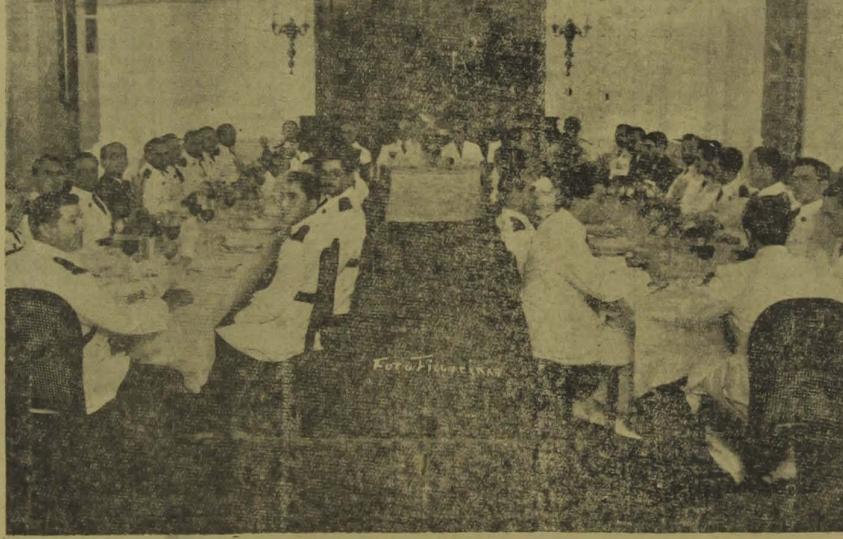
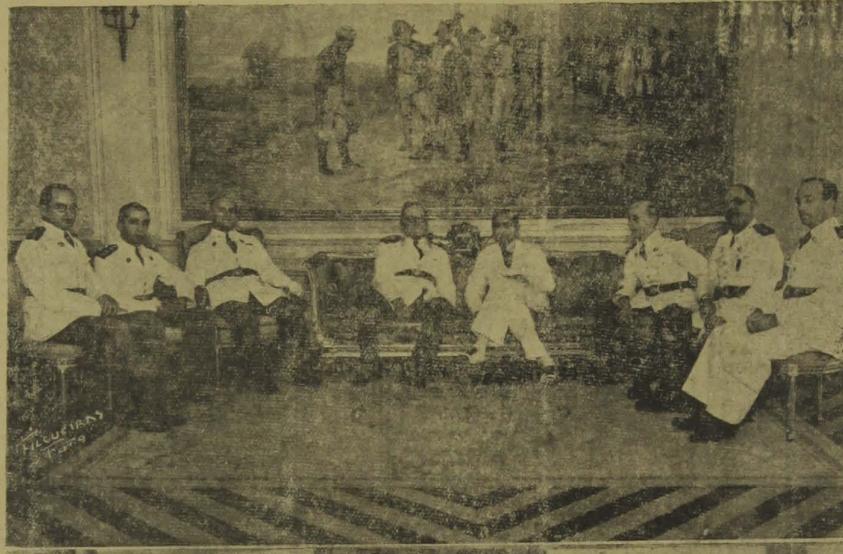
ANNO XLV

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de dezembro de 1937

NUMERO 241

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM, PELO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO, AO GENERAL AMARO DE AZAMBUJA VILLA NOVA

A saudação do tenente-coronel Thomé Rodrigues ao Chefe do Executivo da Paraíba — O Interventor Argemiro de Figueirêdo saúda o general Villa Nova — O agradecimento do illustre homenageado — O prefeito Oswaldo Trigueiro ergue o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas — O retorno do general Azambuja Villa Nova ao Recife



1) O General Azambuja Villa Nova e o Interventor Argemiro de Figueirêdo, ladeados de altas autoridades militares, hontem, no salão de honra do Palacio da Redenção; 2) Aspecto do almoço oferecido pelo Chefe do Governo ao General Villa Nova.

Esteve, hontem, durante algumas horas nesta Capital, o illustre general Amaro de Azambuja Villa Nova, ex-Interventor Federal em Pernambuco, e que até há pouco, commandou a 7ª. Região Militar.

Nessas duas altas funções, o general manteve-se sempre na maior harmonia de vistos com o Interventor Argemiro de Figueirêdo, em constante cooperação mutua pela ordem e pela paz da família nordestina.

Promovido recentemente à General de Brigada, com o centro das suas actividades militares em Minas Geraes, onde vai commandar a 7ª. Brigada de Infantaria, aquartelada em Juiz de Fora, não queria o Governo da Paraíba que se excia partisse para a sua nova investidura sem que lhe demonstrasse, mais uma vez, os sentimentos da sua amizade e admiração.

A CHEGADA DO GENERAL AZAMBUJA VILLA NOVA

O general Azambuja Villa Nova chegou a esta capital, pela manhã, acompanhado pelos coronéis Horacio Campello, Raymundo d'Oliveira Pantoja e Rodolpho Figueirêdo, hospedando-se na residencia do tenente-coronel Thomé Rodrigues, nas Trinchcheiras.

A's doze horas, precisamente, o dr. Raul de Góes, secretario da Interventoria foi comunicar a s. excia., que o sr. Interventor Federal o aguardava no Palacio da Redenção.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

Quando o general Villa Nova chegou ao Palacio da Redenção, s. excia. foi recebido no salão de honra pelo sr. Interventor Federal e altas autoridades civis e militares.

O ALMOÇO

Servido um aperitivo, seguiram os presentes ao salão de almoço no Palacio, onde se realizou o ágape em homenagem ao general Azambuja Villa Nova.

O TENENTE-CORONEL THOMÉ RODRIGUES SAUDA O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

Pouco depois de iniciado o almoço, o tenente-coronel Thomé Rodrigues, comandante do 22º B. C. fez uma saudação ao sr. Interventor Federal, affirmando que, mesmo quebrando o protocollo, não podia deixar de erguer um brinde a s. excia. para ressaltar a maneira gentil e desvanecedora com que o Chefe do Executivo da Paraíba sempre aco-

(Conclui na 2.ª pg.)

FECHADOS HONTEM OS PARTIDOS POLITICOS DESTE ESTADO

Foram immediatas as providencias da Interventoria para o cumprimento do decreto federal n.º 37

O sr. Interventor Federal neste Estado recebeu do sr. ministro Francisco Campos o teor do decreto-lei nº 37, de 2 de dezembro, pelo qual ficam dissolvidos os partidos politicos, recomendando a s. excia. a mais rigorosa observação do mesmo.

Assim, 10 am expedidas ordens para o fechamento das organizações partidárias neste Estado, tendo o dr. Alves de Mello, delegado do 2º Distrito da Capital, officiado neste sentido aos srs. dr. Accacio de Figueiredo, presidente do Partido Progressista da Paraíba e Agostinho Serafino chefe provincial da Ação Integralista na Paraíba. Deixou de ser cientificada dessa resolução o dr. Antonio Bôto de Mesquita, presidente do Partido Libertador, em vista de ter dissolvido espontaneamente, há dias, essa agremiação política.

Desde hontem, porto que se encontram dissolvidos na Paraíba, todos os partidos politicos por determinação do sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, em consonância com o decreto federal nº 37 de 2 de dezembro corrente.

Em data de hontem o dr. João França, chefe de Policia do Estado, enviou uma circular aos delegados de polícia do interior para interditarem as sedes de partidos politicos e fazerem cessar quaisquer actividades partidárias.

O dr. Chefe de Policia da Paraíba recebeu hontem o seguinte telegramma do capitão Felinto Müller, chefe de Policia do Distrito Federal:

"RIO, 3 — Dr. Chefe de Policia — João Pessoa — Paraíba — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que foram hoje dissolvidos todos os partidos politicos inclusive a proibição do uso de distintivos de qualquer natureza. O decreto permite aos partidos politicos dissolvidos organizarem, quando associacion civil com fins culturais benéficos e desportivos, com nome diferente dos partidos extintos. Nesta capital as provisões foram tomadas dentro de completa ordem. Cordiais saudações. — Felinto Müller, Chefe de Policia".

TEXTO DO DECRETO QUE DISOLVE OS PARTIDOS POLITICOS

Eis na integra a disposição do decreto-lei nº 37, de 2 de dezembro que dissolve todos os partidos politicos e milícias civicas, e extingue o uso de uniformes, estandartes, distintivos e outros symbolos partidários assim quais forem os seus fins e designações:

RIO, 3 (A União) — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da facultade que lhe confere o art. 13 da Constituição:

Considerando que, ao se promulgar a Constituição em vigor, teve-se em vista, além de outros objectivos, instituir um regime de paz social e de acção politica constructiva;

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de carácter jurídico formal o que fomentava a proliferação de partidos

considerando que o sistema eleitoral, então vigente era inadequado às

condições da vida nacional, por ser baseado em artific

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

O general Basílio Taborda commandante da 8.^a Região Militar, vai inspecionar os contingentes federais do Território do Acre — Constituída, em Berlim, uma grande sociedade para a produção de filmes cinematográficos — Está em Roma, o conde de Ishii, ex-ministro das Relações Exteriores do Japão

São Paulo

A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL

S. PAULO, 4 (A. B.) — Empossou-se hontem a nova diretoria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, que ficou assim constituída: presidente de honra, sr. Alexandre Machado; presidente, sr. Flávio Faverio; secretário geral, sr. Arnaldo Amado Ferreira; 1.^º secretário, sr. Moysés Marques; 2.^º secretário, sr. João Paulo Vieira e tesoureiro, sr. Manuel Peireira.

Rio Grande do Sul

APOLICES POPULARES

PORTO ALEGRE, 4 (A. União) — No sorteio hoje realizado nesta capital, foi premiada com dez contos de réis a apólice n.º 16.475, da 13.^a série, vendida no Rio de Janeiro.

Paraná

VISITA AO NOVO QUARTEL DA CIDADE DA LAPA

CURITIBA, 4 (A. B.) — A fim de inspecionar o novo quartel da cidade da Lapa, parlou o general Heitor Forges, recentemente promovido ao generalato, que levou em sua companhia o jornalista Saboia Côrtes e outras personalidades.

Amazonas

O GENERAL BASÍLIO TABORDA PASSOU POR MANAOS, COM DESTINO AO ACRÉ

MANAOS, 4 (A. N.) — Chegou a esta capital, pelo avião da carreira, o general Basílio Taborda, comandante da 8.^a Região Militar, o qual prosseguiu viagem para Porto Velho e para o Acre, em visita de inspeção aos contingentes federais.

Maranhão

COLLAÇÃO DE GRAU

E. LUIZ DO MARANHÃO, 4 (A. B.) — A Escola Superior de Comércio do Centro Caixa-realizou a cerimônia solene da entrega do grão de peritas contadores aos neo-diplomados por este estabelecimento.

Rio Grande do Norte

FALLECEU O PREFEITO DE LAGES, NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4 (A. B.) — Falleceu vítima pelo tifus o sr. Aristóteles Lima, prefeito de Lages, neste Estado.

Pernambuco

ELEIÇÃO NA SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

RECIFE, 4 (A. N.) — Mais uma reunião efectuou-se, na Diretoria Geral de Estatística, o conselho diretor da Sociedade Pernambucana de Estudos Econômicos, para discutir vários assuntos pertinentes à vida social da associação.

O diretor, ao iniciar-se a sessão, tomou conhecimento da renúncia do presidente dr. Lauro Monteiro, por

motivo do seu afastamento deste Estado.

De acordo com o que estabelece o regulamento da Sociedade, em semelhantes casos, foi levado às funcções de presidente o vice-presidente, dr. Gercino Malagueta de Pontes.

Para o preenchimento desse último cargo, procedeu-se à eleição verifica-
do-se ter sido eleito o sr. Alexandre Amerai, que foi imediatamente em-
possado.

Venezuela

A POPULAÇÃO DA VENEZUELA

CARACAS, 4 (A. União) — Em resultado do recenseamento, verificou-
se que a população total da Venezuela é
de três milhões e quatrocentos e vinte e
século mil que recentes e vinte e três
habitantes. Caracas tem duzentos e
três mil habitantes, enquanto Maracaibo
acusa cento e dez mil.

Alemanha

UMA NOVA FÁBICA PRODUCTORA DE FILMS CINEMATOGRAFICOS

BERLIM, 4 (A. B.) — Acaba de ser constituída uma nova grande sociedade para a produção de filmes cinematográficos.

O nome da nova produtora é "Tobis Filmkunst Gmbh", sendo a sede em Berlim e tendo adquirido todos os direitos de produção, aluguel e venda pertencentes ao antigo Syndicato "Tobis Tonbild".

A nova produtora cinematográfica pretende iniciar a realização de filmes económicos, continuando a distribuição no interior do país e no exterior de todas as películas cinematográficas da Companhia Tobis. O comité de direção artística é composto por três vedettes da tela europeia: Emil Jannings, William Forst, famoso criador da symphony inacabada e finalmente Weit Harlam.

Itália

CHEGOU A ROMA O "EX-CHANCELLER" JAPONÊS, O CONDE DE ISHI

ROMA, 4 (A. B.) — Acaba de chegar a essa cidade o conde Ishii, ex-Ministro das Relações Exteriores do Japão. O ministro da Estada do Japão, que viaja em companhia do seu filho mais moço, permanecerá 15 dias nesta cidade continuando depois a sua viagem através das principais capitais da Europa.

França

CONTRARIOS A REABERTURA DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NA PRÓXIMA PRIMAVERA

PARIS, 4 (A. B.) — A Federação dos Commerciais e Industriais do Norte da África formulou energico protesto contra a projectada reabertura da Exposição Mundial de Paris na próxima primavera, instando para que seja publicado sem demora o balanço exacto, que revelará o enorme deficit造成的 pela Exposição. Os 400 milhares de francos que o governo reclama do Parlamento para prorrogar a Exposição, segundo aqueles comerciantes e industriais poderiam ser empregados em fins mais utiles.

Grecia

ESTA EM ATENAS O LEADER NACIONAL-SOCIALISTA ALLEMÃO

ATHENAS, 4 (A. B.) — O sr. von

Schirach, chefe da modidade alemã, foi recebido hoje no Castello Real pelo príncipe Patrício herdeiro do trono, o qual ocupa o cargo honorário de chefe das Associações Nacionais de Juventude da Alemanha. Logo depois o príncipe Patrício em companhia do leader naciona-socialista foram recebidos pelo general Metaxas, presidente do Conselho de Ministros, estando presente à Conferência o ministro plenipotenciário da Alemanha em Atenas, príncipe Erbach.

Hungria

NAO IRA A LONDRES O MINISTRO DA FAZENDA HUNGARO

BUCAREST, 4 (A. B.) — O Ministério das Relações Exteriores desmentiu categoricamente a informação relativa à proxima viagem a Londres do dr. Fabinyi, ministro da Fazenda. Durante a próxima semana aquele ministro deve seguir para Genebra, assistindo como todos os anos as deliberações do Comitê Financeiro da Liga das Nações.

Dinamarca

PROCESSO CONTRA ZABALLA

COPENHAGUE, 4 (A. B.) — Iniciou-se no Tribunal Civil desta cidade o processo contra o conhecido sportista argentino Zaballa.

A HOMENAGEM PRESTADA HONTEM, PELO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, AO GENERAL AMARO DE AZAMBUJA VILLA NOVA

(Conclusão da 1.^a pg.)

Ihia a oficialidade do Exercito Brasileiro.

A SAUDAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

"Au champagne", saudando o General Amaro de Azambuja Villa Nova, o Interventor Argemiro de Figueiredo pronunciou o seguinte e expressivo discurso:

"Muito desvanecido, querido, primeiramente, agradecer a saudação que me fez o honrado comandante do 22.^a B. C., tenente-coronel Thomé Rodrigues, que vem sendo aqui, um elemento propulsor da paz e da ordem.

Se General Azambuja Villa Nova: O Governo da Parahyba não vos convidou para uma festa. Como vêdes, é modesto e simples o que aqui está.

O Governo entendeu que ao deixardes a Interventoria Federal em Pernambuco e o Comando da 7.^a Região Militar, para assumir uma nova missão de confiança do presidente Getúlio Vargas, por um imperativo da nova ordem de coisas, era esta a melhor oportunidade para que bem conhecêssemos, mas uma vez, os sinceros sentimentos de admiração da Parahyba para comovosco e a vossa missão no Nordeste.

Tereis de ir para longe, mas, a Parahyba, acompanhando os vossos passos de militar disciplinado e cidadão digno, sempre cultuará os sentimentos de amizade para comovosco, onde quer que estejais.

E portanto, com a maior satisfação que ergo a minha taça pela vossa felicidade pessoal".

O AGRADECIMENTO DO GENERAL VILLA NOVA

Agradecendo a saudação do Interventor Argemiro de Figueiredo, o General Amaro de Azambuja Villa Nova profere o seguinte discurso:

"Argêde, de todo o coração, as amáveis palavras que me acaba de dirigir o sr. Interventor Argemiro de Figueiredo, e mais uma vez afirmo que muito me honra a amizade heroica e pequenina Parahyba.

Juntos estivemos e juntos levámos a cabo o golpe de Estado de 10 de Novembro, executado pela energia e patriotismo do Presidente Getúlio Vargas.

Muito me honra, pois, a amizade do Interventor Argemiro de Figueiredo, um dos mais ilustres estadistas do Brasil Nôvo.

Informações das 15 ás 17 horas á

Av. General Osório, 164 — João Pessoa

EXMAS. DONAS DE CASA!

Ha cerca de 20 annos, a —

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

vem sendo RECONHECIDA e PREFERIDA pela sua qualidade insuperável e, actualmente, a —

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

apresenta-se, pela sua pureza absoluta e delicioso

sabor, MELHOR QUE NUNCA.

Não consintam, pois, que o seu fornecedor, tendo em vista os seus interesses, procure substituir a —

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

— A SUA MANTEIGA —

por uma manteiga qualquer.

NOTA: — Os Vales encontrados dentro de suas latas estão sendo pagos, EM DINHEIRO, pelos agentes:

A. LUCENA & CIA.

ESCRITÓRIO: — PALACETE DA ASS. COMMERCIAL

— JOÃO PESSOA —

NOTICIARIO

QUADROS ILUMINADOS:

Dentre as novidades que alcançaram maior sucesso para crianças, estão em destaque os quadros "Iluminados". Interessante passeio é que o Gás Metropolitano de S. Paulo inaugura em fina o anno passado para as férias do Natal.

Agora, apresentando-se outra vez a época das férias, nova série vem de novo divulgada dessa curiosa e original divulgadora: são os "Quadros Iluminados", n.º 5 e o respectivamente "A Infância de Jesus Christo" e "A Vida de Jesus Christo".

Os anteriores eram avançados e os principais contos de encantilhava esses novos modelos permitiram a reconstrução das principais épocas da infância e da vida e obra do Salvador, oferecendo ao público construtivo das crianças a oportunidade muito feliz de poder formar encantadoras quadras polychromas, abrangendo efeitos de efeito o mais deslumbrante.

Os "Quadros Iluminados" podem ser adquiridos no escritório comercial do sr. F. Galvão e rua Barão do Triunfo, nella capital.

CIDADE DO MUNDO: — "Cidade do Mundo", é o título que a Cia. Metropolitana de S. Paulo deu a uma nova série do "Pavilhão Arquitetônico" com projetos para armar em cartões que vêm publicando com inteiro exuto.

Um dos mais bellos aspectos das mais encantadoras cidades é reconstruída pela criança na formação desses originais modelos de que se acham publicados os dois primeiros: Cidade do Rio de Janeiro e Cidade de S. Paulo.

Assim tem-se uma visão da beleza artística da cidade, o que nesses dois modelos corresponde à Bahia de Guarabara e ao Parque Anhangabau, com vista para o Teatro Municipal.

"Cidades do Mundo" que constituem uma atraente novidade para as crianças podem ser adquiridas no escritório comercial do sr. F. Galvão e rua Barão do Triunfo, nella cidade.

Ha na repartição dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para: Exma. sra. d. Malta Palácio Carneiro; José Lyra para Walfrido; "Prímeiro"; "Dálílio"; "Coutinho".

Para registro de firmas, marcas e livres comerciais? Departamento de Procuradoria da Organização "MINERVA", rua Maciel Pinheiro, 306.

tenentes Castor do Rêgo, Manuel Camara Moreira, João de Sousa e Silva e João Gadelha de Oliveira; dr. Severino Guimarães, Manuel Figueiredo, oficial de gabinete do Interventor Federal, professor J. Baptista de Mello, director do Departamento de Propaganda do Estado e dr. Orris Barbosa, director da A União.

RETORNA AO RECIFE O GENERAL AZAMBUJA VILLA NOVA

Em seguida, retornou, de automóvel, ao Recife, o general Azambuja Villa Nova, acompanhado dos srs. coronéis Horácio Campello, Raymundo Pantoja e Rodolfo Figueiredo.

CAMPINA GRANDE VAE TER O MAIOR CINEMA DO NORTE DO PAÍS

A louvável iniciativa será levada a efeito pela firma Wanderley & Cia. Ltda., que alli construirá o "Babylonia", com capacidade para duas mil localidades. UMA LIGEIRA PALESTRA COM O SOCIO GERENTE DA DYNAMICA EMPRESA.

Depois do exuto extraordinário da Empresa Wanderley & Cia. Ltda. com a construção e consequente inauguração do Cine-theatro PLAZA, à praça Vidal de Negreiros, um dos melhores do país, na opinião de pessoas cintas e viajadas e, ainda, de prestigiosos profissionais da vida cinematográfica brasileira, surge a notícias alviceira de que aquela estorada empresa pretende construir, na prospera cidade de Campina Grande, um novo cinema nos moldes do actual PLAZA, porém de maiores proporções e com lotação para duas mil pessoas.

Dessa forma, fica o Estado da Paraíba colocado entre os melhores apprelhados em matéria de cinema de primeira ordem e também, de teatros, facto importando-simo para a sua vida social e cinematográfica, pois sabemos que, não ha muito tempo, aqui somente tinhamos pardelões que o público desestimava, e, mesmo assim, demonstrava a sua melhor boa vontade, como o povo que, compreendendo que uma capital moderna e elegante não pode ficar alheia aos suítes de prascos e dinamismo que os seus continuados bons governos lhe vêm trazendo.

E essa notícia que damos em primeira mão ao público, traz-nos a certeza absoluta de sua concretização saudada como é a grande obra que vontade que sempre tem dominado os prececessores e proprietários do PLAZA, aliada a um perfeito conhecimento do negócio em que se encontram dispensando vultoso somas de sacrifícios e de capitais, para bem servir a uma população que faltamente é a maior encorajadora dessas iniciativas.

Não duvidemos ainda, por que nenhuma melhor que "A União", tem acompanhado passo a passo, as actividades construtoras da firma Wanderley & Cia. Ltd., sempre com uma confiança extraordinária na concepção do povo paraibano que compreende, perfeitamente, quando se quer trabalhar pelo progresso de nossa terra e socorrer sempre com a sua solidariedade, para a consolidação das boas ideias.

Não querendo deixar passar em branco, tamacha iniditiva, esta folha, por um de seus redatores, esteve, hontem, no escritório da firma Wanderley & Cia. Ltd., onde ouviu, em palestra o socio-gerente, nosso amigo sr. Renato Wanderley.

Damos, aqui, o resultado dessa palestra:

Inquirimos, de princípio, se, na verdade, a empresa irá construir aquele grande cinema em Campina. O sr. Renato Wanderley respondeu-nos, afirmativamente: Sim, a construção é certa.

Sobre os modelos do PLAZA, porém, em maiores proporções para atender ao público daquela cidade, que reclama, com justas razões, um cine-theatro & cultura do que merece. Projetemos, disse-nos, el-l-e, fazer lá o que realizamos aqui: cinema com um C grande; e temos a grande satisfação de marcharmos unidos para Campina Grande, no lado da "Metró-Goldwin-Mayer" e da "United Artists" indissivelmente os leadeiras da cinematografia. Só isso constitui uma grande prómera de que o povo de Campina assistirá, na tela do BABYLONIA (que é o nome do fu-

O sr. Gilberto Freyre dirige uma coleção de documentos braileiros que se está tornando uma biblioteca admirável de livros bem feitos materialmente e sobretudo ordenados com um grande senso de harmonia. A coleção foi inaugurada com "Raízes do Brasil" e Sérgio Burque de Hollanda que é um forte ensaio de interpretação histórica-social. Seguindo-se-lhe as "Memórias" de Oliveira Lima, livro azedo, maldrante, cheio de perfídias, mas ainda assim excelente porque franca e corajosa. Aliás não revelam essas recordações senão o caráter que sempre notaram no "don Quixote gordo de Panamá". O número 3 da coleção coube a Octávio Targino de Souza com a sua grande análise biográfica de Bernardo Pereira de Vasconcelos. E depois desse e veio vem o "Nordeste" de Gilberto Freyre. Exa- clamente sobre tal livro é que vamos discorrer agora as nossas atenções.

Em nossa região brasileira é rica das mais pitorescas motivações de comentário e quanto se volte para o seu passado ha de encontrar um acervo fabuloso que chega a confundir o crítico. Não é possível fazer-se obra única a diversidade de assumpços correlacionados impõe que se adopte um sistema de explanação por partes. Um l'vre com o título "Nordeste" se pensa que seja completo, isto é, que se ocupe de algodão, da canna, do cangaço, de política, de escravo, da miséria chinesa em que vivem os massas, da sua história de lucras e sublimes sacrifícios; uma obra enorme desdobrada em vários volumes. Portanto é que o sr. Gilberto Freyre achou bem avisado collocar o sub-título que não passa de um aviso — orientação: aspectos da influencia da canna sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil.

E sobre a canna que elle fala, sobre

NOVOS PREFEITOS MUNICIPAIS

Pelo motivo da nomeação dos novos prefeitos municipais, recebeu o sr. Interventor Federal telegrammas de felicitações mais das seguintes pessoas:

De Santa Rita — Francisco de Assis Cacá, Eunice Rodrigues de Carvalho, Nathilde Baptista de Melo, Antônio Barbosa da Silva, Thereza Soares Dias, Mithildes Dias Pereira, Noêmia Dias Pardes, Manoel Galdino Lopes, José Lopes da Fonseca, João Lopes da Silva, Severino Joaquim Ferreira, Lourenço Lopes da Fonseca, José Floriano do Nascimento, Arthur Barbosa de Carvalho, Severino Pereira da Silva, Manoel Olsagro, Júlio Vieira de Melo, Thomas Laurindo, Octávio da Costa, Garcia Antônio Justino de Andrade, Manoel Felix, Alcides de Araújo Luni, Joaquim Noronha Ferreira, José Moisés Monteiro de Andrade, Manoel Luís do Nascimento, Bernardo Gomes Duarte, Maria de Lourdes de Oliveira, Alfredo Gomes, Arnaldo Rodrigues de Carvalho, José Gómez de Carvalho, Antônio Gómez Duarte, Severino Gómez Alves, João Félix de Luni, João Baptista dos Gómez, João Gómez Duarte, Severino Barroso Alves, Ascendino Gómez, Carlos Barbosa de Carvalho, Pedro Barbosa dos Santos, Severino Cândido do Rego, Luis Manoel do Nascimento, Marcellino Rodrigues de Carvalho, Mario Félix do Nascimento, José Cavalcanti, Maria Macêdo do Nascimento, Maria Júlia da Silva, João Thomas Ferreira, Maria do Carmo Silva, Idelfonso do Rego, Clózinho Dias Pereira, José Luís do Nascimento, João Ribeiro, Antônio Gómez de Lima, Manoel Joaquim da Silva.

De Guarabira — José Epaminondas, Severino Rezende e Cleodora Coelho.

De Misericórdia — José Marcelino, Antônio Teixeira, Raymundo Dias, Silviano Almeida, João Simplicio, Laurindo Pereira, José Agostinho, Raymundo Rosado, João Vicente, Antônio Vieira, Francisco Theotonio, Antônio Severino, José Pereira, José Severino, João Egydio, Saturnino Gómez, Manoel Severino de Sousa, José Severino de Souza, Cícero Arjos, Reynaldo Vieira, Thomas Sousa, Manoel Geraldino, Evaristo Sousa, Miguel Pereira, João Laurindo, Antônio Carnahuba, Pedro Pereira, Sousa, Geminiano Almeida, Ivan Guimarães, Irineu Barreto, José Antônio, Antônio Silvino Sousa, Matheus Cícero Paula, João Herculano, Manoel Lucas, Firmo Angelo, Antônio Juçá, José Bello Viegas, Severino Maximino, Severino Pereira, Pedro Moreira, Manoel Guilhermino, Belcário Sousa, Miguel Araújo Madeiro, Augusto Alencar, Nicanor Alencar, Severino Teixeira, José Cordeiro, João Lacerda, Luis Cordeiro, Manoel Porfirio, José Tavares, Marcellino Díaz, Pedro Arruda, Idelfonso Leite, Manoel Alverenga, Olegário Alverenga, Luis Otávio Leite, Arthur Leite, José Maroto, Américo Vicente, Paulo Rodrigues, Francisco Tapuru, etc.

— Não fomos só conhecedores da magnanimidade daquelle povo, do progressismo quânto hospitalero, não fomos só capazes vultuosos para um doloroso fracasso! Campina Grande merece, como intreia João Pessoa, um cinema que lhe dé conforto, bons filhos e melhores precios. Terá também palco, o BABYLONIA NIA?

— Não fomos fazer um casino, sim, nem nos lembramos de dar um palco a Campina Grande. Sabemos das aborrecimentos daquela numero, só o público quando tem dentro de ver e curir tem boas Companhias. Não aconselho állia, com a grande Companhia italiana de Operas Bertin-Bonci que ora ocupa o palco do PLAZA, em temporada oficial, patrocinada pelas famosas sr. Interventor Federal e Prefeito do Capital e que lá se poderá exhibir.

— E quanto à locação?

— Terá o BABYLONIA uma locação adequada ao seu nome: — com todos jogos, tornando-se assim, o maior cinema do Norte do Brasil!

— Já escucharam local para a construção?

— Temos em mira dois locais magníficos que se prestam oportunamente à edificação desse grande cinema, podendo adiantar-nos que o terreno mais viável para a realização que vamos encetar, mude vinte e cinco metros de frente por oitenta e cinco de fundo, área suficiente para a ampla construção do nosso plano.

— Ainda poderão adiantar algo sobre a data da inauguração?

— Se tudo correr como pensamos, teremos o BABYLONIA inaugurado cerca de junho do proximo anno, com uma festa semelhante à que ofereceremos no público da capital com os vanguardistas do progresso e da civilização nacionaes.

sempre na lembrança do público campineiro a exemplo do mesquiveil ROSE MARIE.

Finalizando essa breve palestra com o socio-gerente da firma Wanderley & Cia. Ltd., fizemos votos para que seja correspondido e compreendido em toda a Ilha a expléndida iniciativa que, como a do PLAZA, constituem um bloco imperecível de esforços não somente para os que constituem a referida empresa, mas para o bom nome da Paraíba, que, hoje se constitue quer na publica um dos maiores vanguardistas do progresso e da civilização nacionaes.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. João Franca recebeu do capitão Felinto Müller, chefe de Policia do Distrito Federal, o seguinte telegramma:

"RIO, 4 — Tenho a honra de comunicar a vossa exceléncia que foram hoje dissolvidos os partidos políticos de qualquer natureza. O decreto permite partido político dissolvido se organizar, querendo, em associação civil, de fim cultural, benéfico ou desportivo, com nome diferente do partido extinto. Nesta capital as provisões foram tomadas dentro de completa ordem — Cordas saudações — F. Muller chefe de Policia".

tacilio Rodrigues, João Nogueira, Silvano Altivo, Joaquim Gómez, José Ourives, Manoel Correia, José Ramalho, José Sousa, Antônio Genuino, Adelito Lopes, José Lopes, Francisco Genilino, Pedro Ramalho, Flávio Arruda, Beatriz Azevedo, Emilia Leite, Santinha Arruda, Lupina Alvarenga, Janira Leite, Maria Alves, Emilia Alves, Alice Genuino, Eulálio Ferreira, Firmino Genuino, Sidônia Rodrigues, Eliza Theodoro, Domitila Carneiro, Narcisa Rodrigues, Donana Cordeiro, Celia Canhoto, Adela Almira, Maria Sindou, Nazinha Costa, Manoel Carneiro, Olivia Alencar, Marçininha Neves, Olivia Chaves, Adalgisa Carneiro, Eugênio Neves, Duoduo Gomes, Izabel Moreira, Anisia Rodrigues, Antonio Vieira, Maria Miraes, Alzira Rodrigues, Maria Odette, Sophia Conserva, Sidub Rodrigues, Olivia Leite, Eliza Vieira, Eudora Chaves, Joana Carneiro, Aurora Ramalho, Raymunda Ramalho, Julia Bandeira, Dalva Alencar, Antônio Cordeiro, Leocádia Alves, Hilda Lopes, Guiomar Conserva, Thereza Gambá, Maura Martins, Maria Barros, Francisco Barros, Aguda Diaz, Maria Díaz, Cipitinha Neves, Honório Vieira, Helena Vieira, Maria Salles, Cherubina Soárez, Maria Soárez Neves, Afra, Euclides Demissio, Luiza Demilia Neves, Anna Pereira, Maria Quitiba, Maria Caldas, Quiteria Pereira, Margarida Chaves, Carmesita Chaves, Maria Pastor, Valdema Sousa, Quiteria Santos, Maria Severina, Maria Lourenço, Brandina Ramalho, Aurora Neves, Libânia Chaves, Luiza Pinto, Agulha Porfirio, Anna Porfirio, Anna Leite, Valdevina Carneiro, Maria Silvana, Noquinha Silvera, Luiza Rodrigues, Anna Neves, Neuinha Barreiro, Juventina Carneiro, Regina Alves, Maria Leal, Sílvia Dávila Simões, Nísia Izabel Daura, Anaília e Filhos, Alzira Cesar, Adalcina Cesar, Julia Cesar, Maria Vieira, Leme Muitas e Cormina Cayanna.

De Piancó — Firmino Leite, Antônio Lopes, Pedro Ignacio, Adalberto Lopes, Nereu Coelho, João Alves, Firmino Baptista, Joaquim Baptista, Silvestre Rodrigues, Diogenes Lopes, Epitácio Brunet, Sebastião Pires, Sevelino Geraldo Sevriano Ramos, José Peregrino, José Guedes, Antônio Almeida, Fernando Vieira, Francisco Tolentino, João Galdino, Francisco Lima, Joaquim Lima, Pedro Lima, Baptista Vieira, Antônio Costa, Antônio Brasileiro, José Brasileiro, João Iaci, Antônio Azevedo, Sevriano Galdino, José Cazé, Idílio Henrique, Pedro Mancel Octaviano, José Crisóstomo, José Lacerda, Desocleiano Bruno, Francisco Theotonio, José Ferraria, Saturnino Rufino, Idelfonso Brasileiro, José Costa, Sevriano, Miguel Bernardino Bento Justino, Nélia, Elias Rodrigues, Bernardino França, Laurindo Araújo, João Silva, Cleo Ramalho, Manoel Caivalente, Murilo Leite, José Gregorio, Dantas Lucas, João Figueiredo, Mancel Amâncio.

De São Luís — Firmino Leite, Antônio Lopes, Pedro Ignacio, Adalberto Lopes, Nereu Coelho, João Alves, Firmino Baptista, Joaquim Baptista, Silvestre Rodrigues, Diogenes Lopes, Epitácio Brunet, Sebastião Pires, Sevelino Geraldo Sevriano Ramos, José Peregrino, José Guedes, Antônio Almeida, Fernando Vieira, Francisco Tolentino, João Galdino, Francisco Lima, Joaquim Lima, Pedro Lima, Baptista Vieira, Antônio Costa, Antônio Brasileiro, José Brasileiro, João Iaci, Antônio Azevedo, Sevriano Galdino, José Cazé, Idílio Henrique, Pedro Mancel Octaviano, José Crisóstomo, José Lacerda, Desocleiano Bruno, Francisco Theotonio, José Ferraria, Saturnino Rufino, Idelfonso Brasileiro, José Costa, Sevriano, Miguel Bernardino Bento Justino, Nélia, Elias Rodrigues, Bernardino França, Laurindo Araújo, João Silva, Cleo Ramalho, Manoel Caivalente, Murilo Leite, José Gregorio, Dantas Lucas, João Figueiredo, Mancel Amâncio.

De Cabaceiras — José Aurelio. De Atafona Nova — José Felisimino Sobrinho. — Ainda pela nomeação dos prefeitos de Guarabira e Sapé, recebeu o sr. Interventor Federal telegrammas de felicitações respectivamente dos drs. Oscar Guedes e Assis de Melo, residentes no Recife.

ligar-se sob vários aspectos, uma vez que actuaram com uma intensidade favorável ao homem que só plantou auna, excluindo as outras culturas de subsistência. Intensidade na realização latifundi e no sentimento escravocrata. No patriarcalismo monopócio Condícios e meios insubstancialis na primeira época da colonização portuguesa que destruiu o Nordeste, embora possedessem sido attenuados depois. Principalmente a monocultura, causa de tantos males numa região agraria onde chou e a se assistir a este absurdo: enxugares tricarem jolas de ouro pulhados da farinha".

O livro encara, como ficou demonstrado, a civilização da canna, os seus resultados desde o poderio à decadência por isto mesmo teve que estudar a influencia sobre a terra, a agua e matta, os animais e o homem. Estabeleceu-se alimentar ecologico. A sua revolta contra a monocultura é justa e consiste a qualquer assalto. "Aqui, em Cuba, a industria de assucar só tem feito crescer territorialmen-te tempo que o homem velho diminuiu por ella, que as suas plantas destruíram degradada suas águas". Pegando a última palavra, realmente a agua se mostrou traduzida na vida agro-social nordestina. Pode dizer-se mesmo que ha uma mystica de agua. Então na zona serraneta, atingindo pela séca, é que se nota bem o fenômeno, pois que se mostra como causa de tudo: sangue e nervo do homem, cuja resistencia tem um fundo inegavelmente religioso. Daí a mistica como resultado dessa conjugação de temperamento e necessidade material. Não se diga que o autor, analisando os aspectos dessa civilização, se coloque em atitude contraria a portugueses e a sua civilização.

E não resta dúvida a ninguém que o collarvo resulta exclusivamente da monocultura intensiva e absorvente. A canna de assucar é tudo para o Estado nordestino. O café deixou São Paulo de arrependimento, mas logo os seus resultados se modificasse e, por isto, temos presentemente um S. Paulo polivalente.

Voltando ao nosso comentário anterior e sr. Gilberto Freyre expõe as vantagens e desvantagens de uma civilização cujas raizes são profundas e que nunca teve destino pre-estabelecido. O Nordeste criou-se a vontade. Se uma grande força econômica prenderia sua vida, a cultura da canna de assucar. Mas desorganizada e com intuições concretas — ganância confessada sobre o lucro e maioria. Eis porque o autor escreve acertadamente que os primeiros colonos portugueses da Paraíba vieram a desrespeitar suas fontes de vida e de al-

VIDA RADIODIFONICA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — Programma aperitivo da P.R.I.-4 (locutor Edson Dantas).
12.00 — Programma variado da P.R.I.-4 (locutor Edson Dantas).
13.00 — Programma para o jantar (locutor Edson Dantas).
13.00 — Programma P.R.I.-4 em revista com Francisco Bezerra, Esmeralda Silva, José Monteiro, José Jorge, Paulo Alves, Horácio Polari, Neila de Almeida, Milton Dantas, Geny Santos, Antônio Mathias". Regional de P.R.I.-4 e Pimentel.
13.00 — Informações. Béa noite.

PROGRAMMA PARA AMANHA

11.00 — Programma aperitivo da P.R.I.-4 (locutor Edson Dantas).
12.00 — Programma variado da P.R.I.-4 (locutor Edson Dantas).
13.00 — Programma para o jantar (locutor Edson Dantas).
13.00 — Programma Hora do Brasil (D. N. P.).
13.00 — Jazz da P.R.I.-4.
13.45 — Músicas populares com Marluce Pessôa.
20.00 — "Hora sertaneja".
21.00 — Jornal oficial.
21.15 — Músicas ligeiras com Creusa de Barros.
21.30 — Orquestra de salão.
21.45 — Músicas variadas com Jota Montreiro.
22.00 — Jornal falado da P.R.I.-4.
22.15 — Músicas populares com Pau lo Lopes.
22.30 — Informações. Béa noite.

RUY E O COMMUNISMO

(Comunicado da AGENCIA NACIONAL).

O "Communism" escreveu Ruy Barbosa — não é fraternidade: é a invresão do ódio entre as classes. Não é a reconciliação dos homens: é a sua exterminação mutua. Não arvora a bandeira do Evangelho; baña a Deus da alma e das reivindicações do povo. Não dá treguas à ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a sociedade. Extinaria a religião. Desumanaria a humanidade. Everteria, subverteria, inverteria a obra do Creador.

Registro de firma? Sô o ECRIMATORIO DE PROCURADORIA "MINERVA", à rua Macieir Pinheiro, 303, está ap's a resolver com segurança e prontidão.

ro. José Leandro, Bernardino Pereira, Felipe Leite, Severino Azevedo, José Alves, Mancel Alves, João Serafim, João Silviano, Conrado Almeida, João Pedro, José Olympio, José Casas, Sérgio Paula, Augusto Casas, Antônio Araújo, Antônio Firmino, Antônio Lopes Filho.

De Esperança — Associação dos Empregados no Commercio. De Santa Luzia — Diogenes Araújo.

De Cabaceiras — José Aurelio. De Atafona Nova — José Felisimino Sobrinho.

Ainda pela nomeação dos prefeitos de Guarabira e Sapé, recebeu o sr. Interventor Federal telegrammas de felicitações respectivamente dos drs. Oscar Guedes e Assis de Melo, residentes no Recife.

AS STICAS

Adhemar Vidal

e orientação productiva. A monocultura de certa forma cedeu muito. Se pôde dizer que agora temos um pouco de polycultura bem florescente, embora em algumas zonas o mal continue sem solução, prejudicando a colectividade a ponto de venia o exagero. Permanece a atravessar actualmente uma das phases mais críticas de sua existência económica.

E não resta dúvida a ninguém que o collarvo resulta exclusivamente da monocultura intensiva. "Não que a canna fosse aqui um in ruo ou um indejável como o célio foi na Australia, onde perturbou todo o equilíbrio entre a vida animal e as plantas; como o cambari levado do Brasil para o Ceylão, para India-China e na India. Ao contrário a canna é um dos casos de transplantação mais felizes. Encontrou aqui terra óptima. O drama que se passou e se passa no Nordeste não veio do facto da introdução da canna, mas da exclusividade brutal em que por geração de lucro, resilição e colonos portugueses estimulado pela Coroa na sua fase já parasitária". Aliás, hoje em dia tudo está por se readjustar sob o ponto de vista agrario: sente-se que a nossa vida social precisa de um readjustamento para que haja mais ordem

nas culturas ecológicas. Mais desorganizada e com intuições concretas — ganância confessada sobre o lucro e maioria. Eis porque o autor escreve acertadamente que os primeiros colonos portugueses da Paraíba vieram a desrespeitar

igual-se sob vários aspectos, uma vez que actuaram com uma intensidade favorável ao homem que só plantou auna, excluindo as outras culturas de subsistência. Intensidade na realização latifundi e no sentimento escravocrata. No patriarcalismo monopócio Condícios e meios insubstancialis na primeira época da colonização portuguesa que destruiu o Nordeste, embora possedessem sido attenuados depois. Principalmente a monocultura, causa de tantos males numa região agraria onde chou e a se assistir a este absurdo: enxugares tricarem jolas de ouro pulhados da farinha".

O livro encara, como ficou demonstrado, a civilização da canna, os seus resultados desde o poderio à decadência por isto mesmo teve que estudar a influencia sobre a terra, a agua e matta, os animais e o homem. Estabeleceu-se alimentar ecologico. A sua revolta contra a monocultura é justa e consiste a qualquer assalto. "Aqui, em Cuba, a industria de assucar só tem feito crescer territorialmen-te tempo que o homem velho diminuiu por ella, que as suas plantas destruíram degradada suas águas". Mas desorganizada e com intuições concretas — ganância confessada sobre o lucro e maioria. Eis porque o autor escreve acertadamente que os primeiros colonos portugueses da Paraíba vieram a desrespeitar

PARTES OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria do Estado

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR
DO DIA 4:

Decreto:

O Interventor Federal do Estado da Paraíba nomeia Joaquim Gonçalves de Mattos Rolim nos termos do art. 27 da Constituição da República, para exercer o cargo de Prefeito do município de Cajazeiras, servindo-lhe de título a presente portaria.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CADEIA PÚBLICA DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 4:

Ofício n.º 1145. Ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, remetendo, para a devida autorização, a requisição número 64, referente ao fornecimento de carne verda, pães, leite e verduras, consumidos durante o mês de novembro próximo findo.

Movimento geral de hontem: existiam 258 reclusos, foram recolhidos 3, transferidos 4, ficaram existindo 257, sendo 1 não arracado por esta Cadeia por ser alimentado á suas custas.

Foram, hoje, distribuídas 408 ração; 15 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 241 aos demais presos 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas civicos Manoel Barbosa de Lucena e José Jovino Pontes, adélfios nesta repartição; 23 aos presos comunistas e 25 aos soldados que fazem a vigiliância dos mesmos na Fazenda "São Raphael", 33 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos e 9 aos indigenas constantes da parte diária anterior.

Galdino de Almeida Montenegro, 4.º escrivário.
Visto: Durval de Albuquerque, diretor interino.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 4:

Petições de:

Olival Lucena, requerendo licença para se estabelecer com uma quitança na rua Porfirio Costa n.º 312. — Deferido, de acordo com o parecer.

Eufrosina de Britto Santiago, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Sim, oportunamente.

Maria Floracy e Eunice da Penha Costa, requerendo licença para fazerem serviços a título precário no prelio n.º 37, 8.ª rua Padre Rolim. — Atendidas nos termos do parecer.

Carmello Reis, requerendo carta de habitação para dois predios de propriedade do dr. Alcides Vaz, cedidos, recentemente construídos à rua Gama e Melo. — Sim, exceptuando-se as cartas de habitação.

Joephá Corte Carneiro, requerendo transferência para seu nome do Hotel situado à rua Barão do Abaíhy, n.º 88. — Atendida, de acordo com o parecer.

Convite:

São convidados a comparecer á D. O. L. O., sobre assunto de seus interesses, os srs. E. Gerson & Cia.

Multa:

A Prefeitura multou a sra. Carmela Bezerra, por ter rebocado a frente e a sala de visita da casa de sua propriedade, à rua das Garriys, n.º 206, no dia 3 do corrente, sem a devolução da licença.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

(Reserva do Exercito)

Quartel em João Pessoa, 4 de Dezembro de 1937.

Serviço para o dia 5 (Domingo).

Official de dia, 1.º tenente José Castor do Rêgo.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento José Fernandes da Silva.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João da Costa Canavieiras.

Dia à Estação de Radio, 3.º sargento Manoel Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sargento João Gonçalves de Melo.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos Sobreira.

Dia à Secretaria do C. G., capo Orris Brasileiro de Albuquerque.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira de Sousa.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

Ronda à Guardaria, 1.º sargento Enoch Siqueira.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Coriolano Ramalho.

Serviço para o dia 6 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.º tenente Isaac Lopes Lordão.

IENHA JUIZO
NÃO FAÇA ISSO!
GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

ELIXIR 914

- Com o seu uso nota-se em poucos dias:
 1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
 2 — O desaparecimento de manifestações cutâneas de origem sifilítica.
 3 — Desaparecimento completo de RHEUMATISMO, dores dos ossos e cabeça.
 4 — Desaparecimento das manifestações sifilíticas e de todos os incomodos de fundo sifilítico.
 5 — O aparelho gástrico intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estômago e não contém ioduro.
- E' o único Depurativo que tem atestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia sifilítica.

VIDA RELIGIOSA FESTA DA CONCEIÇÃO

Na Capela de Nossa Senhora da Conceição, desta capital, começa hoje o triduo que precede à festa da S. S. Virgem da Conceição. A comissão n meada tem seguido com todo o interesse no sentido de conseguir os meios necessários para o maior belliçantismo da feira com que pretendem os habitantes da rua São Miguel e suas adjacentes prestar à Padroeira daquela belíssima cidade as suas homenagens de fé.

O programma a ser observado será o seguinte:

Nos dias 5, 6 e 7 às 10 horas reais, terão se os actos solenes do triduo, devendo hoje preceder o hasteamento da bandeira. No dia 8 pela manhã às 7 horas, a distribuição da sagrada comunhão às pessoas que se tiveram preparado para o banquete eucarístico. Às 9 horas a missa solene da festa, que este ano vai ser a primeira missa de um novo sacerdote. E' o padre Armando Machado da Archidiocese do Macapá que dia da festa da Conceição vai cantar a primeira missa, depois de sua ordenação sacerdotal.

A 15 horas sairá um grande cortejo a procissão da Exaltação da Virgem, devendo percorrer o itinerário dos anos anteriores.

Reclamando a procissão haverá o encerramento da festa, com as ladeiras cantadas, bênção de Nossa Senhor Sacramentado e desfileamento da bandeira.

Nas noites da festa estará o palco iluminado e embaldorado à espirito-santo, ostentando um profuso grande número de barracas e barrquinhas, confeccionadas com arte e artística-mente dispostas.

Recebedoria de Rendas

Demonstração da Arrecadação efectuada pela Recebedoria de Rendas desta Capital para o Estado durante o mês de NOVEMBRO do E.P.E.R. CICLO CORRENTE

Algodão	1.195.202\$000
Vendas Mercantis	139.223\$800
Estatística	47.400\$800
Sello Adesivo	20.637\$200
Sello por Verba	14.562\$400
Diversos Gêneros	12.911\$200
Courso	11.357\$200
Consumo de Combustível	35.085\$500
Transmissão inter-vivos	8.123\$800
Gado Abatido	7.191\$200
Semente de Algodão	6.546\$200
Industria e Profissão	4.129\$800
Tecidos	4.587\$700
Alcool	1.321\$500
Fumo	744\$700
Imposto de Aguardente	334\$800
Multa	244\$400
Transmissão causa mortis	27\$000
Extinção de Incêndio	10\$000
Formulas Impressas	5\$700
Total	1.491.747\$200

1.ª Seccão da Recebedoria de Rendas em João Pessoa 30 de novembro de 1937.

Antônio Porto Vianna — Pelo Secretário;

Alício M. Machado — Chefe.
VÍSTO — J. Santos Coelho Filho — Director.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

(Nota da Secretaria)

Os Cursos de Férias do Instituto "São José" com lições diárias, abertos em primeiro do corrente, vão em pleno funcionamento.

As aulas de arte culinária, com vinte e cinco alumnas; filôres de pano, com cinco; ídem de papel com vinte; dactylographia com cinquenta e vinte e corte creation compreendendo tinta freqüência superior a noventa por cento dos inscriptos.

As matrículas se encarrão, defi-

Procuradoria da Fazenda COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA DE AGUAS E ESGOTOS

Aviso n.º 2

São convocados a comparecer à Procuradoria da Fazenda até o dia sete (7) corrente, a fim de regularizarem definitivamente as suas dívidas, a atraço proveniente de taxas tabulares de águas e esgotos que respondavam pelas pernas nºs: 0161 — 0163 — 0192 — 0164 — 0170 — 0172 — 174 — 0176 — 0183 — 0184 — 0188 — 0189 — 0191 — 0192 — 0194 — 0203 — 0203 — 0204 — 0207 — 0208 — 0209 — 0211 — 0212 — 0215 — 0217 — 0222 — 0224 — 0225 — 0227 — 0228 — 0229 — 0230 — 0232 — 0233 — 0234 — 0235 — 0236 — 0238 — 0240 — 0241 — 0242 — 0243 — 0244 — 0246 — 0247 — 0248 — 0254 — 0256 — 0259 — 0261 — 0262 — 0271 — 0274 — 0279 — 0280 — 0284 — 0285 — 0286 — 0290 — 0293 — 0293 — 0305 — 0312 — 0317 — 0318 — 0319 — 0320 — 0326 — 0329.

Procuradoria da Fazenda em 4 de dezembro de 1937.

Francisco de Paula Porto — Procurador da Fazenda.
ede.çesQ9qciel5Ect

NEUROBIOL é o agente poderoso que dá força aos fracos, coragem aos timidos, intrepidez aos desanimados e vitória aos que pensam ter perdido a energia e a confiança em si próprios.

SAIBAM TODOS é o infalível tônico do cérebro.
A VENDA EM TODO O BRASIL

COLGATE Creme Dental em Fita

O problema do petróleo cuja importância não essa de avultar em todos os países, é mais difícil de resolver no Japão. Esse país, que ocupa presentemente o 7º lugar entre os países consumidores de petróleo, não possui praticamente uma jazida no seu solo. Em 1925, a situação era a seguinte: consumo, 2.877.000 toneladas; produção, 246.648 toneladas. Mas no alargamento concernente à produção deve-se notar que 269.030 toneladas provieram das concessões japonesas do norte da Ilha Sakhalina, que pertence à Rússia. Assim, de facto, o Japão é tributário do óleo estrangeiro. Ultimamente, o governo imperial passou a dirigir o mercado do petróleo e trouxe várias providências, entre as quais o encorajamento à produção do petróleo synthético.

— Arqueólogo, historiador, romancista, naturalista, sportista e político, Sir Herbert Maxwell, uma curiosa e complexa physionomia de inglês, acaba de morrer na idade de 92 anos. Nascido em Edimburgo em 1845, era ele o 5º tímio titular do baronato de Mowbray, criado em 1681. Suas obras são numerosas; algumas interessam à história da Escócia, de que dirigiu um curso na universidade de Glasgow; presidiu também à comissão real dos monumentos históricos escoceses. Ecreveu diversos romances, volumes de ensaios, notadamente "Dia de chuva numa biblioteca", e livros de recordações, como "Evening Memories" ("Recordações da Noite"), publicado quando tinha 87 anos, e no que evoca homens do Estado da sua juventude, tais como Disraeli e Gladstone.

As seguintes casas francesas desejam vender os seus produtos no Brasil:

— Distillerie et Fabrique de Liqueurs Forestier Frères — Licores e espirituosos diversos;

— Etablissements Luis Bert — Vinhos e espirituosos diversos;

— Etablissements L. Bert — Vinhos e espirituosos diversos;

— Etablissements Dickson S. (A. au capital de Fr. 60.875.000) — Lona de algodão impermeabilizada, lona para velas (Marco Edsel) para toldos, sacos, tecidos para filtrar. Artigos especiais para roupa de trabalho e de sport. Lonas grã-mudas impermeáveis para toldos, para carros, mangueiras de lona, etc.

— Société Industrielle d'Horlogerie et d'Appareils Électriques "Cotins" — Motores redutores sincronicos, interruptores horários.

Adianta mais esta instituição que as seguintes casas francesas desejam entender-se com um agente para representá-las no Brasil:

— Paul Flangeries & Cia. — Vinhos de Bordeaux;

— Latrille & Cia. — Vinhos de Bordeaux;

— Larcher Pere & Fils Neune — Vinhos e espirituosos diversos;

— F. Moreau & Fils — Vinhos de Bourgogne;

— Etablissements Schröder & de Cons. — Vinhos de Bordos;

— Raymond Blanc — Vinhos de Bordos;

Para informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1º de Março, 84-2º andar. Rio de Janeiro.

NOTA: As informações mais detalhadas sobre esta e outras oportunidades comerciais poderão os interessados dirigir-se à Secretaria da Liga à rua 1

COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, N.º 420.

JOÃO PESSOA

PARAHYBA

INAUGURADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRIPTO	846:950\$000	FUNDO DE RESERVA	111:175\$500
CAPITAL REALIZADO	698:275\$000	LUCROS SUSPENSOS	6:558\$500

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1937

ACTIVO

CAIXA:

Em moeda corrente	114:792\$000	Capital	846:950\$000
No Banco do Brasil	100:869\$600	Fundo de reserva	111:175\$500
Em outros Bancos	98:587\$800	Lucros suspensos	6:558\$500
		Correspondentes	14:751\$700
		DEPOSITOS:	
C/C. Garantidas	1.287:377\$530	Em C/C de aviso prévio	213:108\$500
Títulos descontados	117:443\$800*	Em C/C Limadas	108:275\$200
Emprestimos garantidos		Em C/C. Movimento	412:831\$600
		Em C/C. Sem Juros	200:950\$800
Correspondentes		Em depósito a Prazo Fixo	213:730\$300
Associados			1.148:946\$600
Inimóveis			
Móveis e utensílios			

Letras a receber de c/ alheia e caucionada

Letras a receber por conta própria

Valores caucionados

Valores depositados

Diversas Contas

114:792\$000	314:249\$600
100:869\$600	
98:587\$800	
	314:249\$600
	80:836\$000
1.287:377\$530	
117:443\$800*	1.404:821\$900
	148:676\$900
	148:675\$900
	71:249\$200
	17:594\$500
886:525\$200	
246:864\$600	1.133:399\$800
	148:676\$900
204:100\$900	
943:695\$700	1.147:795\$600
	158:769\$540
	Rs. 4.026:056\$250

João Pessoa, 4 de Dezembro de 1937

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.JOSÉ TEIXEIRA BASTOS — Conselheiro de turno.
JOÃO CLÍMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

A Guerra entre o Japão e a China

AS TROPAS JAPONESES ESTÃO JÁ A 35 MILHAS DE NANKIN

O marechal Chiang-Kai-Chek continua, no entanto, a afirmar que a capital chinês resistirá, ainda, por longos meses, até o último soldado

O JAPÃO ESTÁ VIGILANTE CONTRA O INTERVENCIÓNISMO EUROPEU NA CHINA

LONDRES, 4 (A União) — Annuncia-se que o Japão vigia atentamente tudo quanto se relaciona com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia, acreditando que essas potências estão auxiliando a China e estimulando uma resistência prolongada. Asseriam que a Intervenção principal desses países é assumir uma posição forte, quando se esgotarem os recursos japoneses, a fim de forjar o império do Sol Nascente a aceitar condições de paz, que elle, certamente consideraria desfavoráveis.

TRÊS HYPOTHESES

Segundo a opinião dos círculos chineses, o Japão enfrenta neste momento três hipóteses:

1 — Empreender um grande esforço militar a fim de obrigar o marechal Chiang-Kai-Shek a negociar um acordo direto e aceitar condições de paz ainda não reveladas.

Diz-se, entretanto, que os chineses regulariam qualquer instalação nesse sentido, sem indo que seria dispensável para o Japão enviar as suas tropas a centenas e centenas de milhas pelo Rio Yang-Tzé acima.

2 — Fazer uma tentativa para angariar o apoio dos generais Li-Sung-Yen e Pai-Chuan-Si, e, assim, obter a adesão das tropas chinesas do sudeste.

Isto visaria scindir as forças do marechal Chiang-Kai-Shek e apressar o colapso integral da defesa chinesa.

3 — Falsohando duas hipóteses, os japoneses fariam com que saisse do velho Tsao-Kun, ex-presidente da China, deposto desde 1934 pelo general Feng Yu-Hsiang, e fundariam a nova República chinesa, com Tsao-Kun à testa do governo. Peiping valeria a cer a capital da China. Os japoneses passariam também a considerar os nacionalistas chineses como rebeldes e o governo de Peiping passaria a ser o legal.

Informa-se que o velho Tsao-Kun, que vive presentemente em Tuent-Sin, concordou em assumir o cargo de presidente da República chinesa, se a isto for chamado.

REGETTADA A MEDIÇÃO ALLEMA NO CONFLITO SINO-JAPONES

HONG-KONG, 4 (A União) — Informa-se que o marechal Chang Kai-Shek regeceu as condições de mediação oferecidas pelo embaixador alemão sr. Oscar Trautman, por considerá-las equivalentes a uma "rendição completa".

PROSEGUE O AVANÇO JAPONESE SOBRE O LAGO DE TAI-HU

SHANGHAI, 4 (A. B.) — Ao que informa-se nos círculos autorizados desta cidade o exército japonês prosegue no seu avanço a noroeste do lago de Tai-Hu.

Os aviões nipônico bombardearam, hoje, as fortificações chinesas de Ki-

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELLOS DE DATHERMIA, APPARELLOS DE RAIOS X DOS MELORES FABRICANTES, EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LUTZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT, TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 — END. TEL — FURMAN
Rua Maciel Pinheiro, 269

MOVEIS GERDAU — E — CAMAS PATENTES

todos os moveis como sejam: camas, guarda-roupas, esteadeiras, mesas de cabeceira, grupos de diversos tipos, porta-chapéus, estantes, bureaux, mesas de jantar, guarda-louças, bufets, trinchantes, mesas de filtro com pedra marmore, etc.

Tudo a preços baratos! Antes de efectuar as suas compras, confira os nossos preços e a qualidade das mercadorias.

JOSE' MENEGOL

Praça Pedro Americo, 71

JOAO PESSOA

ARISTIDES FANTINI LEILOEIRO OFICIAL

Agencia: — Praça Pedro Americo, 71

João Pessoa

"LUNETAS" DE GRANDE ALCANCE
A' venda — Santo Elias, 180

DR. ONILDO M. CHAVES

EX-INTERNO POR CONCURSO DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Moléstias infecto-contagiosas

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR PELO PNEUMOTOX ARTIFICIAL E DEMAIOS PROCESSOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 346 - 1º andar.

Residencia: — Rua Engenheiro Retumbi, 237

CONSULTAS: DAS 16 AS 18 HORAS DIARIAMENTE

CASA FUNERARIA

“SÃO VICENTE DE PAULO”

• A MAIS ANTICA DA CAPITAL
Praça Pedro Americo, n.º 75 — Telephone, n.º 201

Perfeita organização no gênero funerário, no que ha de mais moderno. Material completamente novo, ATAÚDES desde os mais modestos aos mais luxuosos, cobertos a dramego e a veludo, envernizados e encupurados, feitos a sela, todo no mais fino acabamento. Acaba diretamente da América do Norte — Urna, mortuarias de ALTO-LUXO e tipos especiais para EMBALSAMA-IMENTOS.

Bis de uma CAMARA ARDENTE com capela em alguma pratica — peça de alto valor e unica no Norte do país, — para ser armada gravemente nos enterros de principais elatos. Carros funerários no mais moderno e de infarto confrane, para todas as classes, destacando-se o carro especial para enterro de ALTO LUXO. Lindas CORTINAS em metal e “blous” e todos os demais artigos afilhados ao ramo. Desempenha-se com prestes de enterros de qualquer classe, dentro e fóra da capital, a preços excepcionais.

NÃO FAÇAM SUAS ENCOMENDAS ANTES DE CONSULTAR OS PREÇOS DESTA CASA.

Enterros para adultos, desde 2500\$00 e para crianças desde 1000\$00.

ABERTA DIARIAMENTE

ATTENDE A QUALQUER HORA

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos

OS SEUS periodos

MILHARES DE CURADOS !

VENDE-SE EM TODA PARTE

A C R E A N Ç A , A MAIOR VÍCTIMA DO COMMUNISMO

RIO, (A. B.) — O Serviço de Divulgação do gabinete do Chefe de Polícia do Distrito Federal distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Uma das mais acertadas medidas do Presidente da República, no sentido de expurgar o Brasil dos perigos da infiltração vermelha, foi o exame cuidadoso e a seleção dos livros didáticos destinados à mocidade das escolas secundárias e primárias.

Persistentes, e por isso mesmo mais perigosos, que quasequer outros, os comunistas comprehendem que o relaxamento do carácter infantil e a deturpação do conceito da Justiça e Moral facilitam, sobremodo, a aceitação de seus principios subversivos.

Assim, nas escolas e em todas as bibliotecas infantis, surgem livros de apariência atraente, com ilustrações vistosas e matérias engolantes, mas eivados de princípios falsos de origem, ou propositadamente falseados, para que no espírito da creança appareça a dúvida: ou se assentem bases contrárias às tendências de nossa raça e aos dictames tradicionaes de nossa cultura e educação.

Outro método também posto em prática pelos agitadores vermelhos, é o de apresentar os leaders comunistas como protectores da infância, como estudiosos do problema da educação e da hygiene infantil.

E' opportuno, entretanto, lembrar o que disse na Russia Soviética um dos fundadores do regime, o agitador Leon Trotsky — "A revolução devorou toda a energia humana quer collectiva, quer pessoal". E, mais adiante afirma, no "Thermidor Soviético": — "Para onde irá o País, si as creanças de hoje serão amanhã peiores que os homens de agora?"

Joseph Stalin, o tyrano dos soviets, em recente discurso no "Congresso das Mães", chamou a atenção para o aumento da criminalidade infantil, e declarou que o Estado aplicará medidas energicas, e mesmo a pena capital para impedir que recrudecesse o surto criminoso que se vem verificando entre os menores

Fechados hontem os partidos políticos deste Estado

(Conclusão da 1.ª pg.)

tados Unidos do Brasil resolve baixar o seguinte decreto:

Art. 1º — Ficam dissolvidos, nestas datas, os partidos políticos.

Parag. 1º — São considerados partidos políticos, para efeitos da presente lei todas as arraganções partidárias registradas nos extintos Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e Tribunais de Justiça Eleitoral, assim como aquelas que, embora não registradas até 10 de novembro de 1937, já tivessem requerido o seu registro.

Parag. 2º — São igualmente atingidos pela medida constante deste artigo as milícias cívicas e organizações auxiliares de partidos políticos e organizações auxiliares, comprehendidos no artigo primeiro.

Art. 3º — Fica proibida, até a promulgação da lei eleitoral, a organização de partidos políticos, seja qual for a forma de que se revista a sua constituição, ainda que se trate de sociedades civis, destinadas ostensivamente a outras fins, uma vez que se verifique haver na organização o propósito próximo ou remoto de transformá-la em instrumento de propaganda de ideias políticas.

Art. 4º — Aos partidos políticos, compreendidos no artigo primeiro, é permitido continuarem a existir como sociedade civil para fins culturais, benéficos ou desportivos, desde que não façam com a mesma derivação com que se registraram como partidos políticos.

Art. 5º — Não será permitido aos militares de terra e mar, assim como aos membros de outras corporações de carácter militar, pertencerem a sociedades civis que se transformarem em partidos políticos a que se refere o artigo primeiro.

Art. 6º — As contravenções a esta lei serão punidas com pena de prisão de dois a quatro meses e multa de cinco a dez contos. O julgamento será de competência do Tribunal de Segurança Nacional. O processo a ser organizado pelo novo regimento interior do mesmo Tribunal seguirá rito sumaríssimo.

Art. 7º — O ministro da Justiça e Negócios Interiores determinará as

de 12 a 16 anos, em todo o território sob o jugo vermelho.

Não conseguiram os comunistas, em duas décadas de aplicação do regime, criar uma mentalidade saudia entre as creanças, e ameaçam retrogradar aos tempos, da barbaria, aplicando a pena de morte diante da falência do sistema educacional que criaram.

No estrangeiro, todayia, seus métodos tendem a formar um estado de chás mental para a infância, facilitando a infiltração de sua doutrina malsã, e esquecendo-se numa inconsciência premeditada, que amanhã, esses meninos de hoje, serão homens incapazes de servir aos próprios princípios que os comunistas pregavam.

Nenhuma medida mais acertada do que a do Presidente Vargas, fazendo a seleção dos trabalhos escritos e destinados à creança brasileira. Somente com um esforço contínuo em todo o país, poderá ser evitada a propagação de princípios que visam somente criar ambiente para o futuro de desordem que facilitará os surtos vermelhos.

A Constituição outorgada à Nação pelo Governo que o povo apoia, cuida, carinhosamente, da educação e da saúde de seus futuros cidadãos. Vivemos, no Brasil, uma época de abundância, como nenhuma Governo nos deu anteriormente. Methodizou-se o trabalho, facilita-se a instrução, pensa-se seriamente no futuro da raça. Trata-se de criar um Brasil forte e unico, digno do logar que a História lhe reservou entre os povos.

Permitir a propaganda encoberta dos comunistas entre as creanças, é preparar, para nossa terra, uma época igual a que nos descreve Max Eissman em seu livro "O fim do socialismo na Russia" — "O paraíso soviético não impede que morram de fome milhares de creanças pelas ruas e que milhões delas, para não morrer de fome, se tornem ladrões. E, as que erram, porque não têm o amparo do Estado, vão para as prisões, que ainda são, na Russia, as melhores escolas do crime".

REGISTRO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Luiz, filho do sr. Manuel Dias de Lucena, já falecido.

A menina Juaniota Maria, filha do sr. Mario Guedes Pereira, proprietário desta cidade.

O sr. Manuel Fernandes Pinheiro, comerciante em Camalaú, Alagoa Grande.

A sra. Geraldina Cavalcanti de Albuquerque, esposa do sr. José Cavalcanti, artista, residente nesta capital.

A menina Maria do Carmo, filha do dr. Estevam Marinho, engenheiro do Inspectorado de Obras Contra as Secas.

A senhorita Amanda de Carvalho Tolledo, filha do desembargador Eloy Vasco de Toledo.

A sra. Josephina Leite Xavier, esposa do sr. Severo Xavier, residente nesta cidade.

A menina Edinalda, filha do sr. Félix Freire de Araújo, residente nesta capital.

Sra. Durcy Bolívar Carreira:

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma sra. Durcy Bolívar Carreira, dama concorde do tenente Paula Bolívar, do 22º B C, e elemento de destaque da sociedade parahybana.

Coincidindo com o aniversário do casamento do distinto casal realizou-se-há na res dencie do tenente Paula Bolívar, na avenda Júlio de Mesquita, uma elegante festa a que compareceram pessoas da intimidade das famílias Carreira e Bolívar.

A sra. Antonia Justina da Silva, filha do sr. Augusto Francisco da Silva, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão.

O sr. José Theotonio de Carvalho, residente em Rio Tinto.

O menino Nandy, filho do sr. Pedro Maciel, inferior da Policia Militar do Esedo.

O sr. Sebastião Alberique Wanckel, residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHA:

A senhorita Nathalia Nobreza, filha do sr. Calixto Nobreza, residente nesta capital.

A menina Marlene, filha do sr. José Leovigildo Rocha, funcionário da Imprensa Oficial.

O sr. Ricardo Rocha, artista, residente nesta cidade.

O menino Marinho, filho do sr.

medidas a serem tomadas para execução da presente lei, podendo interditar as sedes das organizações e partidos referidos no artigo primeiro.

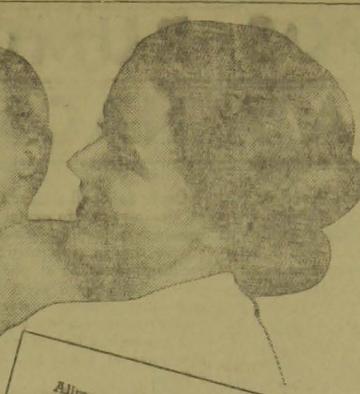
Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

NASCIMENTOS:

Ocorreu a 25 de mês p. f. nido, nesta capital, o nascimento do menino Ro-

BERTO, de 20 dias, filhote de Nestlé, fabricado pela Nestlé S.A., fabricante de leite condensado.

Alimentar uma criança, no primeiro ano de vida, é coisa difícil e cheia de perigos e responsabilidades.



Na falta de leite materno, convém usar um produto de absoluta pureza e garantia.

O LEITE CONDENSADO MOÇA está nesse caso.

Fabricado pela Nestlé com o melhor leite fresco e por processos especiais que não prejudicam as vitaminas existentes. O LEITE CONDENSADO MOÇA é um produto de perfeita conservação e especialmente indicado para alimentar crianças.



MARCA
LEITE CONDENSADO MOÇA

Agente: F. REIS — Rua B. da Passagem, 12

Parahyba

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

Dentro de uma semana estará organizada a Phalange Tradicionalista Espanhola, cujo conselho é composto de cinquenta membros

A artilharia nacionalista iniciou o bombardeio de Madrid, procurando destruir a sua primeira linha de defesa

OS NACIONALISTAS BOMBARDEIAM O CINTO DE DEFESA DE MADRID

que os chefes militares legalistas têm um desembarque de tropas na cidadela.

Os prisioneiros ainda não evadidos de Madrid estão sendo empregados agora na construção de uma estrada de ferro entre a capital espanhola e Valencia, passando por Terancon.

O mesmo tempo, os aviões de guerra do general Franco bombardaram intensamente as costas do sul da Catalunha e, sobretudo, as obras de defesa construídas nos lugares de Antonio Laureano dos Santos, comerciante em Lagôa do Remígio.

A senhorita María Palmeira de Almeida, cunhada do sr. José Palmeira de Almeida, residente em Serra do Cuité.

A sra. Petronila Rosa de Lacerda, esposa do sr. José Gregorio, comerciante em Muzeta.

A senhora Gracília Lins de Melo, filha do sr. Francisco Lins de Melo, comerciante nesta capital.

O jovem Epitácio Pessôa de Britto, auxiliar de revisão desta folha, e filho do sr. José Pessôa de Britto, conador da Imprensa Oficial.

O sr. Manuel Virgílio de Araújo, funcionário da Prefeitura Municipal.

A senhorita Amélia Araújo, filha do sr. Fausto Hermínio de Araújo, proprietário em Araruama.

A senhora Maria das Neves Teixeira, filha do professor Affonso Teixeira, residente nesta capital.

BAPTISADOS:

Walkyria: — Será levada hoje, à baptisma a interessante creançinha Walkyria, filhinha do casal tenente Quindé-sra. Nadyr Carreira Quintela.

Serviço de padrinhos de Walkyria é dr. Juilé Carreira e sua esposa, sra. Laura Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Baracuhy e senhora e sr. Francisco de Paula Cavalcanti e senhora.

Hábito, primogenito do casal Ruy Mendonça — Cláries Nunes Mendonça.

Cavalcanti - Coelho: — Realizou-se, hontem, na residência do dr. Braz Baracuhy, à rua da Palmeira, nº 230, nesta capital, o casamento da senhorita Dulce Baracuhy Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti e sua esposa, sra. Laura Baracuhy Cavalcanti, já falecidos, e filha adoptiva do sr. Ana Nísia Baracuhy, agricultor em Pilões.

Os actos civil e religioso foram celebrados, respectivamente, pelo dr. Silviano de Oliveira, Juiz da 2.ª vara de comarca desta capital e muns. Manoel de Almeida, vigário da freguesia de N. S. de Lourdes.

Testemunharam os referidos actos o sr. Braz Bar

NOVOS RUMOS PARA A NAÇÃO

O golpe de Estado de 10 de Novembro entrou para a História como o passo mais avançado e decisivo da civilização brasileira. Não se derramou sangue nem se recorreu às armas para a sua realização efectiva e plena.

Desse golpe, surgiu, como facto verdadeiramente revolucionário a Carta Constitucional do novo Estado Brasileiro. Revolucionário no sentido cyclico e integral desse termo. Pode dizer que a Revolução iniciada em 1930 se positivou agora na sua etapa substancial e culminante. A grande transformação que está se operando em nosso país, impulsiona da pelo patriotismo clarividente do Chefe do Governo Nacional, com a coadjuvação das classes armadas, assume perante a História, o carácter de um movimento revolucionário no clássico e legítimo sentido desse mesmo apreciado sociologicamente.

Pode ser considerada a nossa verdadeira Revolução. Porque Revolução, propriamente dita, não é chacina nem fuzilaria, mas o revolvimento profundo do organismo social, económico e político de uma nação, effectuando-se, desse modo, a substituição de uma ordem de coisas por outra, a subversão e, ao mesmo passo, a reconstrução das linhas estruturais do Estado.

ORDEM POLITICA E SOCIAL

Chegou ante-hontem a esta capital o dr. Paulo Brasil, competente tecnico da polícia civil do Distrito Federal.

Tendo viajado em avião da "Panair", acha-se s s hospedado no Parahyba Hotel, onde tem sido muito cumprimentado.

O dr. Paulo Brasil veio a João Pessoa, destacado pelo capitão Feliônio Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, a pedido do Interventor Argemiro de Figueirêdo, a fim de, como assistente tecnico, colaborar na reorganização da Ordem Política e Social do Estado.

ROUPAS DE BANHO para senhoras, desde \$500, para crianças, desde \$500, calções para homens e rapazes, o melhor sortimento, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

LUNETA DE GRANDE ALCANCE
A' vendo — Santo Elias 180

AMANHÁ, DO 22.º B. C., PE LAS RUAS DESTA CIDADE
Commandará a tropa, o te-
nente-coronel Thomé
Rodrigues

O 22º Batalhão de Cacadores, auartelado nesta capital dando inicio ao primeiro período de instruções desfilará amanhã às 8 horas, pelas principais ruas da cidade sob o comando do tenente-coronel Thomé Rodrigues, illustre comandante daquela valorosa corporação militar.

Tomará parte na marcha de amanhã, além do grosso da tropa, a turma de novos conscriptos, inclusive ainda toda a oficialidade do 22.º B. C. que também formará a pé.

O batalhão será puxado pela respectiva banda de musica.

COMPANHIA "BERTINI BONI"

O espectáculo de hontem, em homenagem ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, com a apresentação da opereta "Eva".

Encerrando a sua vitoriosa temporada oficial nesta cidade, a Companhia "Bertini Boni" apresentou hontem, ao nosso público, a linda opereta "EVA", considerada a obra prima de Franz Lehár.

Todos os artistas que tomaram parte no espetáculo, se mantiveram perfeitamente integrados nos seus papéis, merecendo, por isso mesmo, constantes e prolongadas palmas da platéa.

Comtudo, é justo que aqui deparamos o trabalho da senhora I. Franca Boni que, na exhibição de hontem, teve oportunidade de reafirmar as suas excellentes qualidades artísticas, no papel de Eva.

A entrada do teatro tocou a banda de musica da Policia Militar do Estado.

BACHAREIS DE 1937
A solennidade da collação de gráu — Um aviso im-
portante aos componentes da turma

A comissão encarregada das solenidades da collação de gráos dos bachareis de 1937, pela Faculdade de Direito do Recife, composta dos baccharianos Epitácio Pessoa, Luís de Andrade, Everardo Guerra e Teócrato Miranda, vem desenvolvendo um intenso trabalho no sentido de dar o maior brilho possível àquele acto.

O seguinte o programa da festa: dia 10, às 8 1/2 horas, missa solemne na igreja de Nossa Senhora de Fátima, do Colégio Nobrega, com benção dos aneis; às 15 horas, colação de gráu no salão nobre da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. José de Almeida.

Nessa occasião farão o bachareado Epitácio Pessoa, criador da turma e o paronymo prof. Gondim Netto, cuja viagem ao Rio foi agora adiada.

No dia 11 realizar-se-á no Club Náutico às 22 horas, uma sorte de grande cerimônia pelos baccharianos de 1937 à sociedade pernambucana.

A diretoria da Faculdade de Direito está avisando aos baccharianos que só collarão gráu os alunos que assignarem a petição colectiva e o livro de inscrições, o que deverá ser feito no maximo nos primeiros dias da semana a se iniciar amanhã.

A posse do dr. Argemiro de Figueirêdo na Interventoria do Estado

Em agradecimento à comunicação de haver assumido a Interventoria Federal neste Estado, recebeu o exmo. sr. Argemiro de Figueirêdo os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 2 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessoa — Pb — Tenho satisfação agradecer v. excia. gentileza comunicarão haver v. excia. assumido cargo. Atenciosas saudações. — General Daltro Filho.

CUYABA, 1 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessoa — Tenho honra agradecer vossencia comunicarão haver v. excia. assumido elevadas funções Interventor Federal Estado. Apresento v. excia. sinceros votos felicidades exercício honesto invesidura. Atenciosas saudações. — J. Müller, interventor federal.

THERZINA, 30 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessoa — Tenho honra agradecer vossencia comunicarão haver assumido Interventoria Federal esse Estado formulando votos feliz desempenho elevadas funções. Go diaes saudações. — Leonidas Mello, interventor federal.

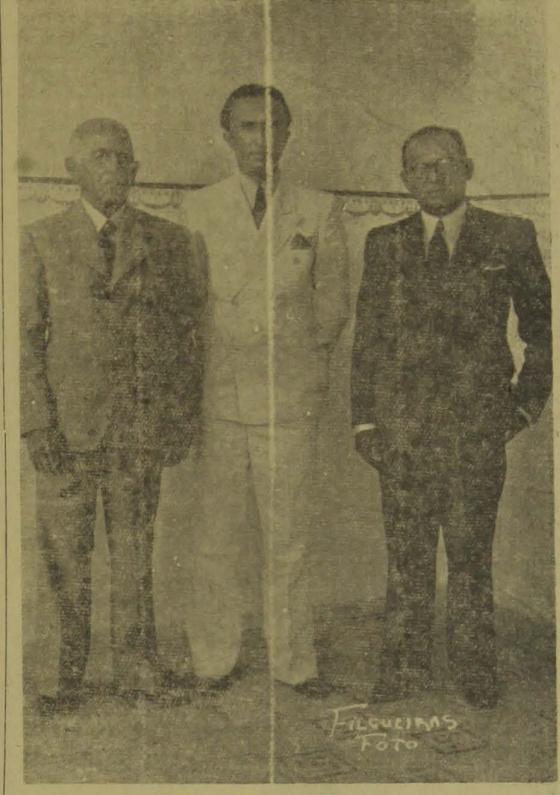
PRINCESA, 1 — Interventor Federal Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessoa — Sciente vossa telegrafia. Agradeço penhorando comunicacão vossencia. Interpretando sentimentos co-religionários sinceros vossa empolgante e profusa orientação governo com aberto apoio consciente para integridade e grandeza nosso glorioso Estado sempre ativa quaisquer situações política e administrativa. Princesa sempre solidaria governo vossencia recebeu com demonstrações entusiasmáticas noticia permanência eminente chefe como pioneiro destinos nossa querida Paraíba. Respeitosas saudações. — Lima Pacheco.

SANTA LUZIA, 1 — Exmo. Governador A. gemir de Figueirêdo — João Pessoa — Sciente telegramma v. excia. de 29 corrente comunico v. excia. ter assumido cargo interventor federal Estado Paraíba, mais uma vez apresento a v. excia. minhas congratulações pelo nobre ato prestativo. — Getúlio Vargas. — José Jacy de Medeiros, sec.

PICUÍA, 2 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessoa — Accusando recebida comunicação vossencia haver assumido funções Interventor neste Estado formulando votos constantes felicidades para nova pha se seu operoso governo. Respeitosas saudações. — Eduardo Macêdo, sergente da Prefeitura, respondendo pelo expediente.

BOLSAS PARA SENHORAS — Modelos elegantes, confecção esmerada acaba de receber a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160

A NOMEAÇÃO DOS NOVOS PREFEITOS



O prefeito Joaquim Matos e o dr. Celso Matos, ex-deputado estadual, vendo-se ao centro o dr. Raul de Góes, secretario da Interventoria.

Por decreto hontem assinado, sobre o novo programma a ser o sr. Interventor Argemiro de desenvolvido na administração Figueirêdo nomeou o sr. Joaquim Matos prefeito do mui... incentivo aos problemas agrícolas do Cajazeiras.

Após a nomeação, o novo edil esteve em conferencia com o Chefe do Governo que o instruiu excia.

O MOMENTO NACIONAL

D ministro da Justiça, em telegramma circular a todos os interveniores federaes nos Estados, recommendou o cumprimento immediato do decreto-lei que extingue todos os partidos politicos, milicias civicas e veda o uso de uniforme, distintivo ou symbolos relativos a actividades de nucleos politico-parlidarios, inclusive a Accão Integralista Brasileira

Por decretos do Presidente da Republica, assignados na pasta da Guerra, fôram promovidos a general de divisão o de brigada Raymundo Barbosa Rodrigues e a este posto o coronel Euclides Fleury Amorim — Por outro decreto foi nomeado comandante da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, o general Christovam Barcellos

RIO, 4 (A União) — O sr. Francisco Campos, ministro da Justica, telephou a todos os intervenidores dos Estados, recommending o cumprimento immediato do decreto lei que extingue todas as organizações político-partidárias, inclusive a Accão Integralista Brasileira, e prohíbe o uso de uniformes, estandartes, distintivos ou symbolos.

ANNIVERSARIO HONTEM O GOVERNADOR BENEDITO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 4 (A. B.) — Transcorre, hoje, a data natalícia do governador Benedito Valladares.

Por esse motivo s. excia. foi alvo de entusiasticas manifestações das autoridades e do povo desta capital.

PROMOÇOES NO EXERCITO

RIO, 4 (A. B.) — Foram promovidos a general de Divisão o general de Brigada Raymundo Barbosa Rodrigues e a este posto o coronel Euclides Fleury Amorim.

O "STOCK" OURO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 4 (A União) — O stock ouro

do Banco do Brasil, adquirido dentro do ultimo anno monta a 27.000 kls. ou seja 13.864.457 libras.

NAO SERAO MAIS CONFERIDOS TITULOS HONORARIOS DO EXERCITO

RIO, 4 (A União) — Por decreto do Presidente da Republica não serão mais conferidos títulos honorários do Exercito.

MELHORA O ESTADO DE SAUDE DO INTERVENTOR, GENERAL DALTO FILHO

PORTE ALEGRE, 4 (A União) — Continua melhorando sensivelmente o estado de saúde do interventor, general Dalto Filho.

Na ausencia de s. excia. está respondendo pelo expediente do governo, o sr. Mauricio Cardoso, secretario do Interior.

NOMEADO COMANDANTE DA 7.ª REGIAO MILITAR O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS

RIO, 4 (A União) — Por acto de hoje, o presidente Getúlio Vargas nomeou o general Christovam Barcellos para o comando da 7.ª Região Militar com sede em Recife.

NOVO DIRECTOR DOS CORTEIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 4 (A União) — Acabou de ser nomeado director geral dos Correios e Telegraphos o capitão Mario de Farias Lemos.

MATERIAES SANITARIOS, electricos, ferragens, azuléjos e vidros, aos melhores preços, vendem á rua Barão do Triunfo n.º 271.

DO BISPO DE CAJAZEIRAS AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

O sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu do sr. d. João da Mata Amaral bispo de Cajazeiras, a seguinte e expressiva mensagem: pelo motivo da continuação de s. excia. á frente dos destinos do Estado:

CAMPINA GRANDE, 30 — Exmo. Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio do Governo — João Pes-

sas — Associo-me ás homenagens tributadas pela Parahyba a s. excia., por motivo de sua nomeação para a Interventoria Federal do Estado. O decreto do Governo Central veio es... segurar a continuidade da secunda administração do seu governo, de que se vai beneficiando a gloriosa e heroica Parahyba. Cordaes saudações. — João, Bispo de Cajazeiras.

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de dezembro de 1937

A PARAHYBA SOB O REGIME INTERVENTORIAL

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES E SOLIDARIEDADE DIRIGIDOS AO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, POR MOTIVO DA SUA INVESTIDURA NO POSTO DE INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO

Por motivo da sua permanência à frente do Governo, tem recebido o Interventor Argemiro de Figueiredo centenas de telegrammas de congratulações e solidariedade, que lhe são enviados por amigos, correligionários e admiradores.

Hoje, publicamos mais os seguintes despachos telegráficos, transmitidos a exala:

João Pessoa, 4 — Não podendo ir incorporado ilustre corpo consular motivo ausência desta capital dia 27 próximo findo, apresento a v. exa. sinceras felicitações motivo vossema continuar à frente destinos parahybano qualidade interventor federal. — Celestino Marius Malzac.

João Pessoa, 27 — Queria v. exala. aceitar minha integral solidariedade e sinceras felicitações pela justa homenagem povo Parahyba prestará hoje seu grande Governo motivo continuação frente destinos nosso querido Estado. Abraços. Francisco Vergáro.

João Pessoa, 27 — Funcionários Estação Fiscal Pitimbu hypothecam inteira solidariedade justas homenagens hoje prestadas motivo continuar v. exala. gerir destinos nosso glorioso Estado. Antonio Marinho Falcao, estacionário, José Vellozo Cavalcanti, guarda fiscal, Carlos Ribeiro, guarda fiscal, José Alves da Souza Correia, guarda fiscal, Severino Guedes Alcoforado, guarda fiscal, Eudesio de Hollanda Cavalcanti, guarda fiscal, Francisco Caroline da Costa Lima, guarda fiscal e Pedro Guedes da Costa, guarda fiscal.

João Pessoa, 29 — Como parahyba que ama sua terra não poderia permanecer indiferente diante das justas homenagens que tem sido prestadas a v. exala. pelo sécretissimo acto do Governo Central conservando-o na direção dos destinos do Estado como Interventor Federal. Mardokélio Lins Pessoa de Mello, escrúptuario da Junta Commercial.

João Pessoa, 27 — Tenho grata satisfação apresentar meus cumprimentos e solidarizar-me justas homenagens prestadas hoje vossema motivo orgulho povo parahybano continuação seu benemerito Governo frente destinos querida Parahyba. Saudações. Hortense Peixe.

João Pessoa, 27 — Sociedade Mechanica felicita a Parahyba na pessoa de vossema pois elle se engrandece sobremodo continuando a ver à frente de seus destinos o mais legítimo de seus benfeiteiros na hora de remodelação política e administrativa do Brasil. Vibrante de jubilo pela nomeação vossema para a Interventoria do nosso Estado o que todos os conterrâneos aguardavam com ansiedade e leal abraço. Directoria, Domingos Sorrentino, João de Barros, Rufino Mauricio Melchioras, Evaristo Monteiro, Francisco de Assis e João Gonçalves Bezerra.

João Pessoa, 27 — Peço venia apresentar vossema minhas saudações. Joaquim Militão Pires, auxiliar almoxarife Saúde Pública.

João Pessoa, 27 — Aceite cumprimentos sinceros motivo continuação v. exala. no Governo do Estado. Gilberto e Dervula Leite, Pedro Jorge de Carvalho e família.

João Pessoa, 22 — Compartilhando regozijo povo parahybano, continuamente seu Governo, envio vossema effusivas felicitações. Benício Lima.

João Pessoa, 29 — Finze aceitar minhas felicitações continuação v. exala. destinos nossa terra. Hildebrando Tourinho.

João Pessoa, 27 — Regojados apresentamos sinceros cumprimentos sua nomeação cargo Interventor nosso Estado. Cícero Guedes de Oliveira e Matilde Rossi de Oliveira.

João Pessoa, 27 — Solidário continuação Governo v. exala. parabens nossa Parahyba secundamente administrada. Cordiais saudações. Antonio Muribeca.

João Pessoa, 27 — Congratulamo-nos com v. exala. nomeação Interventor Federal Estado onde continuaria grandiosa obra administrativa seu querido Governo. Atenciosas saudações. José Ferreira do Aguilar, José de Aruda Camara, Zéfiro Gonzaga de Lima, construção Instituto de Educação.

João Pessoa, 27 — Sinceras felicitações motivo continuação vossema Governo Estado. Saudações. Cândido Medeiros.

João Pessoa, 27 — Enviando, sinceros abraços, congratulo-me todo povo Estado, permanencia v. exala. direção nosso caro Estado. Saudações respetuosas. Antônio Pereira Castro.

João Pessoa, 27 — Nosso profundo contentamento sua permanência administrativa operosa Estado. Fraiman & Cia.

João Pessoa, 27 — Congratulou-me

eschalha vossema para Interventoria de vez Parahyba não se vê privada continuação administrativa operosa vossema. Francisco Galvão.

João Pessoa, 27 — Aceite vossema felicitações continuação de Governo. Tenente Pedro Viégas.

João Pessoa, 27 — Felicitamos v. exala. pela nomeação Interventor confirmado assim seu operoso Governo. Maia & Cia.

João Pessoa, 27 — Cumprimento vossema motivo nomeação e posse Interventor Estado. Saudações respetuosas. Georgina Vinagre.

João Pessoa, 27 — Estamos solidarios povo parahybano homenagens hoje prestadas vossema. Cecílio Vieira, João Ramos.

João Pessoa, 27 — Associando-me jubilo toda Parahyba continuação sua notável obra administrativa apresento a v. exala. meus respeitosos cumprimentos. Maria Stella Lourdes, professora.

João Pessoa, 27 — Interpretando sentimentos forças produção parahybano, tanto representativos capital como trabalho, e em meu próprio nome como nos dos funcionários da Inspectoria Regional, muito me aprixe apresentar ilustre chefe Estado, do sinceras congratulações pela sua permanência frente destinos deste pequeno mas valoroso terrão que sei ficando Governo vem tornando cada vez mais prospero e feliz. Associando-me todas justas homenagens serão prestadas vossema envio-lhe effusivas saudações. Dusana Miranda, Inspector Regional Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

João Pessoa, 27 — Regojizado no momento apresento-me minhas solidariedades. Jocelino Molla.

João Pessoa, 27 — Apresentamos v. exala. respeitosas congratulações pelo acto Presidente Republica nomeando o Interventor Federal nosso Estado. Silvano Rocha, Aurino Pinto e Waldirino Leite.

João Pessoa, 28 — Corpo docente e discente Instituto Commercial Underwood congratulam-se vossema posse Interventoria.

João Pessoa, 26 — Não podia deixar de associar-me immenso regozijo que acaba passar a Parahyba em peso motivo da vossa nomeação Interventoria nosso feliz Estado. Acto Marítimo exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, é a confirmação elevado considero em que é tido v. exala. pesante Nacão. Irineu Persiano da Fonseca, guarda fiscal.

João Pessoa, 25 — Em nome da firma Solemar Companhia Commercial e no meu proprio tenho maxima satisfação apresentar a v. exala. felicitações pela sua permanência frente destinos nosso Estado onde vossema tem se mantido brilhantemente fazendo jus confiança seus governos. Neste momento em que o Brasil se sente mais forte não é demais que os parahybano venham apresentar ao eminente chefe do Governo parahyba a sua solidariedade testemunhando assim a satisfação e alegria de contar com um período de paz, ordem e trabalho, gracias a alevantamento do espírito de v. exala. Respetuosos cumprimentos. Waldemar Dantas, gerente.

João Pessoa, 27 — Congratulou-me vossema nomeação vossema Interventor Federal melhor garantia continuidade grande obra administrativa. Mariano Botelho.

João Pessoa, 27 Motivo nomeação v. exala. Interventor Parahyba querida a exala. aceitar minhas sinceras felicitações. Cordiais saudações. João de Barros Cavalcanti.

João Pessoa, 2 — Por motivo superior só hoje é possível apresentar v. exala. minha formal solidariedade actual regime Estado novo Brasil solidarizando-me ainda às justas manifestações tributadas vossema congratulando povo parahybano agradecendo a Deus permanência frente seus destinos maior seus benfeiteiros cuja administração honestidade, empreendimento coloco nesse Estado elevado conceito entre unidas Federação. Abraços. Anacleto Vicentino.

São Mamede, 25 — Congratulamo-nos com v. exala. no momento que a Parahyba vibra de entusiasmo motivo continuação v. exala. Corridas saudações. — Antonio Luiz de Lima, João Alves da Silva, João Elyso Sobrinho, Napoleão Aracy de Medeiros, Mancel Paulino Junior. Peleiro Archanjo de Medeiros, Clemente Rodrigues Brasil, Manoel Norberto da Silva, Luis Xavier de Andrade, Antonio Luis Sobrinho, Abdiadas Araujo, Emygdio Trindade, José Bonifácio, Elviro Lins de Medeiros, Henrique Trindade, Odilon Luis de Lima, Antonio Frazão, Alexandre Francisco de Araujo, Belmo Araujo.

João Pessoa, 27 — Congratulando sinceramente o povo parahybano, continuando o governo querido Estado. Saudações. — Laurindo Costa.

João Pessoa, 27 — Sinceras felicitações motivo continuação vossema Governo Estado. Saudações. Cândido Medeiros.

João Pessoa, 27 — Envio, sinceros abraços, congratulo-me todo povo Estado, permanencia v. exala. direção nosso caro Estado. Saudações respetuosas. Antônio Pereira Castro.

João Pessoa, 27 — Nosso profundo contentamento sua permanência administrativa operosa Estado. Fraiman & Cia.

João Pessoa, 27 — Congratulou-me

Anthenor Navarro, 26 — Confiramos mesmas solidariedades transmítidas vossema pelo nosso eminente amigo padre São. Saudações.

João Gonçalves Dantas, Manoel Fernandes Dantas, André Ferreira Lima, Manoel Dantas Rocha, José Cyrino Sá, Manoel Cyrino Sá, Augusto Dantas, Conrado Gonçalves Dantas, Joaquim Gonçalves Oliveira.

Espírito Santo, 25 — Parabens continuação vossema governo Etádo. Saudações. — Luiz de Moura Fazendeiro.

Catolé do Rocha, 27 — Comemoramos este município rego motivo nomeação vossema Interventor Parahyba, vêm felicitá-lo este desejado acontecimento que auscultou interesses nosso Estado. Saudações.

— João Caetano da Silva, Emygdio Faria, Efren Pereira Pires, José Lenevides, Francisco Alves da Fazenda, Eraldo Elídio Soares, José Donizete Dutra, Manoel de Sousa, Laudemiro Costa, Viúva Virgílio Aguiar, José Albuquerque Mello, Francisco Henriques de Sá, Cyrino Fernandes, Ascendino Cardoso de Araujo, Francisco Targino Primo Nascimento, Custodio da Silva, Elias Rodrigues dos Santos, Francisco Grangeiro da Silva, Pedro Martins de Araujo, Silvino Antônio Fixina e Pedro Araujo Barreto.

Brejo do Cruz, 26 — Queira v. exala. aceitar os meus sinceros parabens, que distinguiu tão eminentemente dr. Getúlio Vargas cuja acção muito correu para guiar o nosso caro Brasil rumo mais certo. Congratulamo-nos por v. exala. continuar governo nossa querida Parahyba, contudo vossa exceléncia com a minha irresticta solidariedade de qualquer emergência. Cordiais saudações.

Oscar de Moraes Coelho.

Brejo do Cruz, 26 — Reconhecendo merecida confiança Governo Republicano permanência vossema governo e honrado a exala. amado Getúlio Vargas designando-o continuar à frente destinos nossa amada terra.

— Gumerindo.

Alagoa Grande, 25 — Nossa Parahyba ufana e com orgulho saúda nomeação vossema continuação governo operoso e honesto vem fazendo aceite minhas congratulações.

Mais uma vez hypothético int'ra solidariedade erudiente chefe. Saudações.

Aurelio Ramalho.

Alagoa Grande, 25 — Com incomensurável prazer congratulamo-nos com vossa exala. pela permanência vosso benemerito governo que tão bem sabe com o mais puro espirito de patriotismo incarnar verdadeiros princípios de justica paz e trabalho.

Hypothecamos nosso incindencial apoio. Saudações respetuosas.

Fraterno da Silveira, Tiburtino Leite, José Chagas Feitosa, Itacy Escorrel, Olíveira Uchôa, João Teixeira de Souza, Djalma Lins Coelho, José Baptista, Manoel Lemos Filho, Pedro Carlos Francisco Gomes de Andrade, Paulo Mário Leônidas de Sousa, Paulino Cassimiro Dutra, Antônio Gomes de Andrade, Jesualdo Moraes Coelho, João Dorothea Dutra, José Farias, Francisco Silveira, José Tiburcio, José Sérgio da Silva, Simplicio do Nascimento, Viúva Olegario Dutra, Leocadio Fernandes, Antônio Brilhante, Getúlio Vargas.

Brejo do Cruz, 26 — Reconhecendo a exala. de associar-me immenso regozijo que acaba passar a Parahyba em peso motivo da vossa nomeação Interventoria nosso feliz Estado. Acto Marítimo exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, é a confirmação elevado considero em que é tido v. exala. pesante Nacão. Irineu Persiano da Fonseca, guarda fiscal.

João Pessoa, 25 — Em nome da firma Solemar Companhia Commercial e no meu proprio tenho maxima satisfação apresentar a v. exala. felicitações pela sua permanência frente destinos nosso Estado onde vossema tem se mantido brilhantemente fazendo jus confiança seus governos.

Neste momento em que o Brasil se sente mais forte não é demais que os parahybano venham apresentar ao eminente chefe do Governo parahyba a sua solidariedade testemunhando assim a satisfação e alegria de contar com um período de paz, ordem e trabalho, gracias a alevantamento do espírito de v. exala. Respetuosos cumprimentos. Waldemar Dantas, gerente.

João Pessoa, 25 — Representando meu cumprimento v. exala. felicitações.

— Pedro Garcia Filho, Pedro Carlos Albuquerque, João Martins, João Gonçalves do Nascimento, Manoel Carlos Albuquerque, Alderico de Paiva Marques, José Gomes de Carvalho, José Carlos de Albuquerque, José Coelho de Araujo, João Victorino de Souza, Severino Baptista, João Gomes da Silva, João Caetano de Souza, José Bezerro de Oliveira, Enealdo Martins.

Alagoa Grande, 23 — Ouví hontem radio nossa fazenda comunicação vosso nome governo querido Estado. Saudações.

— Pedro Garcia Filho, Pedro Carlos Albuquerque, João Martins, João Gonçalves do Nascimento, Manoel Carlos Albuquerque, Alderico de Paiva Marques, José Gomes de Carvalho, José Bezerro de Oliveira, Enealdo Martins.

Alagoa Grande, 23 — Ouví hontem radio nossa fazenda comunicação vosso nome governo querido Estado. Saudações.

— Pedro Garcia Filho, Pedro Carlos Albuquerque, João Martins, João Gonçalves do Nascimento, Manoel Carlos Albuquerque, Alderico de Paiva Marques, José Gomes de Carvalho, José Bezerro de Oliveira, Enealdo Martins.

Serraria, 25 — Representando meu cumprimento v. exala. felicitações.

— Francisco Góes, Pedro Carlos Albuquerque, João Martins, João Gonçalves do Nascimento, Manoel Carlos Albuquerque, Alderico de Paiva Marques, José Gomes de Carvalho, José Bezerro de Oliveira, Enealdo Martins.

Serraria, 26 — Os amigos illustrer chefe dr. Feliciano da Cunha aqui enviam v. exala. pela nomeação interventor federal este Estado momento em que presidente Getúlio Vargas procura sem sacrifícios vidas implantar nova ordem pais modificando regime pela formação governo forte à frente administration pública. Respetuosas saudações.

— Miguel Germano, administrador; Horacio Azevedo, escrivão; Mancel Galdino, Severino Lyra, Severino Coelho, Amaro Coelho, Epaminondas Cavalcante, João Barreto, Duarte, Ovidio Duarte.

Serraria, 26 — Os funcionários da Estação Fiscal desta vila vêm imensamente respetuosamente apresentar a vossema nomeação interventor federal em face novo regime.

— Getúlio Vargas acaba nomear v. exala. interventor para continuar a frente nossas gloriosas Parahyba povo de São Bento vivamente satisfeita que os parahybano venham apresentar ao eminente chefe do Governo parahyba a sua solidariedade testemunhando assim a satisfação e alegria de contar com um período de paz, ordem e trabalho, gracias a alevantamento do espírito de v. exala. Respetuosos cumprimentos. — Laurindo Costa.

Serraria, 26 — Os amigos illustrer chefe dr. Feliciano da Cunha aqui enviam v. exala. pela nomeação interventor federal este Estado momento em que presidente Getúlio Vargas acaba nomear v. exala. interventor para continuar a frente nossas gloriosas Parahyba povo de São Bento vivamente satisfeita que os parahybano venham apresentar ao eminente chefe do Governo parahyba a sua solidariedade testemunhando assim a satisfação e alegria de contar com um período de paz, ordem e trabalho, gracias a alevantamento do espírito de v. exala. Respetuosos cumprimentos. — Laurindo Costa.

Bananeiras, 3 — Congratulamo-nos v. exala. continua continuação governo querido.

— Laurindo Costa.

São Tomé, 2 — Felicito Parahyba

justa nomeação v. exala. interventor Estado.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José Gonçalves.

Patos, 26 — Congratulamo-nos v. exala. sua continuação governo querido.

— José

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

citações continuidade vossa frência destinos gloriosa Parahyba. Respeitosa saudação. — Padre José Heiladoro.

Espírito Santo, 27 — Congratulações com v. excia. pela continuação governo Estado. — Severina de Holanda Sá, professora; Lucino Cesar de Andrade, Lutiz de Moura Resende.

Espírito Santo, 27 — Queira vossa senhora receber minhas congratulações. Saudações atenciosas. — Lurival Lacerda.

Umbuzeiro, 27 — Queira vossa senhora receber minhas felicitações justa nomeação Interventor nosso Estado, solidarizando todas manifestações dignamente prestadas pelo parahybano motivo referida nomeação. Saudações. — Antônio Eloy Ramalho, secretário no exercício de prefeito.

Anthônio Navarro, 27 — Congratulações vossa senhora pela nomeação interventor federal nosso Estado, desejando mesmo tempo felicidade novo governo. Saudações. — Martinho Gonçalves.

Pilar, 27 — Queira aceitar minhas respeitosas felicitações motivo merecimento nomeação vossa alto posto Interventor Federal este Estado. Respeitosas saudações. — Jayme Monteiro, prefeito interino.

Aranjua, 27 — Tendo notícia nomeação vossa senhora Interventor nosso caro Estado, continuo reconhecer honridero homem público maior de fensor Parahyba a quem serve com honestidade e justica. Saudações. — Arnaldo Souza, prefeito interino.

Aranjua, 27 — Nós funcionários públicos Cadimbro Dentro apresentamos vossa senhora parabéns justa permanência governo Estado. Saudações. — Piscado de Almeida, Odilon Lima, Manoel Moreira, Aurelio Gonzaga, Luiz Bezerra Vasconcelos.

Serraria, 27 — Aceite nossas efusivas felicitações pela merecida nomeação de v. excia. para o cargo de interventor federal de nosso Estado. Saudações. — Amaro Bezerra, José Bezerra, Rodrigues Moreira, Severino Cavalcante.

Serraria, 27 — Imenso prazer felicitar vossa investidura cargo interventor. Saudações. — João Pinheiro da Silva.

Tancredo, 27 — Motivo vossa continuação frente destinos Estado felicito vos com o meu abraço. — Abdon Maciel.

Patos, 27 — Acabo telegrafar dr. Ernani Satyro representar este município justas homenagens serão prestadas hoje v. excia. Saudações. — M. M. de Sousa, prefeito interino.

Patos, 27 — Solidário justas homenagens serão prestadas hoje pasedo amigo incumbi Ernani representar-me mesmas. Abraços. — Clávis Satyro.

Bomfim, 27 — Felicito vossa justa nomeação Interventor para felicidade nosso Estado. Respeitosas saudações. — Tenente Lino Guedes.

Bomfim, 27 — No momento em que nova capital promove grandes manifestações regozijo pelo acertado justo ato eminentíssimo presidente Getúlio Vargas nomeando vossa senhora Interventor Parahyba apresenta vossa senhora minhas sinceras congratulações essas dando-me todas homenagens. Saudações. — Antônio Sousa, prefeito interino.

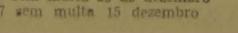
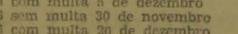
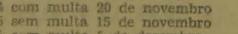
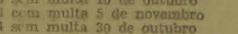
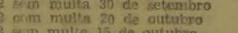
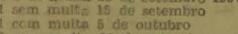
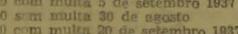
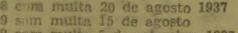
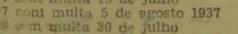
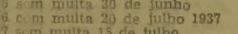
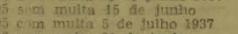
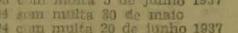
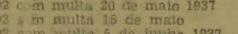
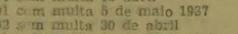
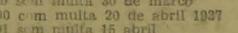
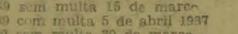
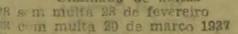
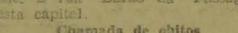
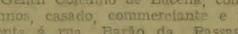
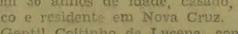
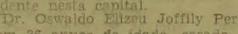
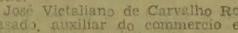
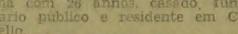
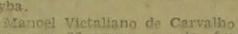
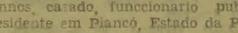
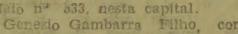
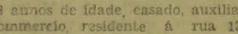
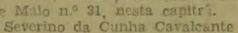
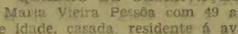
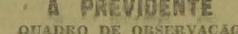
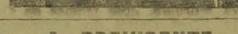
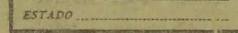
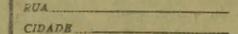
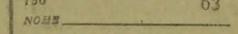
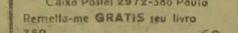
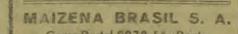
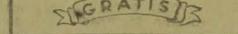
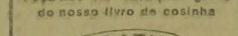
Bomfim, 27 — Notícia nomeação vossa senhora Interventor Parahyba teve melhore repercussão. Associando-nos todas homenagens serão prestadas vossa senhora apresentando nossas sinceras congratulações. Saudações. — José Quirino, Sá Cavalcante, José Avelino Quirino, Vicente Leite, João Quirino, Herculino Bezerra, José Bezerra, Newton Seixas, Francisco Assis, Odilon Assis, Ovírio Quirino, José Dantas, Mauro Mendes, Irineu Carreira, Avelino Quirino, João Teixeira.

O dr. Salviano Leite Balim, secretário do Interior, recebeu a proposta da nomeação do dr. Argemiro de Figueiredo para Interventor Federal neste Estado, o seguiu telegramma:

Tancredo, 27 — Com prazer accuso vossa telegramma, comunicando ter sido nomeado Interventor este Estado chefe dr. Argemiro de Figueiredo. A população deste município recebeu a notícia cheia de grande satisfação em virtude confirmar grande destino. Parahyba nosso eminentíssimo chefe cujo governo vem legando um bello exemplo de cívismo. Rosarmos obsequio representar este município suas manifestações prestadas hoje ao grande parahybano Interventor Argemiro de Figueiredo. Saudações. — José Lima, secretário, respondendo pelo expediente da Prefeitura.

PIANO

Por 2.200\$000, vende-se um excellentíssimo piano de cordas cruzadas e cépo de metal. O motivo da venda é ter a dona de viajar para o sul por estes dias. Rua S. Miguel, 109.



CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P.R.I. 4 — Radio Tabajara da Parahyba. — Encerra-se no dia 15 de janeiro o prazo das inscrições. — Prêmios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Parahyba, em combinação com a Associação Parahybana de Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da música nordestina, lança para o carnaval de 1938, um concurso sob as seguintes bases:

a) Concurso para frevo.
b) concurso para maracatu;
c) concurso para frevos-canções;
1.º Para o concurso de frevos as musicas serão apresentadas com orquestração e uma redução para piano.

2.º — Para o concurso de maracatu, igualmente orquestração, e redução para piano.

3.º — Para o concurso de frevo-canções, introdução obrigatória do frevo e parte de canto com orquestração e redução para piano.
4.º — Para maracatu e para frevo-canção há exigência da letra escrita cada sylada em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter caráter regional proscritas phrases de cílio e sem dúvida sentido.

5.º — A má qualidade da letra poderá dar lugar a desclassificação imediata do maracatu ou do frevo-canção, visto que formam um todo letra e música.

6.º — As orquestrações devem vir com as seguintes partes:
1.º — sax. alto; 2.º — sax. tenor;
3.º — sax. alto; 4.º — sax. barytono;
1.º píson; 2.º píson; 3.º trombone;
2.º trombone. Contra-basso em dô e uma parte de piano.

7.º — A instrumentação acima compreende-se somente para as marchas frevo-canção e maracatu. As marchas trevos ficarão a critério do autor, não devendo ser enviadas em numero inferior ao exigido pela orquestração.

8.º — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e produzidas.

9.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

10.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

11.º — Em caso de empate na classificação, será dividido o prêmio.

12.º — As musicas do concurso serão divulgadas pela jazz da P. R. I.

13.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

14.º — Os prêmios a distribuirão os seguintes:

a) — Frevo: 1.º logar — 450\$000.
Frevo: 2.º logar — 250\$000.

b) — Maracatu: 1.º logar — 450\$000.

Maracatu: 2.º logar — 250\$000.

c) — Frevo-canção: 1.º logar — 400\$000.

Frevo-canção: 2.º logar — 200\$000.

15.º — Em caso de empate na classificação, será dividido o prêmio.

16.º — As musicas do concurso serão divulgadas pela jazz da P. R. I.

17.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

18.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

19.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

20.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

21.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

22.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

23.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

24.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

25.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

26.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

27.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

28.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

29.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

30.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

31.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

32.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

33.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

34.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

35.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

36.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

37.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

38.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

39.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

40.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

41.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

42.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

43.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

44.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

45.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

46.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

47.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

48.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

49.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

50.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

51.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

52.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

53.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

54.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

55.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

56.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

57.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

58.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

59.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

60.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

61.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

62.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

63.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

64.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

65.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

66.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

67.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

68.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

69.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

70.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

71.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

72.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

73.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

74.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

75.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

76.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

77.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

78.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

79.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

80.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

81.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

82.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

83.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

84.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

85.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

86.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

87.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

88.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

89.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

90.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

91.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

92.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

93.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

94.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

95.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

96.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

97.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

98.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

99.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

100.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

101.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

102.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

103.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

104.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

105.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

106.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

107.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

108.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

109.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

110.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

111.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondência para Caixa Postal 110.

112.º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua

SEÇÃO LIVRE

JOSÉ PESSOA DA COSTA



(1.º anniversario)

Alexandrina Pessoa da Costa, Antônio Tancredo de Carvalho, Adalberto Bezerra Santos, Raul Elpídio Araújo, Salathiel Baptista de Araújo, presentes, e Antônio Justino de Araújo, Joaquim Fernandes de Araújo e Alfredo Bandeira da Costa ausentes, ainda compungidos com o falecimento de seu inesquecível esposo, padrinho, cunhado e irmão JOSE' PESSOA DA COSTA, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir à missa do primeiro aniversário de sua morte, que mandam celebrar no dia 8 do corrente, quarta-feira, na Matriz de N. S. de Lourdes, às 6 horas da manhã, pelo que antecipadamente agradecem.

DARIO DE BARROS WANDERLEY



(7.º dia)

Felicia Marques da Fonseca Wanderley, filhos, genro, nôras e netos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 6 do corrente às 6 1/2 horas na igreja de São Pedro Gonçalves, por alma do seu esposo, pae, sogro e avô — DARIO DE BARROS WANDERLEY.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e Caridade.

VIUVA GAMA E MELLO



(1.º anniversario)

Seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida e inesquecível mãe, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 6 horas do dia 6 do corrente.

Desde logo, agradecem aos que comparecerem a esses actos piedosos.

D. SECUNDINA DA SILVA DIAS



Missa de 30.º dia

J. Dias Junior e família, Aurea da Silva Dias, Madre Maria da Conceição O S B., Maria da Conceição Dias da Silveira e Elisa Lopes, ainda muito compungidos pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avô e madrinha — D. SECUNDINA DA SILVA DIAS, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem às missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar no dia 6 do corrente, (segunda-feira), pelas 6 1/2 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, desta capital.

Desde logo, agradecem sinceramente aos que comparecerem a esses actos piedosos.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Pelo presente edital fica o Sr. José Alves de Souza, V.680, trabalhador da Linha, intimado a comparecer ao serviço a fim de assumir as suas funções dentro do prazo de oito (8) dias, sob pena de ser instaurado inquérito administrativo para apurar a falta grave de abandono de emprego.

Recife, 5 de Dezembro de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO

ADVOGADOS

MAURICIO GRACCO CARGOSO e ALCEU DANTAS MACIEL, advogados inscritos na Ordem, com escritório à rua República do Perú 36, 1º andar, (antiga Assembleia) no Rio de Janeiro, acompanham causas perante a Corte Suprema, encarregam-se de preparos, defendem junto ao Superior Tribunal Eleitoral, impeiram "habeas-corpus" e mandados de segurança, fazem cobranças comerciais e particulares, tratam de naturalização e cartas de chamada de estrangeiros, efectuam recolhimentos nos diversos Ministérios, Tesouro e demais repartições públicas, prestam e levantam fianças, dando todas e quaisquer informações que lhes forem solicitadas, tudo com segurança, presteza e rapidez de respostas.

TESOURO DO POVO

Club de Mercadores da
TOURINHO & CIA.
Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bolo Sportivo Para-
hybano"

Resultado dos sorteios para
contagem de pontos do plano
"Bolo Sportivo Parahybano",
realizado em sua sede, à avenida
Beaurepaire Rohan, 267, no dia
4 de dezembro, às 19 1/2 horas.

1.º Premio	6707
2.º "	7734
3.º "	8478
4.º "	8811
5.º "	3812

Resultado do Plano Bolo Sportivo
Parahybano da semana de 29 de
novembro a 4 do corrente:

1.º Premio:
Diversos coupons com 7 pontos.

2.º Premio:
Diversos coupons com 6 pontos.

J. Pessoa, 4 de dezembro de 1937.

José do Carmo Silva, agt. fis-
cal do imp. de cons. no impre-
dimento do fiscal de clubs.
Tourinho & Cia., concessioná-
rios.

Aviso á Praça

Tendo sido extraviados os conhecimentos Originais n.ºs. 1 e 2 referentes respectivamente a 161 tds. de xarque e 171 ditos, marca M & C, embarcados no porto de Rio Grande, no vapor "Araranguá", entrado em Cabedelo no dia 2 do corrente mês e como os srs. Marinho & Cia, dípraca reclamam a entrega dos mesmos independentemente da apresentação dos conhecimentos Originais, vimos pelo presente aviso si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato dar ciência que faremos entrega de conformidade com os decretos do Governo Federal n.ºs. 19.473 de 10/10/30 e 19.754 de 18/3/31.

José Pessoa, 4 de dezembro de 1937.
(Ass.) p. p. Anizio da Cunha Rêgo — Avente

FAVORITA PARAHY- BANA

Club de Sorteios de Ascendino
Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabbelo, n.º 18
(Antiga Viração)

Plane Parahybana — "Diarne"

Resultado do sorteio dos con-
pons-brindes gratuitos realizado
pelo Club de Sorteios Favorita
Parahybana, em sua sede à Pra-
ça Antonio Rabbelo, 12, no dia
4 de dezembro, às 15 horas.

1.º Premio	4109
2.º "	1751
3.º "	1474
4.º "	6549
5.º "	6000

Resultado do sorteio dos con-
pons-brindes gratuitos, realizado
pelo Club de sorteios Favorita
Parahybana, em sua sede à Pra-
ça Antonio Rabbelo, 12, no dia
4 de dezembro, às 19 horas.

1.º Premio	8567
2.º "	6920
3.º "	5647
4.º "	3769
5.º "	9175

J. Pessoa, 4 de dezembro de 1937.

JOSE' DO CARMO SILVA, agt.
fiscal da Seção.
ASCENDINO NOBREGA &
CIA., concessionários.

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte

1.ª Convocação de Assembléa
Extraordinária

De ordem do sr. Presidente, são
convidados todos os sócios quites
com os cofres sociais a comparecerem
à sessão de Assembléa Geral Extra-
ordinária que tem de se realizar no
dia 7 do corrente, às 19 horas, em
sua sede própria à rua Diogo Velho
218.

O assumpto a tratar-se, prende-se
ao artigo 21.

JOSAPHAT FIALHO — 1º
secretário.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

Grande leilão de mercadorias diversas, moveis e utensílios, in-
clusive 3 importantes cofres dos afamados fabricantes mundiais Milners,
2 motores "Crossley", de 4 H. P. novos, 2 alimentadores "Aguias",
armações, carteiras, bereaux, etc., etc.

Com vistas aos comerciantes, não só desta cidade como do
interior do Estado.

LEILÃO CONTINUO AO CORRER DO MARTELLO!

A começar no dia 7 de Dezembro ás 14 horas e 30, (2 horas e
1/2) continuando nos dias subsequentes até final liquidação; à Praça 15
de Novembro n.º 21 no mesmo predio dos ex-armazens Vergára.

Andrade Lima leiloeiro oficial desta praça com agência à rua
Barão do Triunfo, 329, devidamente autorizado por quem de direito,
vende-á, ao correr do martello, em leilão continuo a começar no dia 7 de
Dezembro, ás 14 horas e 30, e dias subsequentes as mesmas horas, no lugar
síma indicado todo restante do grande stock de mercadorias que pertenceu
à extinta firma desta praça F. H. Vergára & Cia, como ainda todos os mo-
veis e utensílios, inclusive 3 cofres "Milners", sendo 1 grande para livros e 2
menores; 2 motores "Crossley" de força de 4 cavalos e 2 alimentadores
"Aguias", etc.

Mercadorias: Grande lote de cerveja diversas; dito de Benzocoleol,
ditos de coxões para garrafas; grande lote de vinhos do Rheno; dito de
água mineral; rito de Old Ton-Gin; dito de licóres diversos; grande lote
de óleo de lamparina; dito de velas de cera (200 libras); grande lote de
pregos em vários tamanhos; grande lote de vinhos do Porto e Moscatel;
dito de vinho de genipapo; 1 lote de chá preto; grande lote de sacos de
papel; dito de confetis, dito de palitos para dentes; dito de espoletas com
fundo de massa (500 mil); grande lote de pasta para calçados; dito de
talheres aço-nickel; dito de colheres idem; grande lote de pasta para
lentes; dito de brilhantina; dito de xarops de frutas; grande lote de alix
em mais de um tamanho; dito de louças; grande lote de sal amargo;
lote de tintas em pó; dito de vassouras; dito de mata-borrão; grande lote
de sulfato de ferro; etc., etc., além de uma infinitade de outras mercadorias,
em menor porção que estarão presentes no dia do leilão, à disposição dos pre-
sentes.

Moveis e utensílios: 3 importantes cofres dos afamados fabri-
cantes mundiais "Milners"; 2 corpos de armação para armazens; 1 ma-
nhim de escrever "Mignon"; 1 grande prensa para copiador, com mesa;
ópticas cartaria para guarda-livros; bereaux, bancas, armários; balcões
grandes e pequenos; grades para escritórios, mesas para máquinas de es-
crever; balança romana com pesos, 1 grande ancora para barcaça com
400 kilos; livros em branco para escrivório; escacelas de couro idem,
etc., além de grande quantidade de outros pequenos objectos de escripto-
rio, que seria enfadonho enumerar.

Na terça - feira, 7 de dezembro, ás 14 horas e 30, na Praça 15
de Novembro n.º 21, ex-armazens Vergára, onde estiver o signal do
leiloeiro oficial ANDRADE LIMA.

NOTA — O leiloeiro Andrade Lima, acha-se à disposição do
distinto público, em sua agencia à rua Barão do Triunfo 329, a qual-
quer hora para toda e qualquer informação aos interessados desse colossal
leilão.

CLINICA DE OLHOS

DR. EDUARDO CAVALCANTI

— DO —

(EX-INTERNO DO PROF. F. FIGUEIREDO)

Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultorio: — Rua Barão do Triunfo, 438, 1.º

JOAO PESSOA

— : —

PARAHYBA

Consultas: — De 9 ás 11, e de 14 ás 17 horas.

NO ESTADO DO ESPIRI- TO SANTO!

Attesto em fó de meu grão de Dr.
em medicina, pela Faculdade do Rio
de Janeiro, que tenho empregado de
preferencia nas moléstias de origem
syphilitica, feridas cancerosas, puru-
lentas, etc. o "Elixir de Nogueira",
do Pharmacêutico e Chimico João da
Silva Silveira, tendo colhido sempre
os mais beneficos resultados na minha
clínica em geral.

PORTO VELHO — VICTORIA —
ESPIRITO SANTO.

Dr. Francisco Thomé de Sousa
(Pirma reconhecida)

Jayme Barbosa, leiloeiro official desta Praça

(AVISO)

Jayme Barbosa avisa á disticta
freguezia que em data de 9 de no-
vembro de 1937 requereu á M. M.
Junta Commercial do Estado, o
cancellemento de sua patente de leilo-
eiro oficial, afim de se desincom-
patibilizar perante a Ordem dos Ad-
vogados.

Se alguém se julgar prejudicado
com o alludido cancellemento terá o
prazo de 120 dias para apresentar as
sus reclamações e ser attendido.

Na certeza de que procurou cor-
responder á confiança com que a
sua numerosa freguezia o distinguia
espera que a bondade do distinto
público parahybano releve quae-
quer faltas que por acto tenha com-

metido no exercicio de sua profis-
são.

Torna publico, ainda que não
haverá solução de continuidade no
criterio adoptado de pagamento im-
mediato, após os leilões, continuando
com o mesmo carinho e interesse o
criterioso leiloeiro oficial desta Pra-
ça, Aristides Fantini, que tem sa-
bido se impôr na profissão de leilo-
eiro, pela sua grande capacidade de
trabalho e honestidade.

O leiloeiro Aristides Fantini po-
derá ser encontrado diariamente na
Agencia de Leilão, à Praça Pedro A-
merico, 71.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

CARTEIRAS DE SAÚDE

A Directoria Geral de Saude Pública resolue tornar obrigatoria a ex-
tensão de carteiras de saude para os
manipuladores de generos alimenta-
rios, cumprindo os dispositivos em vi-
tor.

Essa medida será aplicada aos ho-
pés, pensões, restaurantes, cafés pa-
larias, açougue, etc., começando pa-
sadas padarias para em seguida ex-
ender-se aos demás establecimentos.

Os srs. proprietários de Padarias são,
juntamente com os virem proceder seu
exame de sanidade no Centro de Sa-
úde desta capital assim como a for-
ecer á Inspectoria de Hygiene da Al-
imentação do mesmo, a relação de seus
empregados, para se organiza-
rem as turmas para o mesmo fim.

A Directoria de Saude Pública, ex-
pediu novas carteiras de saude, de-
liberou efectuar uma revisão geral
das que já foram expedidas convidan-
do os seus possuidores a virem re-
visadas no Centro de Saude dentro
do prazo de 30 dias, a contar de 3 do
corrente.

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

ECA DUQUE DE CAXIAS, 614

INDICADOR

ESRIPTORIO DE ENGENHARIA

Geometra JOSE' DOMINGOS CALZAVARA

Diplomado pela Escola Superior de Engenharia de Padua, na Italia, registro no Ministerio da Educação e Saúde Pública e Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

TRABALHOS TOPOGRAPHICOS

Demarcação de terras — Linhas divisorias — Viaturas — Peritagem — Partilhas — avivamento dos limites, etc., etc. Levantamento de plantas de Cidades e Vilas — Projectos de arruamentos — Nivelamentos, etc., etc.

Estudo de estradas de rodagem — Planos cotados — Levantamento topographico de preços com curvas de nível, etc., etc.

Estudos dos cursos d'água — Canais — Rios — Açudes — Sondagens com levantamento dos peris — Drenagem — irrigação, etc., etc.

Organização de plantas de propriedades com classificação das terras, de acordo com análise chimico-fisiologica e as exigências dos modernos traços culturais.

ACEITA SEM AGUAMENTO DE PREÇO, trabalhos em qualquer ponto do Estado. Preços de todo a conveniência na demarcação das faixas de sesmarias.

Peça, sem compromissos, preços e condições.

Av. Dom Vital, 107 — João Pessoa — Est. da Paraíba

HEMORRHOIDAS

CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

DR. JOSE' BETHAMIO
(EX-ASSISTENTE DO SERVICO DE PROCTOLOGIA DO HOSPITAL CENTENARIO)

INTESTINOS — RECTO E ANUS — VARIZES

VIAS URINARIAS

Tratamento especializado da blenorragia e suas complicações no homem e na mulher.

Consultorio: Barão do Triunho, 444 - 1º andar.

Consultas: 14 às 18 horas, diariamente.

Residencia: Diogo Velho, 118.

CLÍNICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Especialista do Hospital Santa Isabel, da Inspectoria Sanitaria Escolar e do Dispensario de Tuberculose

DIATHERMIA ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS.

Consultas diárias: pela manhã, das 11 às 12; à tarde

das 16 às 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312, 1º

Residencia: — Rua General Osório, 180. — Tel. 259

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clínica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infância.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sifilis.

Consultorio: — Rua Barão do Triunho, 420 — 1º andar.

(Por cima do Banco Central).

Consultas: — De 15 às 18 horas, diariamente.

Residencia: — Rua Barão do Triunho, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro).

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FEGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 às 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 558

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessoa — — — Parahyba

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRO DO

D. S. P. CHEFE DA CLÍNICA DERMATO-SYPHILÓCEAPLICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhos), pityriase versicolor (pannos) esezemas, aleras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapy dermatologica — (Ultra violeta — Infra Vermelho — Cromayag — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14.12 ÀS 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 554 — 1º andar

JOÃO PESSOA

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA MÉDICA
EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 às 16 hrs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVEIJIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

DR. EUDESIA VIEIRA

MÉDICA

Tratamento pela enzimoterapia associada a physiotherapy (Ultra-violeta, ondas longas, curtas, ultra-curtas e hydrotherapy).

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 616. Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

Terças, quintas e sábados das 14 às 17 horas

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias úteis, se attendere no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLÍNICA MÉDICA

Doenças Nervosas e Mentais. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTOMAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 175

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DR. HEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triunho, 332-1º andar

CONSULTAS — DE 14 ÀS 17 HORAS

Residencia

MUA EPITACIO PESSOA, 888

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS

NARIZ E GARGANTA

Consultas das 14 às 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 348 - 1º andar

RESIDENCIA: — RUA DA PALMEIRA, 208

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROFESSOR SANSON NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Instrumento medico e operatório das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Praça das Veras, 1º andar)

Residencia: — Avenida Juiz de Fora, 813

Consultas: — Das 10 1/2 às 12 e das 16 às 17 horas

NORTENCIOS DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

Residencia: — Avenida João do Matta, 187

CAMPINA GRANDE

ODON BEZERRA CAVALCANTI

ADVOGADO

João Pessoa

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgião-Dentista

LINBALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica

Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1º andar

CONSULTAS — DAS 14 ÀS 17 HORAS

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analista dos Hospitais Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 às 18 horas.

Rua Barão do Triunho, n.º 444 - 1º andar

JOAO PESSOA — — — PARAHYBA

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

PLAZA

Hoje! Grandiosa reabertura da temporada cinematographica! Um acontecimento sensacional!

O Grande Motim

Clark Gable — Charles Laugthon e Franchot Tone

O film que, pela sua grandiosidade, foi escolhido para a inauguração do
“CINE METRO” do Rio de Janeiro!**DUAS SESSÕES ÁS 6 1/2 E ÁS 8 1/2 HORAS — PREÇOS 2\$100 E 1\$600**

PLAZA MATINAL HOJE! ÁS 9 1/2 HORAS

DOIS AGUIAS EM VÔO
E A
VOTA DE CHANDÚ
6.^a Serie

Preço unico — — — — 700 reis

SANTA ROSA

Soirée ás 7 e meia horas

O GATO E O VIOLINO

Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald

No palco: **Sardio** — Último espectaculo — Preços 2\$200—1\$600

PLAZA MATINÉE HOJE AS 3 E MEIA HORAS

Pernas de Perfil**Buster Keaton**

Preço unico — — 700 reis

Hoje dois grandiosos espectaculosMATINÉE ÁS 3 E MEIA HORAS—6.^a SERIE**A VOLTA DE CHANDÚ**

No palco:

O GRANDE SARDIO

DIRECTORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do BrasilVELINO CUNHA DE AZEVEDO
CommercianteJ. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 292

CAIXA POSTAL, 84

GERENTE:

DION SOUTO VILLAR
Funcionario do Banco do Brasil

End. Teleg. — “FELIPPÉA”

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1937

ACTIVO	PASSIVO
Capital a realizar	500.330\$000
EMPRESTIMOS:	
Titulos descontados s/a Praça	2.168.345\$100
Titulos descontados s/a Costa	708.808\$100
	2.877.153\$200
Emprestimos em contas correntes	2.020.922\$940
Letras a receber	397.834\$800
Contas em liquidação	1.483.214\$241
	6.839.125\$181
Letras e effeitos a receber	5.614.661\$947
Valores caucionados	964.017\$800
Valores depositados	3.450.833\$600
Ações em caução	15.000\$000
	4.429.851\$200
Correspondentes no Interior	162.159\$170
Correspondentes nos Estados	555.425\$960
	727.585\$130
Hypothecas	538.113\$8500
Titulos do Banco	8.000\$0000
Imóveis	453.462\$500
CAIXA::	
Em moeda no Banco	270.220\$500
No Banco do Brasil	1.121.807\$000
Em outros Bancos	855\$300
Diversas contas	1.392.112\$800
	343.933\$900
	20.907.176\$158
TAXAS PARA DEPOSITOS:	
COM JUROS (Sem limite)	2 1/2%
POPULARES (Limite Rs. 10.000\$000 - cheque s/ sello)	5%
LIMITADOS (Limite Rs. 20.000\$000 - cheques sellados)	4%
AVISO PREVIO	4 1/2%
PRAZO FIXO	
De 6 meses	5 1/2%
De 9 meses	6%
De 12 meses	7%
De 24 meses (com renda mensal)	7%

AINDA ESTE MÊS -- A grande temporada teatral do — REX — com o mais celebre comicó typico da America do Sul e a sua formidável companhia de folklore nacional e atracções!!!

J A R A A R A C A

O artista mais querido do Brasil inteiro e inimigo numero um da tristeza vem ahí cercado de um notável conjunto de famosos bai-larinos, sapateadores americanos, cantores, em espectáculos para rir!

COUSAS BONITAS E ENGRAÇADAS, NUM DESFILE ELEGANTE E ORIGINAL!!!

FINALMENTE AMANHÃ NO - REX - UM FILM PARA HOMENS E MULHERES ...

Um alarde de arte e técnica... Uma profunda lição de moral... Um canto glorioso da verdade... A Natureza na sua MAIS PURA SENSACAO!!!

UMA TRAGÉDIA SEM PALAVRAS NEM GOSTOS, COMO A FATALIDADE! TUDO CONSPIROU PARA SUA FELICIDADE TRAN-SITORIA! O DEUSES MAGESTOSO NA TERMINAÇÃO DE UM IDYLO!

HEDDY KIESLER — num notável desempenho

E X T A S E

ANDRE NOX — PIRRE NAY ROGOZ

Uma obra prima da UNIVERSAL — Impropria para menores até 15 anos — Nota da C. C. C.

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA —

O LANÇAMENTO DE DEZEMBRO — O MEZ DO CINEMA BRASILEIRO NO — REX — !

A criação máxima da cinematografia nacional para orgulho de todo o Brasil!

RAUL ROULLEN — como atísta e como diretor de

O GRITO DA MOGIDADE

com CONCHITA MONTENEGRO e 5.000 extras!

UMA PRODUÇÃO DA — D. N.

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

MATINE'E ÀS 3 — SOIRE'E ÀS 6,30 E 8,15

O 1º FILM NACIONAL DE DEZEMBRO O MEZ DO CINEMA BRASILEIRO NO REX!

MESQUITINHA

— em —

JOÃO NINGUEM

UMA PRODUÇÃO DA D. F. B.

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIEZONE NEWS — Jornal recebido por avião.

HOJE — Matinée no FELIPPÉA — às 3 horas!

UM DRAMA DE LUXO

GEOEGE O'BRIEN — em

A LEI NO PAIZ DAS NEVES

Juntamente à 2.ª série do

DOMINADOR DAS SELVAS

UNIVERSAL

FELIPPÉA

SOIRE'E ÀS 6,30 E 8,15

NOVAMENTE O ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL QUE EMPOLGOU OS NOSSOS "FANS"

ERROL FLYNN

— em —

CAPITÃO BLOOD

Uma produção da WARNER FIRST

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e A RA FALENTE desenho.



METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Sessões às 7,15 horas — HOJE

Misterios... Aventuras... Ciladas... Perigos...

Qual será desta vez o segredo de CHARLIE CHAN? O que estará escondendo? Venha saber assistindo o seu novo caso.

WARNER OLAND — o celebre detective — em

CHARLIE CHAN NO CIRCO

Um drama empolgante cheio de situações dramáticas!

Um film da 20th Century Fox

COMPLEMENTO: — FILMANDO CAMPESES

HOJE — Matiné'e às 2 1/2 horas da tarde.

Amanhã: — Atrahente sessão das Moças — Casados por Despíto — SYLVIA SIDNEY

COFRE PROVA DE FOGO

Vende-se um quasi novo com segredo, por modico preço. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

OPTIMA OCCASIÃO

VENDE-SE um optimo terreno todo murado, medindo 22,50 x 48,00, situado na Avenida Minas Geraes, quasi junto a rua da Palmeira. Período de omnibus e bondes. A tratar em Trincheras, 41, no Bairro da Passagem, 60, 1.º andar.

CURSO DE FERIAS

Prof. João Vinagre avisa aos interessados que durante as férias escolares mantém um curso particular, preparando alunos para o exame de admissão aos Estabelecimentos de Ensino Secundário, o qual funciona diariamente, no grupo Escolar "Thomas Mendelé", de 8 às 11 horas.

Pagamento adiantado. Residência: — 13 de Maio, 54.

Para cobranças de contas e títulos, amigavel e judicialmente o Departamento de Procuradoria da ORGANIZAÇÃO "MINERVA" mantém um advogado. Rua Maciel Pinheiro, 306.

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Pública e do Hospital Santa Isabel OPERAÇÕES E Vias URINÁRIAS

Tratamento médico e cirúrgico das doenças da uretra, prostate, bexiga e rins. Cystoscopia, pílula e urethrocópia. Consultas das 10 às 12 e das 18 às 19 horas. Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 460.

— JOÃO PESSOA —

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — 2 sessões às 6 e meia e 8 horas — HOJE

UM VERDADEIRO ROMANCE DOS TEMPOS EM QUE O AMOR CAN-TAVA! A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE PERDEU O SEU DIREITO A UM IMPÉRIO QUANDO PREFERIU O AMOR DA MULHER AMA-DADA, ENFRENTANDO OS MAIORES OBSTÁCULOS!

DICK POWELL — MARION DAVIES — em

CORAÇÕES DIVIDIDOS

Preços: — \$1.000 e \$800

MATINE'E às 2 1/2 horas — 6.ª e última série de CONQUISTADOR AUDAZ — Juntamente o GRANDE IMPOSTOR — Preço: \$500.

Amanhã: — Sessão Gigante — Preço geral \$600 — Warner Oland em CHARLIE CHAN NO CIRCO

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Se desaparecem com o uso de um só producto líquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e todas especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Farmacias e Drograrias

DROGARIA LONDRIES

Rua Maciel Pinheiro, 128

CABELLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇAO JUVENIL" Usada como loção, não é tintura. Use e não muide

Depósito: Farmacia MINERVA

Rua da Republica — João Pessoa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro, 618

Preço: — \$5.000

CINE REPÚBLICA

HOJE — Duas sessões às 6,30 e 8 horas da noite — HOJE

BOB STEELE, o herói de aventuras arriscadas, vencendo as ciladas da morte, em

A ARMADILHA FATAL

Uma cinta da RADIAL, desenrolada entre os inúmeros perigos do oeste americano. Complementos: — Cine Novidades — D. F. B. — Varia Dancas Typicas — Revista e Litorral do Nordeste — D. F. B.

Preços: — 1.ª classe, \$1.00 — Crianças, Estudantes e 2.ª classe, \$600.

HOJE — EM "MATINE'E" ÀS 2 HORAS DA TARDE —

O PILOTO INDOMÁVEL

Film de aventuras com RICHARD TALMADGE (o homem-gato), juntamente a 4.ª série de

A VOLTA DE CHANDU' (o magico)

com BELA LUGOSI

Preços: — Adultos, \$600 — Crianças e 2.ª classe, \$400.

NESTES DIAS — Carl Brisson no movimentado film da Paramount Os Cavaleiros do Rei

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de dezembro de 1937

EDITAIS

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Romildo de Almeida Lima e d. Abíacly Cláudia Ferreira, que são solteiros, maiores e naturais desta capital; elle, militar e filho de Romulo de Almeida Lima e d. Alice Pereira Lima, domiciliados e residentes com o nubente na cidade de Laranjeiras, Estado de São Paulo; e ella de profissão doméstica e filha de Joaquim Claudio Ferreira é de d. Maria do Carmo Ferreira, sendo estes e a nubente domiciliados e residentes nesta capital, à rua São Miguel, 109. Por cópia do oficial do registro daquela cidade.

Huerta Ferreira de Mello e d. Hilza Ferreira de Lucena, que são solteiros; elle, maior, auxiliar do comércio natural deste Estado e filho de José Tertuliano Ferreira de Mello e d. Severina da Silva Mello, estes moradores no Rio de Janeiro; e ella, ainda menor, professora diplomada, natural desta capital e filha de Jânio Raymundo de Lucena e de d. Adilia Ferreira de Lucena, sendo estes e os nubentes moradores nesta capital, a rua 13 de Maio, 543 e 697.

Se alguém souber de algum impedimento opõnha-o na fórmula da lei. João Pessoa, 4 de dezembro de 1937.

O encarregado do registro, Sebastião Bastos.

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE CULPA — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara, da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente editorial com o prazo de 8 dias virem, que o dr. 2º promotor público da comarca denunciou de Alcides Chagas da Silva, solteiro, com 18 anos de idade gazeteiro, residente à rua Duque de Caxias nº 417 filho de João Chagas da Silva, como incursão no art. 303 combinado com o § 1.º do art. 18 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possível intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido chamo e cito o referido: de-nunciado a comparecer neste Juizo, no dia 16º do corrente, às 14 horas, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo acompanhando em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revolta. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado mandou passar o presente editorial que será affixado no logar de costume e publicado no jornal oficial *A União*. Outros, faz saber mais que as audiências desto Juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina, à rua das Trincheras, nº 42, desta cidade. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa aos 6 dias do mês de dezembro de 1937. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho escrevi e o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — EDITAL de citação de herdeiros — O dr. Pedro Damiao Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagoa Grande, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos o pre-sente editorial de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias virem ou delle tiverem notícias de interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados pelo falecido Franklin Antonio de Araújo, foi declarado pelo inventariante Sebastião Franklin de Araújo, achare-se ausente o herdeiro João Franklin de Araújo, residente em lugar ignorado, fora deste Estado; pelo que ordeno se passe esse editorial de citação com o prazo de 60 dias, em virtude do qual cito e hei por citado o referido herdeiro para, no prazo e 48 horas, que correrá em cartório, a contar da última citação, dizer sobre as declarações do inventariante ficando o mesmo desde logo citado para os demais termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que a notícias chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente editorial que será affixado no logar do costume e publicado no jornal do Estado "A União", deixando-o de ser na imprensa local por não haver dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande em 6 de novembro de 1937. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrevendo, dactylographo. (Ass.) Pedro Da-mião Peregrino de Albuquerque. Era o que se continha em dito editorial ao qual me reporto e dou fé.

Alagoa Grande 6 de novembro de 1937. O encarregado — Amelio Lopes Ramalho.

EDITAL N.º 96 — COMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de F. Produção P. Agronomicas:

10 arados Montaña reversivel com rodas reguladoras, alveca de 8 polegadas peso de 43 kilos, bico sobreacente, tipo especial.

10 arados de alveca fixa, timão e rabica de ferro, bico de 8 polegadas, roda reguladora, regulador de profundidade de largura de leiva, bico sobreacente.

3 sulcadores com rodas reguladoras, regulador de profundidade, timão e rabica de ferro peso approximado de 100 kilos.

10 arados de encosta, reversíveis, com timão e rabica de madeira, roda reguladora e regulador de profundidade de leiva.

2 semeadeiras e distribuidoras de adubos para algodão e cereais de um sulco e roda reguladora.

2 cultivadores com 8 discos de 16 polegadas com discos reversíveis, alavanca reguladora, assento e carro completo.

60 carpideiras com rabicas, alavanca reguladora de profundidade equipadas com exadinhias sobreacentes, tipo muito forte.

10 es arripadores com 12 dentes desmontáveis, roda dianteira, regulador de largura e profundidade.

4 cultivadores de molas roda dianteira e manivela reguladora de largura.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências do que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este editorial.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 30 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

EDITAL N.º 95 — COMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Escola de Agronomia de Areia:

1 redução de 2" x 1 1/2".

20 uniões de 1 1/2".

2 reduções de 4" x 2".

5 uniões de 2".

2 reduções de 1 1/2" x 1".

45 metros de cano ferro galvanizado 1".

50 tés de 1 x 3 1/4".

120 metros cano ferro galvanizado 3/4".

50 tés de 3 1/4".

1 torneira de passagem 2".

1 tés de vasar 4".

10 tés de vasar 1 1/2".

10 tés de vasar 3 1/4".

2 tés de 4".

2 cotovelos de 4".

10 tés de 34".

10 tés de 1".

10 curvas de 34".

10 tés de 34".

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas



PARA SER BÔA...

UMA PASTA DE DENTES
DEVEM TER

DUPLA ACÇÃO

HYGIENIZAR
E PROTEGER



Muitos cremes dentais hygienizam, mas poucos protegem! Gessy hygieniza e protege, deixando, sobre os dentes, uma pellicula invisível, de leite de magnesia. Para ter bellos dentes, para ostentar um sorriso encantador e captivante, use, sempre, Gessy — o Creme Dental de dupla ação!

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

a tinta ou dactylographadas, e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este editorial.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 29 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Falência da "Sociedade Exportadora Lafayette, Luceia Lita," — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 29 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Falência da "Sociedade Exportadora Lafayette, Luceia Lita," — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 29 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL — Falência da "Sociedade Exportadora Lafayette, Luceia Lita," — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei etc.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 29 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

—

para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Fomento da Produção (Serviços de irrigações):

4 motores bomba "Cialta" com capacidade para elevar 165.000 litros d'água por hora a uma altura de 3 mts. com o gasto normal de um (1) litro de óleo combustível, ou equivalente.

Para o Serviço Topográfico da repartição:

1 Theodolito Gurley.

1 Mira falante de 4 mts.

3 Balises de ponta de aço.

Para a Repartição de Águas e Esgotos:

1 Motor eléctrico trifásico 220-380 volts de 1.400 a 1.500 rotações.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de 2\$000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro do corrente ano.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este editorial.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juízo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 1.º de dezembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

—

EDITAL N.º 97 — COMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

—

—

—

CUIDADO! VINHO SEM ALCOOL — Únicos fabricantes: TITO SILVA & CIA.
SÓ "CELESTE" — João Pessoa — Paraty

HYGIENIS A BOCCA, GARGANTA E NARIZ
SANARINA
CURA INFLAMAÇÃO NA GARGANTA

Agentes: — J. R. DE VASCONCELLOS & CIA.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Edital de concorrência nº 15, para fornecimento da instalação depuradora do esgoto. Encarregado do Governo: Saturnino de Britto. Recebimento: 16 de outubro de 1937. Prazo: 10 de dezembro próximo, prorrogadas para o fornecimento da instalação depuradora de esgotos de Campina Grande de acordo com as cláusulas abaixo indicadas, sendo que todas as informações suplementares desejadas poderão ser obtidas na sede do Escritório, edifício de "A Noite", salas 1.519 a 1.517, Rio de Janeiro, ou na Comissão de Saneamento, em Campina Grande.

1.) As propostas serão apresentadas em 3 vias inclusivas os desenhos respectivos, devendo ser assinadas pelos representantes dos fornecedores.

2.) Os proponentes juntarão catálogos, descrições, referências de aplicações feitas e outros dados e informações úteis ou necessárias.

3.) Tratando-se de instalação para a rede a construir, não existe ainda análise dos esgotos, que devem ser tomados como tendo a composição média admitida nesses casos. Não há despesas industriais a prever, excepto os do Matadouro. O artifício será lançado em um pequeno corrente seca totalmente durante vários meses do ano. A área para jusante é quasi deshabitada.

4.) A quota de água por habitante é de 100 litros diários. Com tal quota só será atingida no limite de tempo extremo das obras e como os esgotos poderão receber águas outras, pode adoptar-se a composição média para cidade de esgotos concentrados e 150 litros per capita, indicada nos números seguintes:

COMPOSIÇÃO MÉDIA DOS ESGOTOS

Dados em m³ por litro = p. p. m.

Especificação	Mineral	Organica	Total	Absorpção bioquímica de oxigénio
1 Solídos em suspensão	90	300	390	132
a) Sedimentáveis	60	200	260	95
b) Não sedimentáveis	30	100	130	34
2 Solídos dissolvidos	300	150	450	70
Total de solídos	390	450	840	200

5.) As instalações de depuração a construir serão para o tratamento de volume de 6.000 m³ de esgotos por dia, sendo que presentemente deverão funcionar apenas com 3.000 m. c. d.

6.) Essas instalações constarão de:

1.) Tratamento preliminar, compreendendo crivo de limpeza, mecanica automática, inclinados sobre a horizontal. Para o crivo em grades o afastamento entre as barras será de 1" a 1 1/2".

2.) Sedimentação, será esta feita em tanques que realizam a remoção contínua dos depósitos formados. O tempo de detenção será de 2 horas, para a capacidade máxima de 6.000 m. c. d. por dia, devendo os tanques apresentar as dimensões adequadas ao seu tipo.

3.) Bombas de lamas, serão em número de duas, cada uma com a capacidade necessária para a elevação da lama dos sedimentadores para os digestores. Realizar-se-ão as interconexões necessárias para que cada bomba possa servir a um ou outro sedimentador. As bombas serão de capacidade regravável, não sendo admitido o tipo de diafragma.

4.) Digestão das lamas — A aparelhagem incluirá os dispositivos necessários à digestão das lamas. Os tanques poderão ser de digestão simples ou de multidigestão, devendo uns e outros atender aos requisitos necessários ao processo.

Os digestores deverão satisfazer especialmente aos seguintes itens essenciais a juiz do Escritório administrador das obras:

a) A digestão das lamas far-se-á separadamente do sedimentação;

b) A digestão será sempre alcína. As lamas retiradas devorão ser imediatamente digeridas e de fraco teor de humidade;

c) Haverá dispositivos para a tomada de amostras durante a operação, à prova de explosão de gás;

d) Os digestores serão fechados e as propostas incluirão desenhos das mesmas, figurando claramente as partes a serem provisórias pelos fornecedores e as de construção local;

e) Mistura satisfatória das lamas novas e o lodo já digerido e meio para a quebra da escuma;

f) Dispositivos de colecta, armazenamento e medição do gás produzido, bem como de segurança contra explosões, especialmente no caso de esvaziamento eventual do digestor;

g) No caso de tanques de concreto, é conveniente indicar prescrições que tenham sido adoptadas satisfatoriamente em outras instalações, contra o ataque do concreto e para a impermeabilização deste;

h) Dispositivos de fecho hermético para a introdução eventual de gás nos tanques e para a inspecção interior;

i) A temperatura mínima em Campina Grande, é de 17°; a média

poder conectar-se facilmente à rede da cidade, tendo capacidade total para movimentar toda a instalação e iluminar o local. Todos os demais motores eléctricos que movimentam a instalação serão para o tipo de corrente acima indicado. Ao lado do motor a gaz de esgotos deve haver previsto um motor a óleo com a mesma capacidade do motor a gaz, para mover toda a instalação nos primeiros tempos e servir da reserva em vista das interrupções da corrente da cidade e da circunstância desta só estar disponível durante a noite.

5.) Tratamento do líquido sedimentado — Atendendo às condições de descarga, acima indicadas e notando-se que esta descarga se fará em terreno sem habitações próximas, o tratamento do efluente dos sedimentadores está previsto segundo um dos métodos seguintes: A) Tratamento por lodo activado; B) Tratamento químico. Os principais aspectos a serem attendidos em uma ou outra dessas alternativas são:

A) Tratamento por lodo activado:

a) Aeração — O líquido sedimentado será aerado em tanques especiais, em número de dois pelo menos. A aeração poderá ser feita com placas difusoras situadas no fundo, servindo o ar comprimido como agitador e oxigenador, ou por meio de dispositivos que empreguem meios de agitação mecânica eficaz, reservando-se ar comprimido a ação oxigenadora. Neste último caso deverá ficar garantida a difusão desta ação por todo o líquido a tratar. O tempo de aeração, prevista é de 12 horas, ficando, porém, na dependência do tipo de aerador proposto, a juiz do Escritório.

b) Retorno das lamas — As instalações deverão garantir um retorno de 50% do volume das lamas activas para ser adicionado ao esgoto antes dos tanques de aeração. Serão empregadas duas bombas (uma de reserva) centrifugas, de movimento lento, ou uma instalação elevatória por ar comprimido, sendo o compressor de capacidade suficiente para o retorno do volume indicado.

c) Tanques de sedimentação final — Serão para 1 hora de detenção se os tanques forem de escoamento no sentido vertical e para 2 horas se de escoamento no sentido horizontal. Haverá a prever um volume extra de 10% para o conveniente acumulo de lamas no fundo.

d) Excesso de lamas — O excesso de lamas, em cerca de 4% da descarga diária dos esgotos, será bombeado para antes do sedimentador. As propostas incluirão os mecanismos necessários para este bombeamento. A redução exigida será de 95% do total de soldos preexistentes no esgoto.

e) Tratamento químico:

a) Dosadores de coagulantes — Os coagulantes poderão ser adicionados a seco ou em solução.

Empresa Limpeza Geral

Encerreamentos de soalhos com distribuição de cera a máquina, perfeito polimento, a cargo de competente encerador, contratos sobre metros quadrados por preços especiais e pagamentos mensais.

Limpesa de pisadas de metal, etc., com pagamentos mensais de \$500.

Pinturas a duco de móveis de vinil, párquins, esquadriões, reformas de estufamentos, e feitiços de campanhãs, etc.

A UNICA NO GENERO

J. VESPASIANO
Rua Maciel Pinheiro, 262
1º andar

Em qualquer dos casos os apparelos dosadores serão de manejo simples e serão conveniente dispositivo para a mudança das doses de coagulantes.

b) Misturadores — As propostas deverão incluir apparelos que realizem a mistura adequada e prompta dos coagulantes com o esgoto.

c) Tanques de floculação — A floculação se fará em tanques próprios, a serem construídos no local. Para tais tanques poderão ser propostos dispositivos que facilitem o acesso ao operário, desde que econômicos na capacidade.

As propostas deverão mencionar os meios de limpeza dos tanques em causa.

d) Sedimentação final — Deverá ser proposta um tanque sedimentador final, cujas características serão as mesmas expostas a propósito do sedimentador final no processo do lodo activado.

A eficiência total exigida será de 90 a 95% das matérias em suspensão.

e) Bombas de lama — A lama do tanque de sedimentação preliminar será levada aos digestores, havendo portanto, ali uma bomba de lamas com capacidade para conduzir o total das lamas sedimentadas (inclusive as de retorno do tanque final). A lama da sedimentação final será conduzida para o preliminar, sendo de prever um volume de lamas igual a 25 a 30% da descarga total diária.

f) Cloração — Para a eventualidade de ser necessário este tratamento, especialmente no caso de tratamento químico, deverá-se prever nas propostas um clorador para 6.000 m. c. de esgotos por dia.

g) Irrigação agrícola — Atendendo ao facto da descarga se realizar em zona seca e em local de pastagens, torna-se interessante utilizar o efluente em irrigação agrícola, para cultura de hortaliças ou outras. Este alívio é particularmente indicado no caso do tratamento químico, em vista de ser menor a eficiência final do processo, pedindo também permitir a economia de coagulantes, se o destino final facultar conduzir o tratamento em eficiências menores. Com este intuito as propostas devem prever:

a) meios de correção final do pH do efluente da instalação, para sua utilização agrícola;

b) indicações sobre a utilização do efluente tratado na irrigação agrícola. Não é possível fazer-se a utilização agrícola do esgoto bruto devido às condições geológicas desfavoráveis do solo e sub-solo (argila impermeável).

10.) Material de laboratório — Consta da das propostas o fornecimento de material de laboratório destinado a exame rápido do líquido de esgotos e ao controlo das diversas fases de tratamento. É essencial a apparelhagem para a determinação dos seguintes elementos: pH, sólidos sedimentáveis, sólidos totais em suspensão, matéria orgânica e mineral, oxigénio dissolvido, absorção bioquímica de oxigénio, hidrogénio sulfúrico nos gases metana, idem estabilidade relativa, sem prejuízo de outras determinações para a fiscalização do tratamento. Incluir-se-á também utensílios eléctricos e material secundário, inclusive um bico Bunsen a gás de gás.

11.) Os preços das matérias de importação: a) Ofício fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

12.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

13.) Os preços das matérias de importação: b) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

14.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

15.) Os preços das matérias de importação: c) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

16.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

17.) Os preços das matérias de importação: d) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

18.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

19.) Os preços das matérias de importação: e) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

20.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

21.) Os preços das matérias de importação: f) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

22.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

23.) Os preços das matérias de importação: g) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

24.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

25.) Os preços das matérias de importação: h) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

26.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

27.) Os preços das matérias de importação: i) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

28.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

29.) Os preços das matérias de importação: j) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

30.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

31.) Os preços das matérias de importação: k) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

32.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

33.) Os preços das matérias de importação: l) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

34.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

35.) Os preços das matérias de importação: m) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

36.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

37.) Os preços das matérias de importação: n) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da instalação. Terminado este, em boa ordem, a caução será restituída mediante guia do mesmo Escritório ou da Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, no prazo de trinta dias, a pedido do fornecedor. Os juros de caução pertencem ao fornecedor e serão pagos pelo emissor das Apólices ou pelo estabelecimento de crédito.

38.) Os concorrentes não poderão limitar suas propostas apenas ao fornecimento de machinaria, devendo aceitar a obrigação de montar as mesmas, com a responsabilidade de perfeito funcionamento durante um prazo de seis meses. As avenças e obras necessárias à montagem da maquinaria serão feitas pela Comissão de acordo com os desenhos de detalhes fornecidos pelo fornecedor.

39.) Os preços das matérias de importação: o) Ofícios fornecidos CIF — Cabedelo — Parahyba, ou CIF — Recife — Pernambuco, em moeda corrente nacional, ou em moeda estrangeira, tendo preferência a primeira modalidade, a julgo do Governo, e, vigorando em caso de dúvida, o câmbio sobre Londres. Os saques do material importado virão em nome do Governo do Estado da Parahyba, devendo o contrato, para o fornecimento do material a ser pago em moeda estrangeira sendo de 5% (cinco por cento) do total da encomenda, em moeda nacional ou em Apólices da dívida pública, para garantia do cumprimento das condições impostas no fornecimento da

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

LLOYD BRASILEIRO (PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente

Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreiro) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 4 do corrente para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha P. Alegre — Areia Branca

Cargueiro 3 DE OUTUBRO

Sahirá no dia 14 para Natal, Macau, Areia Branca.

Linha Belém — S. Francisco

COMMANDANTE RIPPER

Sahirá no dia 9 de novembro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete DUQUE DE CAXIAS

Sahirá no dia 13 de dezembro para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevideu e Buenos Ayres.

Linha Belém — S. Francisco

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 9 vindouro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro; Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Sahirá no dia 3 para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceptamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RÁPIDOS

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 5 de Dezembro o cargueiro CHUY. Após a necessária demora, sahirá para Recife, Maceió, Rio; Santos; Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no próximo dia 7 de Dezembro o cargueiro TAQUY. Após a necessária demora, sahirá para Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

CARGUEIRO "PIATTINI" — Esperado do sul, deverá chegar em Cabedelo, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Porto Alegre. Chegará em nosso porto no próximo dia 12 desse o cargueiro PIATTINI. Após a necessária demora, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 13 — TELEPHONE N.º 228

SERVIÇO MECÂNICO

JOÃO PAULINO NETTO executa com perfeição serviços mecânicos em máquinas de escrever, costura, motocicleta, bicicleta e viciolas, etc., etc., com pintura a óleo e nickelagem.

PREÇOS DE PROPAGANDA

Praça D. Adauto, Sede do Instituto S. José

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessoa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

BELLA OPPORTUNIDADE

Vende-se o sobrado numero 165, á rua Duque de Caxias, nesta capital. A tratar no mesmo.

OPPORTUNIDADE UNICA

AOS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO

Vende-se abaixo as máquinas des- criminadas:

1 dobradeira de panno PLATT BROS Co. Ltd.

1 potente calandra JACKSON & BROS Ltd.

1 estiragam com 3 cabeças e 3 engrenagens para marca MASONS FOCH-

DALE.

2 polhas de ferro com 1 metro e 72 cm. cada uma.

3 espuladeiras de afamado fabricante LEESONA.

1 motor para caldeira de pressão de 10 HP.

2 roestatos para motores eléctricos.

Trata-se com o sr. Antônio Borges da Costa, praça Clementino Proconco n.º 95, Campina Grande, Estado da Paraíba.

HYPOLITO RIBEIRO FREIRE

CONTADOR DIPLOMADO

Escritas avulsa, contrato e distracto, perícia, rectificação de escrítas e revisão de balanços, abertura e encerramento de escrítas.

PREÇOS MODICOS

RUA DA PALMEIRA, 543
João Pessoa

UM OBSEQUIO

O professor Sizenando Costa pede encarecidamente á pessoa que encontrou um seu dossier com notas muitos preciosas sobre estatísticas e alguns documentos, o grande favor de saídas, com luz e cacim-entregal-o nesta redacção ba, situadas á praça Ribeiro no n.º 70, á Avenida do Barros ns. 105 e 187. Guedes Pereira, 1.º andar.

CASA A' VENDA

Vende-se á rua Eliseu Cesar (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.º 84, de regular acomodações, ofício ilheu-ao-nascente. Com os serviços da Lagoa, ficará de esquina, em excelente situação para residência. Tratar na mesma.

CASAS EM TAMBAU

Alugam-se pela tempora- da, 2 casas de telhas, momentos, o grande favor de saídas, com luz e cacim-entregal-o nesta redacção ba, situadas á praça Ribeiro no n.º 70, á Avenida do Barros ns. 105 e 187. Guedes Pereira, 1.º andar. A tratar na GRIZA.

LLOYD NACIONAL S.A. — SEDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PRINCIPAL PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

"SUL"

PASSAGEIROS

"NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Santos e escalas no dia 9 do corrente saíndo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 do corrente saíndo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PARA DEMAIAS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

CUNHA REGO IRMÃOS

Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n.º 360 — Telegramma "Aras" ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

AVISO

Recebemos também cargas para Península, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em tráfego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera da saída dos seus vapores.

Os consignatários de cargas devem retribuir-as do tráfego da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

PROXIMAS SAÍDAS:

"ITABERA" — Sábado, 11 do corrente.
"ITAGIBA" — Terça-feira, 21 do corrente.
"ITAQUATIA" — Sábado, 25 do corrente.
"ITAPURA" — Quinta-feira, 30 do corrente.

Para passageiros, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até às 16 horas na véspera da saída dos paquetes.

As demais informações serão dadas pelos Agentes:

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro n.º 5 — Phone 234

OPTIMO PONTO

PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO, EM CAMPINA GRANDE, JUNTO AO "CASINO ELDORADO"

Traspassa-se o contrato deste optimo local por motivo de viagem. Procurar Senhorinho no Restaurante Constança em Campina, ou com Aristides Fantini, lojoeiro oficial, à Praça Pedro Américo n.º 71 — João Pessoa.

Secretaria do Montepio, 22/10/1937.
(ass.) — Joaquim Pinheiro, secretário.

Odette Fagundes

Diplomada pela Academia de Corte e Costura de Pernambuco, de estudada nesta cidade, oferece os seus trabalhos ás distintas sociedades pernambucanas.

Executa com perfeição enxovais para creanças e casamentos, vestidos em qualquer modelo. Ensina um curso de cozinha prática, constando de menus especiais, artísticas em lindo estilo, e os bicos em qualquer feito sob o método da Escola Doméstica de Natal, de onde é diplomada. Encarrega-se de preparar mesas adaptadas para gurus, aniversário em geral e casamentos. Tudo pelo menor preço, com as maiores vantagens. A tratar na Avenida João Machado, 426.

VENDE-SE a casa n.º 185, á rua Borges da Fonseca. Preço comodo. A tratar na mesma.

ALUGA-SE

Um apartamento espaçoso, com duas janellas para a rua 5 de Agosto, agua corrente e saneamento. Proprio para escriptorio comercial, consultorio medico ou de dentista. No ponto mais central do Varadouro. Praia Maciel Pinheiro, 74, 1.º andar. A tratar com Antonio Menino, na portaria da A UNIÃO.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Ursiná. Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar da casa n.º 122, á rua Peregrino de Carvalho.

Optimas accommodações. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

CASA PARA VENDER

Vende-se a casa n.º 40, á praça 1817, nessa capital. A tratar na mesma, das 14 ás 17 horas.

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSOA — Domingo, 5 de dezembro de 1937

A Paraíba está passando agora por uma nova fase de intenso recrudescimento da protecção agrícola. Pelo programa de acção que está sendo traçado e posto em execução pelo sr. interventor dr. Argemiro de Figueirêdo, todas as prefeituras terão obrigatoriamente o seu Departamento de Agricultura dirigido por um técnico agrícola, e provido de um campo experimental e de máquinas agrírias diversas, inclusive de irrigação. Os serviços, que serão controlados pela Directoria de Fomento da Produção, vão trazer inestimáveis benefícios à agricultura. Urge que os nossos lavradores venham ao encontro dos esforços do Governo, aumentando as suas lavouras e as fazendo pelos métodos modernos. Para facilitar os trabalhos, a Directoria tem à disposição dos interessados, inteiramente gratuitos, máquinas agrícolas, sementes selecionadas, inseticidas e técnicos habilitados.

DIRECTORIA DE PRODUÇÃO

CONTAS CULTURAIS DO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO "INDEPENDENCIA"

MUNICÍPIO DE PILAR

Área — Vinte e oito (28) hectares.	
Destocamento	660\$000
Aradura e gradagem	475\$200
Plantio	238\$000
Replantio	36\$600
Custo da semente	8
Capinas mecânicas	428\$400
Capinas manuais	720\$000
Combate à saúva	158\$400
Combate ao curuquê	138\$000
Irrigação	8
Colheita	647\$400
Despesas diversas	100\$400
Volume da colheita — 12.000 kilos de algodão em rama.	
Valor da Colheita	10.200\$000
Lucro	6.740\$000
Data — 25 de novembro de 1937.	

Inspector, Flávio Albuquerque.
Fazendeiro, Francisco Cavalcante de Mello.
VISTO: — Pimentel Gomes, Director.

NOTA: — Não houve nenhuma irrigação. A semente foi fornecida gratuitamente pela Directoria de Fomento da Produção e de Pesquisas Agronómicas.

As terras são pobres e a média de produção por hectare foi de pouco mais de 21 arrobas de 20 kilos, ou sejam 440 kilos. A safra foi de 600 arrobas que ao preço de 17\$000 (8850 o kilo), deu a quantia de 10.200\$000. A despesa por hectare foi mínima porque o cultivador permanecia continuamente dentro da lavoura e mesmo no terreno nasce bem pouca herba daninha. Gastou-se, ao todo, ... 3:460\$000 que dá uma despesa de 123\$500 em cada hectare. Como a receita por hectare foi de 367\$200 verifica-se que houve um lucro líquido superior a 240\$000 por hectare ou 6.740\$000 em todo o campo.

DEPARTAMENTOS AGRICOLAS MUNICIPAIS

LOPES GONDIM
Encarregado de Publicidade da
Directoria de Fomento.

A queda do regime instaurado após a revolução de 30 trouxe ao Brasil os grandes benefícios decorrentes do fortalecimento dos poderes centrais e, em consequência, da sua liberdade de ação para cuidar da causa pública sem os entraves de uma política de interesses de grupos prestigiosos.

Essa liberdade de ação tem conseguido já grandes conquistas, não obstante o seu curto tempo de instalação e a longa tradição da política pessoal que imperou no Brasil.

Muitos têm sido os actos do presidente da República corrigindo velhas anomalias. A recomposição nos quadros administrativos, o decreto obrigando a adopção do pão misto, a proibição de acumulações remuneradas e outras utiles medidas decorrentes da nova carta magna ou dos seus efeitos foram e estão sendo postas em prática pelo presidente da República, com o apoio de toda a nação.

E a ação serena e forte do presidente Getúlio Vargas, tem sido seguida em todo o Brasil, agora neste começo de uma era nova.

A Paraíba, que sempre tem sido a vanguarda de grandes realizações, conseguiu, com a permanência do interventor Argemiro de Figueirêdo à frente do governo, a concretização do grande objectivo de seu governo económico, e, em con-

E AS PREFEITURAS?

A propósito de um artigo publicado na União Agrícola de 21 de novembro recebeu o agrônomo Pimentel Gomes a interessante carta que transcrevemos.

Acrescentemos que o sr. Interventor Federal e o sr. Secretário da Agricultura estão transformando em realidade um plano que muito se assemelha ao proposto pelo sr. Antônio Dias de Freitas. E anotemos o facto de estar no ânimo do povo a ideia de que as prefeituras precisam trabalhar em prol do soerguimento de seus respectivos municípios.

Vejamos o que diz a carta:

Alagoa do Monteiro, 1º de dezembro de 1937.

Ilmo. sr. dr. Pimentel Gomes,
Director da Produção.
João Pessoa.

Lendo a União Agrícola, edição de 21 de novembro, a deparrei-me com o artigo E AS PREFEITURAS? Verdadeiro chamamento consciente em prol da cooperação das municipalidades paraibanas, a e seu benemerito esforço que a administração estadual desenvolve em prol do alevitamento agrícola, numa edificante obra de proteção que vai fazendo da Paraíba o Estado leader desse movimento no nordeste.

A organização em cada Prefeitura do DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO é imminente.

Em seis anos de actividade na administração municipal no maior município do Estado — Alagoa do Monteiro — acostumei-me a sentir a necessidade da aproximação por intermédio dum departamento especial, da municipalidade para com os seus municípios, agricultores e criadores — obreiros insensados da riqueza colectiva.

O Departamento agiu assim, nessa união patriótica, encaminhando junto às Repartições competentes quer federais quer estaduais, as justas solicitações dos agricultores e fazendeiros; cuidaria do Registro de Lavradores e Criadores; organizaria a distribuição de máquinas agrícolas por empréstimo, encarregando-se da distribuição de sementes selecionadas; estimularia a organização, imprescindível a cada núcleo agrícola ou fazenda, da pequena pharmacia animal — acostumando a população à prática de uma veterinária mais consentânea e eficiente que a "Curiosa" dos velhos vaqueiros; propaganda de novos métodos de cultura com a distribuição de prospectos e publicações em geral; agenciaria a aquisição de medicamentos, catálogos, demonstrações, catálogos para compras de máquinas, utensílios, acessórios, ingredientes etc., facilitando destarte em todos os sectores a actividade do médico e do pequeno agricultor e criador.

Para exito dessa missão de oportunidade protecção ao homem do campo não faltaram, estou certo, a abnegação e a patriótica orientação de V. Sua Excelência como o Director da Organização e Defesa da Produção, do Inspector do Serviço de Plantas Texteis, e, imediatamente sinta, o generoso e promissor apoio de S. Excia, o sr. Interventor Federal.

Acompanhei na sua excursão pelo nosso município o agrônomo Jayme Camara, dessa Directória, e pude, como testemunha ocular, constatar o interesse de pertinho entre os nossos agricultores pelos motores bomba, em demonstrações repetidas, podendo, por isso, afirmar a eficiência do sistema de irrigação, e da necessidade absoluta do seu emprego nas nossas actividades agrícolas, onde nos longos estios o aproveitamento das águas das fontes, cacimbas, e mesmo dos açudes constitui sério problema. Organizado o Departamento Municipal

incentivaremos novas culturas e aumentando os lucros das lavouras e tornando-os certos, crearemos o gosto pelas consas agrícolas, gosto cuja falta é o grande mal de que se resente a economia do Brasil.

A Paraíba actual pode orgulhar-se de estar conseguindo um grande clima para o ruralismo, e esta conquista é o mais bello fruto da larga visão e grande capacidade de trabalho do interventor Argemiro de Figueirêdo.

A MAMONA

UMA CULTURA DE GRANDE LUCRO NA PARAHYBA

Em quanto o sr. Oziel Toscano Coelho, que mora em clima pouco próprio à colheita da mamona, ganha dinheiro com esta lavoura e quer adquirir um apparelhamento que em outra zona torna-se desnecessário, os agricultores da caatinga e do sertão desinteressam-se por essa grande riqueza

Recebemos do inspector Vivente Lemos de Santana a carta que abajo transcrevemos.

Por ella podemos ver um exemplo bem significativo. O sr. Oziel Toscano Coelho, prospero agricultor em Serra da Raiz, diz-se encantado com a facilidade e os lucros da cultura da mamona, e intercede junto à Directoria para que lhe seja conseguido o crédito necessário à aquisição de um beneficiador, que custa mais de 3 contos de réis em São Paulo. E explica a necessidade de tal apparelhamento por causa do clima da serra que é brando demais e não tem calor suficiente para provocar a dehiscência das sementes.

Enquanto o agricultor serrano deseja vencer esse entrave com relativamente grande despendio, prometendo plantar 50 hectares elle mesmo no proximo anno e conseguir que seus vizinhos plantem igual área, o agricultor do litoral, do sertão e das caatingas, sem precisar de remover o entrave, uma vez que elle não existe, continua a cruzar os bracos e despresar uma tão bella fonte de rendas como é a mamona quando plantada em terrenos férteis.

Vejamos a carta recebida:

"Guarabira, 26 de novembro de 1937.

Ilmo. sr. dr. Pimentel Gomes, director da Produção — João Pessoa.

Comunico-vos que o sr. Oziel Toscano Coelho quer fazer em cooperação com a Directoria de Produção um campo de mamona de 50 Has.

Além desse agricultor, muitos outros da vizinhança poderão fazer juntos mais 100 Has.

O sr. Oziel garantirá essas superfícies plantadas de mamona, se a Directoria de Produção, por intermédio da Caixa de Fomento, lhe facilitar o empréstimo necessário para a compra de um beneficiador de mamona.

A fazenda desse agricultor fica situada em Serra da Raiz, município de Caiçara.

Por experiência de uma colheita de mamona, em cultura rotineira de (30) Has, que lhe rendeu 12 contos livres de todas as despesas, o sr. Oziel sabe perfeitamente da dificuldade da abertura das bagas da mamona, devido ao clima desta zona. Por isto, só fará esse grande plantio da rendosa enforraria se o Estado facilitar-lhe, por meio de um empréstimo, a compra do beneficiador.

Para isto, já posse um catálogo de beneficiador de mamona, de fabricação paulista.

Saudações — Agro. Vicente Lemos de Santana, inspector agrícola".

ACABANDO COM A MAIOR

PRAGA DA LARANJEIRA

A Estação de Fruticultura de Espírito Santo está festejando um insecto que extingue com o pulgão branco

Agricultor que não planta algodão pelos processos da Directoria de Produção é agricultor fadado à eterna pobreza.

Novius cardinalis, inseto que se alimenta das larvas da *Icerya* (pulgão branco), vivendo em pouco tempo os laranjeiros das desastrosas efeitos da terrível praga.

O dr. Joaquim Ferreira de Carvalho, Director da Estação, tem distribuído aos lavradores do litoral e do Brejo que adquiriram os ótimos exertos fornecidos pela Estação, dezenas de bichinhos, que se reproduzem com grande rapidez.

Os interessados devem procurar a Estação, que os atenderá na medida do possível, bastando para isto que sejam agricultores registrados no Ministério da Agricultura.

Avisa-se, no entanto, que todos os velhos registros foram cancelados, sendo necessário que se façam novos, procurando, para tal, o Inspector Agrícola Federal, na Fazenda Simões Lopes.

Os registros são absolutamente gratuitos.

Façam a prosperidade da Paraíba e do Brasil plantando mais e melhor. O Governo do Estado está apto e disposto cada vez mais a ajudar e proteger os que desejam produzir. Façam campos de mamona, arroz, algodão, fumo, abacaxi, canna de açúcar, ou construam pôr mares para garantia do futuro. De tudo isto a Directoria de Produção e a Estação de Fruticultura Tropical de Espírito Santo tem ótimas sementes e mudas para dar ou vender ao preço de custo. E dar-lhe-ão as instruções necessárias e, por empréstimo, as máquinas agrícolas que forem precisas para o trabalho.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

(EM KILOS)

Praça exportadora	Mercado comprador	Tipo	Kilos
Resumo da parte já publicada			340.590
Campina Grande	João Pessoa	A	3.500
"	"	B	2.450
"	Recife	A	1.800
"	"	B	2.050
"	"	C	750
"	Fortaleza	B	2.000
"	Natal	A	400
Esperança	João Pessoa	A	2.310
"	"	B	2.425
"	Fortaleza	A	700
"	"	B	4.550
"	Natal	A	370
"	"	B	650
Total até o dia 29 do corrente			364.040

PARA TERMOS PAPEL BARATO E ABUNDANTE

Solução alvitada por um "expert" em negócios dessa natureza, que daria à América Tropical uma nova industria

"Não deixa de ser interessante as sugestões feitas pelo técnico em fabrico de celulose e papel, sr. James J. Mac Carthy, sobre o problema que representa para o mundo a produção de matérias primas para o fabrico de papel.

Como todos sabem, o maior manancial de riqueza de certos países como a Finlândia, a Suécia, o Noruega e, até certo ponto, o Canadá, consiste na exploração dos seus recursos naturais, que são suas florestas, para extração de celulose. Nos Estados Unidos, segundo informe seguro, depois das indústrias do aço e do ferro, logo vem a papeleria — incluindo nessa denominação a derrubada de árvores, e sua transformação subsequente em papel e outros produtos.

Modernamente se fabrica papel principalmente de madeira, mas dados os progressos da técnica, e a circunstância de que dia a dia se vai acabando toda uma enorme lista de aplicações mais compensadoras para a polpa da madeira — sida, celofane, collodium, laca, vernizes, explosivos, couro artificial, etc. — além de que os incêndios destruem, anualmente, grandes extensões de florestas, esta matéria prima — as árvores — está diminuindo muito, a ponto de se recular que em breve haja muita escassez.

A Canadian Pulp & Paper Association ainda recentemente aprovou esta resolução: "Os dados estatísticos que temos acumulado, provam, com toda a evidência, que já chegamos a uma proporção perigosa no corte das florestas canadenses. Como consequência de uma redução exagerada da nossa área florestal, apresenta-se um perigo iminente para o futuro desenvolvimento económico normal das indústrias do fabrico de papel. Os resultados deste desastre immoderado começariam a pôr entraves à indústria, não dentro de cem ou cinqüenta anos, mas mesmo, antes de decorridos dez ou quinze anos".

Aí está, sem dúvida alguma, uma séria ameaça a todos os países tributários dos que controlam a indústria da celulose e do celulose.

Nos países latino-americanos, de-

pendemos dos Estados Unidos, que dependem, por sua vez, do Canadá. Também o sr. W. E. Greehy, chefe dos serviços florestais dos Estados Unidos, escreveu há pouco entre outras coisas: "está provado que as regiões florestais acessíveis, onde pode conseguir-se boa madeira necessária para a polpa com que se faz o papel e outros produtos, não podem abastecer o consumo enorme que a civilização moderna faz desse produto". Fora se vê que o perigo é real.

A SOLUÇÃO

Lembra, então, como salvaguarda satisfatória, o sr. Mac Carthy, a criação de uma nova fonte de matéria prima que substitua com vantagem a madeira das árvores para fabrico dos artigos derivados da celulose. A solução é exploração — e plantio onde for necessário — da "canecobra" e da canna de Castella (taquara e taquarassú) que vegetam em abundância em todas as regiões tropicais e subtropicais — o Brasil inclusive — e que possuem excelentes propriedades, antigamente desconhecidas, para o fabrico do papel.

Os estudos realizados pelo engenheiro José Martínez Estepé, a quem os governos dos Estados Unidos e de vários países da Europa, têm outorgado patentes de privilégio, patentes que lhe protegem o invento e processo de fabrico, foram confirmados ultimamente pelo Colégio de Belém, em Havana.

O engenheiro Estepé está, actualmente, promovendo a obtenção mundial de patentes, e isso é sinal de que pretende lançar uma grande indústria. O assumpto é de uma grande importância, e merece ser estudado pelos técnicos capitalistas. O Brasil é possuidor de zonas onde, assim, as "cannas", a taquara e taquarassú, nascem e vicejam em estado nativo, e é fácil prever a vantagem de, desde cedo, começar a pensar no cultivo organizado dessas plantas.

Além disso — traz o artista — essa nova espécie de cultura irá solucionar, nos países assucaradores da América do Sul e Central, o problema de achar trabalho para os operários e camponeses fóra da época das

colheitas, ou seja durante uma grande parte do ano quando separam períodos durante os quais o desempenho adquire caracteres de alta gravidade entre a população rural, criando desequilíbrio econômico.

Realmente, assim é, e por certo

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS E

ECONÔMICAS

NOTAVEL SURTO DA INDÚSTRIA DE LACTICINIOS EM MINAS

Tem sido realmente notável, nestes últimos anos, o desenvolvimento da indústria de lacticínios no Estado.

Por toda parte cresce a exportação de leite e produtos derivados, que encontram a melhor aceitação nos mercados consumidores do país, advindo a mesma, sem dúvida, do esforço existente na fabricação, zelo no acondicionamento e boa colheção.

O que diagnosticamos encontra cabal prova no quadro estatístico seguinte:

EXPORTAÇÃO DE LEITE E LATICINIOS NO PERÍODO DE 1930 E 1936

Anos	Quant. kdl.	Valor
1930	44.266.000	87.170.000
1931	45.413.000	70.742.000
1932	49.082.000	77.377.000
1933	55.250.000	83.462.000
1934	61.115.000	92.231.000
1935	68.310.000	116.955.000
1936	69.165.000	117.956.220

E tanto mais para admitir o aumento acima, por se saber que em diversas regiões do Estado as intempéries tem imperado, sendo que algumas por sécias prolongadas.

Como se expõe, portanto, tal crescimento?

E que, orientados pela sábia política de trabalho, importada no território montanhoso e encaminhada pela Secretaria da Agricultura, os criadores veem se orientando melhor no preparo das pastagens e na conservação dos mananciais, evitando a derrubada de matas e florestas em torno dos mesmos e acumulando por processos modernos as ferragens.

Com tais precauções, o gado não sente tanto e o produto não diminui, como se evidencia do que ficou tecida demonstrativa.

CONTROLE DAS SUPERFÍCIES CULTIVADAS

WASHINGTON, 22 (U.O.P.) — O comité de agricultura apresentará ao Senado o seu relatório a respeito do programa agrícola tendente à estabilização das rendas agrícolas, a fim de evitar a escassez de gêneros de primeira necessidade.

O programa prevê o controlo sobre a produção de trigo, milho, algodão, fumo e arroz durante um período de três anos, a começar de 1933. A parte do programa relativo ao algodão, que está sendo referendada, determina que os participantes do programa peçam o controlo das superfícies cultivadas. Dois terços dos votos dos agricultores desses produtos tornará o aludido controle compulsório. A paridade de pagamentos e a multa de 75% sobre o preço foram obtidas para o algodão colhido nos terrenos excedentes das quotas.

A solução é exploração — e plantio onde for necessário — da "canecobra" e da canna de Castella (taquara e taquarassú) que vegetam em abundância em todas as regiões tropicais e subtropicais — o Brasil inclusive — e que possuem excelentes propriedades, antigamente desconhecidas, para o fabrico do papel.

Os estudos realizados pelo engenheiro José Martínez Estepé, a quem os governos dos Estados Unidos e de vários países da Europa, têm outorgado patentes de privilégio, patentes que lhe protegem o invento e processo de fabrico, foram confirmados ultimamente pelo Colégio de Belém, em Havana.

O engenheiro Estepé está, actualmente, promovendo a obtenção mundial de patentes, e isso é sinal de que pretende lançar uma grande indústria. O assumpto é de uma grande importância, e merece ser estudado pelos técnicos capitalistas. O Brasil é possuidor de zonas onde, assim, as "cannas", a taquara e taquarassú, nascem e vicejam em estado nativo, e é fácil prever a vantagem de, desde cedo, começar a pensar no cultivo organizado dessas plantas.

Além disso — traz o artista — essa nova espécie de cultura irá solucionar, nos países assucaradores da América do Sul e Central, o problema de achar trabalho para os operários e camponeses fóra da época das

colheitas, ou seja durante uma grande parte do ano quando separam períodos durante os quais o desempenho adquire caracteres de alta gravidade entre a população rural, criando desequilíbrio econômico.

Realmente, assim é, e por certo

— A Directoria de Produção sabe destruir o que está destruindo suas laranjeiras. Peça o auxílio da Directoria de Produção e seu laranjal terá saúde.

EXPURGO E PROPHYLAXIA

CARLOS FARIA

Erroneamente muita gente e gente muito boa julga que o problema da lagarta rosada cinge-se ao expurgo da semente e na danação, supondo que o sulfato empregado para esse fim leva para o campo, através da semente, a imunidade contra a lagarta rosada.

Esquece-se dos fósforos dessa praga que formam os restos das culturas não incineradas e plantas que hospedam a dita praga.

A prophylaxia e outros meios de combate, como o trap crop e o cultivo de variedades precoce, juntamente com o expurgo, formarão um conjunto eficiente de medidas para diminuir os consideráveis estragos causados por esta praga.

Conforme o solo e clima os prejuízos causados pela lagarta rosada entre nós podem ser calculados entre 30 a 66%.

Estes prejuízos poderiam ser reduzidos se todos os cultivadores de algodão obedecessem às normas indispensáveis para esse fim. Sem uma ação conjunta entre os poderes públicos e os lavradores nunca poderemos chegar a uma solução definitiva de tão importante trabalho. O esforço do Estado em produzir algodão seleccionado, precoce, expurgando toda semente utilizada para plantio, perde grande parte da sua eficiência se o lavrador não compreender a imperiosa necessidade de destruir rigorosamente, arrancando e incinerando todos os restos das culturas, como está fazendo S. Paulo com brilhante éxito.

Com arrancamento e incineração dos restos culturais não só combatemos a lagarta rosada mas ainda a bróca e outras pragas e molestias.

A destruição de todas as plantas hospedeiras como sejara: quiabos, canhão da Índia, alface, romaneira, juta Paulista

ou Hibiscus kitaibelifolius é medida indispensável, pois tais plantas são fósforos de infecção, ie onde saem as mariposas que infestam os algodões.

Devemos em tudo isso levar em consideração os grandes estragos causados por essa terrível praga que Gough assim classificou:

a) — Diminuição em número, peso e vitalidade das sementes;

b) — Diminuição em peso e qualidade da pluma;

c) — Diminuição na porcentagem da pluma (rendimento no descarramento), com a baixa na qualidade da semente em lugar de algumas sementes, se oplantando sementes quebradas e cascas sem valor.

Ainda outro estrago considerável é a destruição de flores e capulhos, que muito influem na produção final.

O agricultor deve, portanto se empenhar, após a colheita e quando se trata de algodão herbario, em arrancar e fazer nos campos pequenos montes uns perto dos outros de todos os restos culturais existentes no campo, para serem incinerados cuidadosamente, de forma que seus raios caloríferos atingam a maior área possível, a fim de matar as lagartas existentes no solo.

Tratando-se de algodão arbóreo, o agricultor deve podar o seu algodão e juntar todo o material existente no campo e incinerar cuidadosamente.

Devemos, pois, estar certos que sem uma ação conjunta, como acima ficou demonstrado, nunca alcançaremos integralmente o alvo desejado.

A Paraíba já começa a sentir as vantagens do expurgo e prophylaxia, através da sensível melhoria do produto da presente safra.

Anda-se melhor com duas pernas. É melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se ampliará quando lhe faltar algodão.

PARA GARANTIR A PRODUÇÃO ALGODEIRA

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PRODUÇÃO)

O algodão foi, é e continuará a ser a grande riqueza agrícola do trecho do Brasil que habitamos;

Ha, presentemente, superprodução de algodão;

Podermos, porém, continuar a produzir muito algodão e ganhar muito dinheiro em algodão se quisermos os agricultores rationalizar a sua cultura;

Para isto se torna indispensável:

a) preparar o solo com arados e grade o que melhora as condições da terra, torna-a mais apta a aproveitar a água das chuvas e mais fértil;

b) usar semente bôa, com germinação garantida, semente capaz de produzir algodoeiros muito productivos e de fibra uniforme, sedosa, forte e longa;

c) limpar as culturas com o cultivador, o que barateia extraordinariamente a produção;

d) combater todas as pragas que apareçam, começando pelo Cururuquer ou lagarta da folha;

e) colher cuidadosamente o algodão, empregando dois saccos, para separar o algodão saudável e limpo do sujo e estragado;

f) recorrer à Directoria de Produção em todos os momentos de dificuldade ou incerteza.

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adágio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espírito Santo. Custa \$750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministério da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros fructos dois anos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas formulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

Toque fogo nos garanhões e restos que ficaram do algodoal herbaceo plantado no começo deste anno. Esses detritos são portadores dos grandes inimigos do algodão, a broca, a lagarta rosada e o curutueré que atacarão rudemente os novos roçados cujos donos não tomarem este conselho. Depois de queimados os restos de cultura o terreno deve ser arado para enterrar a cinza e os ovos dos insectos. Assim teremos uma terra mais fertil e mais ou menos isenta de pragas.

COMO CULTIVAR A MAMONA

(De uma monographia recentemente publicada pela Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Geraes).

Nos capítulos que se leem adiante o nosso lavrador terá a orientação precisa para resolver as questões mais importantes, no que diz respeito à cultura da mamona:

1 — CLIMA

O clima tem influencia preponderante sobre o desenvolvimento da mamona.

No lugar onde as condições naturais do meio não são favoráveis, a cultura não deve ser tentada.

A primeira condição, absolutamente indispensável, é que a temperatura da região seja elevada. Nos lugares onde o clima é frio, as plantas desenvolvem-se com dificuldade a fructificação é sempre deficiente.

Nas grandes altitudes, os fortes ventos reincidentes contribuem para a rápida evaporação da água, tornando esses climas secos e também impróprios.

A luz, por sua vez, influe sobre o desenvolvimento das plantas. Quando a irradiação solar é baixa, a cultura, se tentada, está sujeita ao fracasso. A irradiação solar intensa favorece o desenvolvimento e, consequentemente, a boa produção.

A par desses factores, é preciso que o grau de humidade seja também favorável. Quando as condições anteriores se acham associadas, as margens das grandes rios são particularmente indicadas, pelo grau elevado de humidade que em geral apresentam.

2 — ESCOLHA DO TERRENO

A mamona requer, para se desenvolver satisfatoriamente, terreno fértil e de boa composição física.

A planta vivendo sob a estrita dependência do solo, sofre sempre a consequência da escolha do mau terreno, se é pouco fértil, alagadiço ou de má composição, não se desenvolverá satisfatoriamente e a produção é reduzida.

Deve-se preferir, portanto, o terreno de boa fertilidade, rico em matéria orgânica e com os elementos físicos bem proporcionados.

Não importa que o terreno seja de palhada, pasto, ou de recente derrubada, desde que as condições anteriores sejam satisfatórias.

3 — COMBATE À SAUVA OU FORMIGA CABEÇUDA

A formiga saúva não é realmente um inimigo da mamona. Só mesmo em casos excepcionais ela pode atacá-la, ainda assim sem lhe causar grande dano. Entretanto, sendo a rotação uma prática indicada depois de alguns anos de cultivo, é bom que o lavrador se prepare em tempo, colocando o seu terreno em condições de receber qualquer outra cultura.

O combate à saúva deve ter inicio antes da aração. O terreno, nesta ocasião, não está ainda revolvidinho, permite com mais facilidade localizar todos os cheiros dos formigueiros, dar-lhes combate, etc. Porém, nem sempre o serviço fica perfeito no primeiro ataque, recomendando-se a inspeção permanente, até verificar que de facto o terreno está expurgado da terível formiga.

O combate é feito com aparelhos denominados extintores de formiga.

4 — PREPARO DO TERRENO

Como ficou dito no capítulo anterior, o terreno pode ser de palhada, pasto ou de recente derrubada.

Compreende-se como preparo do terreno todo o processo que tem por finalizar em condições de receber o plantio e o trato mecânico. Qualquer uma dessas operações exige que o terreno esteja livre de tocos, devidamente arado, etc.

A desfeita, que é a primeira operação para colocar o terreno em condições de ser arado e gradeado, é feita com auxílio de aparelhos especiais como construídos na própria fazenda, ou adquiridos no mercado, com o nome de desfeadeiros, todos eles muito práticos e econômicos.

O desfedor chamado "Mallet", tirado por duas juntas de bois, pode ser feito na própria fazenda.

Feita a desfeita, o lavrador procede à aração. A aração deve ser feita de preferência após algumas dias de chuva, mas não convém que o terreno esteja demasiadamente molhado.

Para a escolha do arado, é de importância a declividade do terreno. Os terrenos muito montanhosos, os arados de alívio reversíveis são os mais indicados; em terrenos planos trabalham com grande eficiência os arados de discos, reversíveis e tirados por uma ou duas juntas de bois, ou

anda por três burros. Se a tração das machas não é feita a tratar, e não com bois, como entre nós é geralmente usado, o tipo de arado é indicado de acordo com o caso particular.

A aração segue o desterrimento. Consiste em pulverizar os terrenos formados por ocasião da aração, nivelando o terreno, etc., e prepará-lo para esse fim a grande de discos, para esse de dentes, ou ainda aparelhos preparados na própria fazenda. Da mesma forma, puxar sobre o terreno, com auxílio de bois, um branchar ou ainda um tronco de madeira de peso regular.

O uso do tronco de madeira é sempre muito útil, mesmo depois da grade, para comprirem um pouco a terra e espalhar o nívelamento.

O numero de vezes a arar depende do tempo disponível do lavrador; é sempre de grande utilidade mais de uma aração. A passagem da grade nas vespertas do plantio é também de muita vantagem, pois que, escarificando o terreno, mata as plantinhas que por acaso já estavam se desenvolvendo nessa ocasião.

5 — COMBATE À EROSAÇÃO

Denomina-se erosão o transporte da terra cultivada, pelas enxurradas.

Para explicar os malefícios provocados pela erosão, basta citar que, anualmente, ella rouba quantidades de substâncias alimentares muitas vezes superiores à quantidade retirada do terreno pela própria planta.

Cabe, portanto, ao lavrador empregar todos os meios no sentido de evitar a erosão.

Um dos processos mais praticos consiste na abertura de valetas, acompanhando-as curvas de nível. Concluído o preparo de terreno, o lavrador procede à marcação das curvas de nível. Estas são marcadas com o aparelho nivellador que consiste num trapezio no qual foi adaptado um nível commun de padroneiro. A distância entre as curvas depende da declividade do terreno; quanto maior for o declive menor deve ser a distância entre as curvas. A capacidade das valetas que se construirão depõe sobre estas curvas depende por sua vez da extensão da área exposta à erosão. Para um terreno medianamente inclinado recomenda-se valetas de 30 cm em 30 cm, aberas com um sulcador, de preferência, cujo bordo inferior deve atingir 40 centímetros de altura.

O trabalho de formação das curvas de nível, uma vez concluído, não se repete todos os anos. Após o término de uma cultura, a aração deve ser feita acompanhando o contorno das curvas de nível, que permanecem por vários anos, conforme os cuidados que se lhes dispensar.

6 — A MELHOR VARIÉDADe

Quanto à escolha da variedade, a mamona deve ser encarada sob dois pontos de vista: o agrícola e o industrial.

Quanto ao primeiro, convém que as plantas sejam de pequeno porte, de modo a facilitar o colheita. As variedades devem ser altamente produtivas. Os frutos deverão se conservar maduros no caño sem se abrir pelo maior período de tempo possível. Quando expostos no terreno à ação do sol, deverão abrir-se com a maior facilidade e rapidez possível.

Na indústria, é de real importância a qualidade e a percentagem do óleo da mamona. Até há pouco tempo eram as variedades pequenas as consideradas como mais ricas em óleo, tratava-se de um ponto de vista errado e que foi completamente esclarecido por estudos feitos na Estação Experimental de Agricultura de Belo Horizonte. As variedades mais ricas em óleo são geralmente as maiores; esta porcentagem crece em função do tamanho da mamona, salvo poucas exceções.

Vê-se, portanto, que é um problema complexo o da escolha da melhor variedade.

Recomendam-se como de grande valor as variedades do tipo Aná, que são plantas de pequeno desenvolvimento, muito produtivas, e cujos frutos abrem-se de modo bastante satisfatório.

São conhecidos ainda certos tipos denominados Zanzibar, Regateira, Carapateira, Sanguinea, etc., todos de valor secundário.

7 — ADUBAÇÃO E ROTACAO

Infelizmente não possuímos dados seguros sobre as fórmulas de adubação mais indicadas para a cultura da mamona em nosso meio. Quando o lavrador percebe que o seu terreno está se-

tornando pouco produtivo, cabe-lhe os seguintes recursos:

I — Fazer a rotação da cultura da mamona, cultivando durante alguns anos leguminosas ou plantas pouco exigentes.

II — Melhorar a fertilidade do terreno com a adubação verde. Os adubos verdes, como o feijão de porco e cravatária, a mucuna e o soja, têm de proporcionar ao terreno maior compostição física, enriquecendo-o com elementos nobres tais como o zóto, etc.

III — O uso do esterco de curral que é aliás, o adubo mais comum entre nós. É um ótimo adubo, quando perfeitamente currido, mas que as nossas fazendas só produzem em pequena quantidade.

IV — O retorno ao terreno do palhado, que se obtém com a apurização da mamona, contribui de modo considerável para manter a sua fertilidade.

V — A adubação química

VI — Ainda algumas dessas providências associadas.

Quanto à adubação química, cabe ao lavrador, antes de mais nada, mandar fazer uma amostra de seus terrenos em um laboratório de reconhecida idoneidade. Muitas vezes a pesquisa da cedice indica um modo de correção fácil e barato.

Feita a análise do terreno, deve o lavrador solicitar da Secretaria da Agricultura do seu Estado as necessárias indicações sobre o emprego do adubo.

A adubação química, quando associada à adubação verde, dá, geralmente, ótimos resultados.

8 — PLANTIO

As variedades de pequeno porte, como as do tipo Aná, devem ser plantadas com o espaçamento de 2 por 2 metros. As de grande desenvolvimento, como a Zanzibar, a Carapateira, etc., devem, por sua vez, obedecer a um espaçamento nunca inferior a 3 por 3 metros.

O plantio faz-se de setembro a outubro, em covas abertas à enxada, a maneira de que se usa para o milho, quando não é plantado à máquina ou em sulco de arado. Cada cova só lanças de 3 a 4 sementes, dependendo do número do seu poder de germinação. Não convém que as covas sejam muito fundas, nem tão pouco que se lance muita terra sobre a semente. As linhas e os lugares onde devem ser abertas as covas são marcados com grande eficiência pelo aparelho denominado "Marcador".

Este aparelho é adaptado a um cultivador comum. A distância entre as covas depende de quanto tempo que se deseja dar entre as linhas. O aparelho, além de marcar as paralelas, marca com um pino adaptado no rodo o local onde se vão abrir as covas.

É esse pino é desmontado de modo a poder trocar de roda para roda, sempre que fizer a volta ao término de um alinhamento.

A distância entre as covas obtém-se aumentando ou diminuindo o diâmetro das rodas.

Em vez do aparelho marcador movido a animal, pode-se usar outro singelo para trabalho manual. É muito prático para demarcação de covas em terrenos ingremes ou de pouca extensão.

9 — DESEASTE

Quando as plantas atingem de 20 a 30 centímetros de altura, precede-se o desaste.

Não se pode determinar com precisão o tempo decorrido do plantio à época do desaste. Se acontece seguir dias de chuva, 30 a 40 dias depois do plantio, a plantação está em condições de sofrer o desaste, que consiste em deixar em cada cova apenas uma planta.

Se a mamona é a Aná, a colheita dos frutos maduros se restringe a duas semanas. Nesta ocasião, sem a ajuda do operário, a plantação é dividida em duas partes, uma para a colheita das plantas que se mantêm intactas. Linha a linha, com auxílio de machado, que só é mantida do palhado, ela está em condições de ser ensacada.

O ensacamento é feito em sacos de amarragem, e o comércio adopta o preço convencional de 60 kilos por saco.

O segundo processo, que é divulgado pela primeira vez entre nós, é mais económico e mais econômicos e tem por finalizar certos trabalhos que se tem com a mamona, quando colhida em excesso.

Em vez de colher os cachos com a metade dos frutos maduros, colhem-se arenas ou frutos maduros, que são trazidos diretamente para o terreno cimentado e expostos à ação do sol, durante 2 a 3 dias os frutos abrem-se com relativa facilidade. Nas horas que elas dão, auxiliado de pincéis, que se dão com uma vara leve, flexível ou não, completa a abertura dos frutos que por excesso não abriram naturalmente.

A separação, isto é, a separação do palhado da mamona, faz-se em seguida com auxílio de pincéis de arame. O operário, ao agitar a mamona na lenha, tem a posição contrária à direção do vento, soprando o palhado que, ao longo das instâncias, limpa a mamona do palhado, ela está em condições de ser ensacada.

O ensacamento é feito em sacos de amarragem, e o comércio adopta o preço convencional de 60 kilos por saco.

Se a mamona é a Aná, a colheita

de suas sementes constitui sempre um recurso da primeira ordem. O lavrador, neste caso, não deve poupar o uso do cultivador "Planet".

De um modo geral, recomenda-se ter o terreno sempre limpo e escarificado.

Depois do desaste, e por ocasião da colheita, convém chegar um pouco de terra ao redor das plantas, a fim de protegê-las contra as chuvas e ventos muito fortes e também porque isto favorece o desenvolvimento das suas raízes.

11 — PODA E DURAÇÃO

Nem todas as variedades de mamona devem ser podadas no primeiro ano. As variedades de pequeno porte atingem grande desenvolvimento.

As plantas são naturalmente muito pequenas e não carecem absolutamente de pôda.

12 — INIMICOS NATURAIS

As folhas da mamona são comumente atacadas por lagartas, sem lhes causar, entretanto, grande dano.

Apesar de algum mal o lavrador deve procurar os técnicos da Secretaria da Agricultura e consultarlos a respeito.

APÊNDICE

Resumo de alguns estudos efectuados pela estação Experimental de Agricultura de Belo Horizonte.

1 — ANALYSE DO ÓLEO

O dr. Lourenço Menicucci Sobrinho, chefe do Laboratório de Química, assinala que esteve um interessante estudo realizado por ele sobre o índice de óleo da mamona.

Quando se esmaga entre os dedos uma semente de mamona de uma das variedades pequenas, tem-se a impressão de que é libertada uma quantidade de óleo relativamente grande, enquanto que, ao ser esmagada, pelo mesmo processo, uma grande, a quantidades de óleo, relativamente pequena.

Deixando que esteja em liberdade e, aparentemente, queima-se.

E que a amêndoa da mamona pequena, sendo consistente, deixa escapar com facilidade o seu óleo, ao passo que, grande, menos compacta, só deixa livrando grande quantidade de óleo.

Assim, submetendo a uma pressão alta elevada do que a que se pode exercer pelo aperto com os dedos, deixa a semente de mamona pequena mais ricas.

Entretanto, baseados nos resultados de um grande número de análises por nós efectuadas, podemos afirmar que, na generalidade, as sementes de mamona pequenas são ricas.

No intuito de desfazer esse engano, resolvemos carregar publicamente a este povo, trabalho, que o seu valor não tem sentido e de auxiliar o agricultor na escolha da variedade ou tipo que deve cultivar.

Entre as análises efectuadas, escrivemos, para o presente estudo, as de 20 amostras provenientes da Divisão de Agronomia da Estação Experimental de Agricultura de Belo Horizonte, onde, actualmente, está sendo conduzida uma interessante experiência de competição.

Desta forma, comparando o resultado de análises de sementes de mamona das mesmas provinientes de diferentes variedades, obtemos os resultados que obtivemos.

Após essas breves palavras que não parecem necessárias, que vamos chegar, um carácter de absoluta exactidão. Em seguida, de um dos resultados da planta de mamona da estação, sabendo-se que as funções da planta se modificam seguindo os mais diversos factores, é possível que o mesmo estudo feito com sementes produzidas em outro local, ou, ainda, com sementes da mesma província, mas colhidas em annos e condições climáticas diferentes, não forneça resultados concordantes. Contudo, não acreditamos que a modificação das condições de vida da planta venha igualmente os resultados que obtivemos.

Após essas breves palavras que não parecem necessárias, que vão à guisa de introdução, daremos os resultados das análises das 20 referidas amostras, segundo a ordem crescente das dimensões das sementes.

Fazendo examos dos números do referido quadro, ver-fica-se que as sementes menores são mais pobres que as maiores.

2 — COMPETIÇÃO DE VARIEDADES

"É de todo desnecessário realçar a importância da escolha da melhor variedade, pois muitas vezes, neste ponto, depende o êxito da cultura."

No intuito de lançar luz sobre esta questão, fizemos, há alguns annos, uma série de estudos experimentais sobre a importante oleaginosa.

3 — PRODUÇÃO POR HECTARE

(10.000M2)

VARIEDADE	PRODUÇÃO POR HECTARE
S121 — 35 (Aná)	2.485 kgs.
S119 — 35 (Zanzibar)	1.399 kgs.
S128 — 35 (Carapateira)	1.181 kgs.
S131 — 35 (Sanguinea)	878 kgs.
S120 — 35 (Sem nome)	540 kgs.

QUEM QUER GANHAR DINHEIRO NÃO FICA INDECISO: PLANTA FUMO, CEBOLA OU MAMONA USANDO OS PROCESSOS DA DIRECTORIA DE PRODUÇÃO.

Um plantio de mamona dura varios annos e produz sempre excellentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente seleccionada. A Directoria de Produção tem optima semente e excellentes conselhos para dar de graça a quem quiser ganhar muito dinheiro plantando mamona.

Em primeiro lugar, coube-nos seleccionar as diversas variedades communmente cultivadas no Estado. Observámos, durante as nossas primeiras experiências, que a segregação de caracteres das variedades pouco seleccionadas repercutiu sobremodo na produção, prejudicando-lhe a quantidade e o índice de óleo. Às vezes, sementes colhidas de pés de produção bastante elevada caíam notavelmente já na geração imediata. E' o caso de um híbrido com que trabalhamos, em que na geração F₁ a nossa atenção foi chamada justamente pelo seu extraordinário poder de produção. Já na geração F₂, a produção caiu de tal forma que resolvemos abandonar-o, realizando, apenas, a autofecondação de uns poucos pés que nos pareceram ainda aproveitáveis. O índice de óleo de 46,41% baixou para 44,15%.

A competição foi realizada segundo o processo experimental de repetição e produção individual.

Conhecendo-se a produção individual e o espaçamento normal da planta, em condições ordinárias, é fácil relacioná-la a área e desse modo obter a diferença por unidade de superfície.

Concluída a colheita, constatou-se o seguinte resultado:

PRODUÇÃO DE 40 PE'S (SOMMA DE 4 REPETIÇÕES)

VARIÉDADE		PRODUÇÃO DE 40 PE'S
S120 — 35 (sem nome)		19.872 kgs.
S121 — 35 (Anã)		30.764 kgs.
S119 — 35 (Zanzibar)		51.433 kgs.
S128 — 35 (Carapateira)		41.562 kgs.
S131 — 35 (Sanguínea)		21.976 kgs.

Relacionando-se a produção por hectare, tendo em vista o espaçamento normal das plantas em cultura ordinária, temos:

VARIÉDADE	ESPACE. NORMAL	N. PES HECT.	PRODUÇÃO POR HECT. (RELACIONADA)
S120 — 35 (sem nome)	3m.0x3m.0	1.089	540 kgs.
S121 — 35 (Anã)	2m.0x2m.0	2.500	2.485 kgs.
S119 — 35 (Zanzibar)	3m.0x3m.0	1.089	1.399 kgs.
S128 — 35 (Carapateira)	3m.0x3m.0	1.089	1.131 kgs.
S131 — 35 (Sanguínea)	2m.5x2m.0	1.600	878 kgs.

Destacou-se de maneira frizante a seleção S121-35 (Anã) com uma produção de 2.484 kgs. por hectare.

2 — CUSTO DE COLHEITA

A primeira vista parecem muito dispendiosas as operações realizadas com a colheita e a apurcação da mamona, no entanto, as experiências por nós realizadas provam sobejamente o contrario, conforme o estudo que se lê aadeante:

Experiência n.º 1 — Área: ... 3.750m² — 4 operarios colheram, em 5hs. 30 minutos, metro cubico de frutos, que pesaram 146 kgs. Postos a secar em um terreno cimentado, 3 dias após a colheita foi feita a apurcação.

Apuração: 2 operarios com auxilio de penelras apuraram em 1h. 30 minutos 67 kgs. de mamona, inclusive trabalho de ensacamamento.

Experiência n.º 2 — Área: ... 5 hs. 20 minutos metro cubico de frutos, que pesaram 135 kgs. Postos a secar em um terreno cimentado, 3 dias após a colheita foi feita a apurcação.

Apuração: 2 operarios com auxilio de penelras apuraram em 1h. 40 minutos 63 kgs. de mamona, inclusive trabalho de ensacamamento.

Experiencia n.º 3 — Área: ... 3.750m² — 4 operarios colheram em 5 hs. 15 minutos metro cubico de frutos, que pesaram 135 kgs. Postos a secar em um terreno cimentado, 3 dias após a colheita foi feita a apurcação.

Apuração: 2 operarios com auxilio de penelras apuraram em 40 minutos 24 kgs. de mamona, inclusive trabalho de ensacamamento.

Experiencia n.º 4 — Área: ... 10.000m² — 4 operarios colheram em 3 hs. 57 kgs. de frutos. Postos a secar em um terreno cimentado, 3 dias após a colheita foi feita a apurcação.

Apuração: 2 operarios com auxilio de penelras apuraram em 40 minutos 20 kgs. de mamona, inclusive trabalho de ensacamamento.

Experiencia n.º 5 — Área: ... 10.000m² — 4 operarios colheram em 7 hs. 162 kgs. de frutos. Postos a secar em um terreno cimentado, 3 dias após a colheita foi feita a apurcação.

Apuração: 2 operarios com auxilio de penelras apuraram em 20 minutos 84 kgs. de mamona, inclusive trabalho de ensacamamento.

O trabalho de colheita e apuração é feito por operarios meninos ou mulheres. Supondo que operarios dessa ordem são pagos a 2300 por 8^h hs. de trabalho (temos que na 1.ª experiência a custo da colheita até o encasamento foi de \$093, na 2.ª de \$096, na 3.ª de \$093, na 4.ª de \$138 e na 5.ª, finalmente, de \$055 o kilo de mamona, apurada e encasada, ou seja um preço médio de \$099 por kilo).

Os dados acima não se referem às despesas de transporte, pois essas variam de acordo com a localização do terreno, incôvenientes, se a lavoura está próxima do terreno, e maiores e mais distantes. Um carroção transporta de cada vez cerca de 1.000 kgs. de mamona, ou aproximadamente, 2.000 kgs. de frutos, como é facil de se verificar pelos dados relacionados acima.

(*) NOTA — Como se vê, os calculos feitos em Minas Gerais são extraordinariamente favoráveis às nossas condições normais. Assim as despesas constantes do calculo nos ficam reduzidas ainda.

Quem quer ganhar dinheiro não fica indeciso: planta algodão, mamona, fumo e cebola pelos métodos aconselhados pela Directoria de Fomento da Produção Vegetal.

Algodoaes da variedade nocó produzem bem quando são podados antes das primeiras chuvas; limpos com o cultivador; pulverizados com arseniato de chumbo quando atacados de curuquerê. E dão, então, lucros magníficos, lucros que o tornam uma cultura valiosíssima.

Amostra	Per- cen- ta- gem de óleo	Peren- tagem de agua	Peren- tagem de amendoa	Peso em grs. de 1 litro de sementes	Peso em grs. de 100 litros de sementes	Dimensões medias das sementes		VARIEDADES
						Comprimento em mm.	Largura em mm.	
S — 130 — 35	44,22	6,64	71,65	594,0	21,80	11,5	7,2	Verde
S — 118 — 35	41,18	7,36	68,92	630,1	14,48	11,7	7,1	Verde
S — 132 — 35	44,57	6,75	68,35	597,8	16,67	11,9	7,1	Verde
S — 116 — 35	42,77	7,12	70,01	604,2	18,39	12,1	7,5	Verde
S — 131 — 35	45,69	7,66	69,07	601,3	24,35	12,2	7,6	Sanguínea
S — 117 — 35	44,19	7,54	69,31	599,7	20,14	12,7	7,7	Verde
S — 115 — 35	43,91	7,23	70,83	698,5	24,00	13,1	8,1	Verde
S — 111 — 35	47,10	6,64	72,82	607,2	29,51	13,6	8,2	Verde
S — 114 — 35	43,40	7,56	72,24	563,0	49,38	14,6	10,4	Anã
S — 134 — 35	52,18	6,22	77,07	597,2	58,88	14,9	10,8	Zanzibar
S — 113 — 35	46,37	7,77	73,84	547,6	53,55	15,5	10,2	Anã
S — 125 — 35	46,05	7,17	71,77	513,1	51,44	15,8	11,0	Verde
S — 121 — 35	43,41	7,76	73,02	481,9	59,30	16,7	12,3	Anã
S — 128 — 35	47,54	6,76	71,00	601,8	46,48	17,8	9,8	Verde
S — 127 — 35	50,16	6,85	75,58	489,4	70,92	18,0	13,0	Zanzibar
S — 127 — 35	52,55	6,96	77,54	518,8	74,80	18,9	13,7	Zanzibar
S — 124 — 35	48,24	6,75	76,29	218,3	85,12	19,2	15,2	Zanzibar
S — 123 — 35	49,21	6,49	70,12	499,6	96,40	19,5	14,9	Zanzibar
S — 135 — 35	47,75	6,58	75,27	552,4	60,16	19,7	11,1	Verde
S — 122 — 35	48,85	7,12	76,81	516,2	103,78	20,7	15,1	Zanzibar

Quem tem um cultivador, machinazinha barata, de facil manejo, tem vinte operarios para limpá o matto da plantação. Peça uma demonstração á Directoria de Produção.

A FRUTICULTURA, UMA GRANDE RIQUEZA NACIONAL

Agrônomo JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO
Diretor da Estação Experimental de Fruticultura
Tropical do Espírito Santo.

As Nordes, particularmente, estão reservado risenso futuro à produção económica de frutas tropicais. Este solo nordestino, de uma fertilidade escandalosa, está em condições de deslocar os mercados do sul do país, atrahindo exportadores para cá.

Basta para isso a boa vontade dos governos. Na questão da banana, então, podemos falar autorizadamente. Frizemos esta questão: Até hoje a Inglaterra e outros países importadores, só têm consumido bananas da variedade Anã e Gross Mitchell. Por que? Porque até a presente data, não houve quem se propusesse a exportar outra variedade de saborosa Musa. O inglês ainda não conhece a nossa banana Macaúba. Quem conhece pode afirmar que não existe em parte nenhum do Brasil, onde se consegue produzir melhor banana que a da variedade Macaúba.

Sabemos que o maior produtor de bananas no Brasil, é o Estado de São Paulo. Pois bem, no dia em que o Nordeste conseguir produzir os seus 200 ou 300 mil cachos por semana, a praia de Santos cairá para um plano secundário e o Nordeste será o ponto procurado, por estes motivos:

1.º — A banana produzida nesta parte da República é sob todo ponto de vista melhor que sua congénere de São Paulo;

2.º — A distância entre os portos da Europa e os portos do Nordeste será reduzida de mil milhas, ou seja, mais ou menos 1.600 quilometros, em relação a Santos;

3.º — Em virtude dessa redução de distância, haverá economia de tempo de combustível e de pagamento de tripulação;

4.º — Haverá maior probabilidade, em virtude da distância, do produto chegar em melhores condições aos mercados consumidores.

São 4 factores importantes e que convencerão a quem quer que seja que o Nordeste poderá ocupar um ponto de vanguarda na Fruticultura Nacional.

UM OBSTACULO, porém, se antepõe ameaçando a probabilidade de fruticultura. É o TRANSPORTE.

No caso do abacaxi, por exemplo, esse obstáculo é de funestas consequências. Na PARAHYBA, sabe-se, que os auxiliados pela natureza, neste clima maravilhoso, por este sólo uberto. Enquanto que na Florida, EU. UU. O homem luta contra os lobos fâmitos, de mercados consumidores.

Na mesma costa, a luta é contra a ruína da ruína de todos os festeiros Gramané, a mesma causa. E o transporte deficiente, o causador da ruína de todas as fontes de riquezas agrícolas de uma região. E o transporte mal feito o espantalo dos exportadores que, para se acobrando de prejuízos, procuram as zonas produtoras mais próximas aos portos de embarque, evitando assim, de certa maneira, a penuria do transporte. No Brasil, infelizmente um comboio carregado de frutas, verduras ou gado de qualquer espécie, ainda esperando horas intermináveis ao sol causticante, por trens expressos corrigindo simples criaturas humanas, porque estas não poderiam esperar. ISTO FAZ lembrar o caso de um brasileiro que viajava pela República Argentina, nosso prospera vizinho, em trem expresso. Notou ele que em certa estação, de importância secundária, o expresso que o levava parou. Logo após, passava, veloz como o rato, um comboio carregado de bois. Tendo estabelecido o facto País no Brasil isso não aconteceria nunca, um argentino explicou-lhe ironicamente: "Es la producción, señor". SIM, na Argentina, a produção tem a primaria no transporte. E assim vamos rompendo; e assim vamos vencendo.

Na questão do enxerto de laranjeira, luctamos meses a fio, procurando sistematizar o processo da enxertia, para fixá-lo ao meio nordestino. Conseguimos nesse sentido avanços passos. Mas não conseguimos tudo ainda.

A facilidade com que a planta da evaporação a sua seiva, obriga-a, aliás, pela frequência dos ventos quentes dominantes, deixou-nos desorientados completamente no princípio dos nossos trabalhos. Tive que experimentar diversos processos, criados in loco, para fazer com que a gema aderisse ao tronco da laranjeira. Processos usados no sul do país, com acréscimo de sucesso, foram lamentavelmente no Nordeste.

Na questão do enxerto de laranjeira, luctamos meses a fio, procurando sistematizar o processo da enxertia, para fixá-lo ao meio nordestino. Conseguimos nesse sentido avanços passos. Mas não conseguimos tudo ainda.

A facilidade com que a planta da evaporação a sua seiva, obriga-a, aliás, pela frequência dos ventos quentes dominantes, deixou-nos desorientados completamente no princípio dos nossos trabalhos. Tive que experimentar diversos processos, criados in loco, para fazer com que a gema aderisse ao tronco da laranjeira. Processos usados no sul do país, com acréscimo de sucesso, foram lamentavelmente no Nordeste.

Em o Nordeste, a fruticultura é feita por fazer. O que temos realizado nestes curiosos 4 annos de trabalhos arduos, na Estação Experimental de Fruticultura, em Espírito Santo, neste Estado, não é senão um pequenissimo esboço do que se tem a executar. E não será com muita facilidade que conseguiremos uma fruticultura moderna nesta parte da Federação. As irregularidades climáticas que actuam accentuadamente sobre as plantas, obrigam-nos a criar processos inteiramente novos e diferentes dos usados no sul do país, onde a fruticultura já tem a suas linhas geradas.

Na questão do enxerto de laranjeira, luctamos meses a fio, procurando sistematizar o processo da enxertia, para fixá-lo ao meio nordestino. Conseguimos nesse sentido avanços passos. Mas não conseguimos tudo ainda.

A facilidade com que a planta da evaporação a sua seiva, obriga-a, aliás, pela frequência dos ventos quentes dominantes, deixou-nos desorientados completamente no princípio dos nossos trabalhos. Tive que experimentar diversos processos, criados in loco, para fazer com que a gema aderisse ao tronco da laranjeira. Processos usados no sul do país, com acréscimo de sucesso, foram lamentavelmente no Nordeste.

Quem tem um cultivador, machinazinha barata, de facil manejo, tem vinte operarios para limpá o matto da plantação. Peça uma demonstração á Directoria de Produção.

Roupinhas para crianças

Novo e variado sortimento a preços sem concorrência, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.